



**RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

**Relatório de Avaliação do Cumprimento do  
Projeto Estratégico para a RTP e Parecer sobre as  
Obrigações Legais de Investimento em Produção  
Audiovisual e Cinematográfica Independente  
2018**



# RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

## Índice

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. METODOLOGIA DO RELATÓRIO .....	4
3. AVALIAÇÃO GLOBAL .....	5
4. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PROJETO ESTRATÉGICO .....	7
5. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES RELATIVAS À PRODUÇÃO AUDIOVISUAL.....	10
6. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO DE RÁDIO E TELEVISÃO.....	12
7. AVALIAÇÃO ESPECÍFICA .....	13
ANEXO .....	17



# RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

## 1. Introdução

O Conselho Geral Independente (CGI) da RTP S. A. é o órgão de supervisão e fiscalização do cumprimento das obrigações de serviço público de rádio e televisão, previstas no [Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão](#) (CCSPRT) celebrado entre a Sociedade e o Estado.

Compete ao CGI escolher o Conselho de Administração (CA) e aprovar o seu [Projeto Estratégico](#).

O CGI procede anualmente à avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico para a sociedade, e à sua conformidade com o Contrato de Concessão, devendo esta avaliação ser objeto de ampla divulgação pública.

O Conselho de Administração iniciou o seu mandato em 1 de junho de 2018, após aprovação do Projeto Estratégico para 2018-2020 delineado em consonância com as [Linhas de Orientação Estratégica](#) definidas pelo CGI.

O atual Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) foi outorgado em 6 de março de 2015.

Este é o relatório de avaliação anual do cumprimento do Projeto Estratégico em 2018, o primeiro do triénio 2018/2020, e da sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT), assim como do cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual e cinematográfica independente, sendo nele incidentalmente referidos desenvolvimentos de aspetos em análise para além do período considerado.

Para avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico do CA, foram consideradas orientações, medidas e atividades de gestão, definidas, tomadas e desenvolvidas no ano de 2018.

O CGI assume, no âmbito deste Relatório de Avaliação anual, tal como em todas as intervenções que relevam das suas competências legais, como critério de fiscalização e supervisão da atividade da Empresa, o interesse público, enquanto interesse ótimo da universalidade dos cidadãos que pagam a Contribuição para o Audiovisual (CAV).



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

### 2. Metodologia do relatório

São pressupostos de elaboração deste relatório duas análises prévias da atividade da empresa em 2018, que o CGI deverá considerar: 1) a Auditoria anual promovida pelo Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), e 2) o Parecer do Conselho de Opinião (CO) da RTP referente ao Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico.

O Conselho de Opinião (CO) da RTP tornou público o seu Parecer em 12 de julho de 2019. O CGI entendeu ser mais adequado não aguardar a Deliberação da ERC, cujo prazo legal de divulgação não se encontra previsto na legislação em vigor, para não diferir ainda mais a apresentação deste relatório.

Em 26 de junho de 2019, a RTP S.A. lançou o Procedimento de Consulta Prévia n.º 99/2019, para a aquisição de um estudo de avaliação do cumprimento do projeto estratégico para a sociedade e à sua conformidade com o Contrato de Concessão e da Estratégia da RTP no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2018 e 2019. O CGI convidou quatro empresas (Accenture, Boston Consulting, Mazars e KPMG Advisory), tendo respondido ao convite apenas uma (KPMG).

Após receção da proposta, e considerados os critérios constantes no caderno de encargos, um júri constituído por três membros do CGI aprovou a proposta apresentada pela KPMG Advisory – Consultores de Gestão, a qual foi adjudicada a esta empresa em 13 de setembro de 2019.

A análise do estudo da KPMG teve por base os princípios definidos no Caderno de Encargos referente à Consulta Prévia n.º 99/19.

O estudo da KPMG abrange os objetos de avaliação cometidos por lei ao CGI, a análise do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP, e a sua conformidade com o contrato de concessão no que respeita às obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais.



## **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

O estudo da KPMG foi definitivamente recebido pelo CGI em 12 de dezembro de 2019. A sua versão final é incluída em anexo, devendo ser considerado parte fundamental da avaliação do CGI.

Na análise a que procedeu, o CGI teve em linha de conta o teor das reuniões com diferentes entidades externas e internas da RTP, nomeadamente, o Conselho de Administração.

### **3. Avaliação global**

A RTP cumpriu na generalidade as disposições e as obrigações vertidas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e as linhas de orientação definidas no Projeto Estratégico, conforme a análise feita, tendo em conta o referido no ponto 2 desta avaliação.

A RTP assumiu claramente as linhas de orientação estratégicas estabelecidas pelo CGI, no caminho que está a ser traçado e desenvolvido para a execução das mesmas, ao nível do investimento na qualidade e inovação de conteúdos, quer na rádio quer na televisão, na aposta no digital e nas novas gerações, no reforço do contributo para a cultura e indústrias criativas, no aprofundamento do valor da universalidade e na afirmação de uma empresa de referência no sector, tanto ao nível dos conteúdos como das boas práticas empresariais.

A RTP cumpriu a totalidade das suas obrigações de investimento em produção nacional independente, bem como outras obrigações legais relacionadas, os seus compromissos internacionais e a coprodução com outros países.

A RTP consolidou a trajetória de sustentabilidade económica, num ano com eventos extraordinários como a organização do Festival Eurovisão da Canção 2018, e a transmissão do Mundial de futebol 2018.

Há, contudo, aspetos, reiterados em relatórios anteriores, que podem ser melhorados, e que aqui sintetizamos:

- Dar uma cobertura mais abrangente de todo o território nacional nos espaços informativos e desenvolver o jornalismo de investigação;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Elaborar e divulgar no sítio da RTP o Relatório anual de Sustentabilidade.

Para além dos mencionados ao longo deste Relatório, há ainda outros aspetos que podem ser melhorados, que aqui sintetizamos:

- Reforçar ainda mais a programação infanto-juvenil nos serviços de programas televisivos;
- Reforçar, nas várias plataformas digitais, a oferta de conteúdos diversificados e apostar em novos produtos e funcionalidades inovadoras, conforme refere o estudo da KPMG;
- Desenvolver, de modo a ter uma melhor percepção da diversidade de formatos e conteúdos, a identificação de métricas aquando da definição do portfólio dos conteúdos dos serviços de programas de televisão, rádio e digital, conforme refere o estudo da KPMG;
- Dar cumprimento integral das obrigações relacionadas com as acessibilidades para pessoas com necessidades especiais, conforme o previsto no Plano Plurianual da ERC;
- Dar cumprimento integral das obrigações relacionadas com as quotas de difusão de obras audiovisuais, dos serviços de programas de televisão, programas originariamente em língua portuguesa e obras criativas de produção originária em língua portuguesa, conforme o previsto na Lei da Televisão;
- Dar cumprimento integral das obrigações relacionadas com as quotas de difusão de música portuguesa, no que respeita à difusão de música composta ou interpretada em língua portuguesa, conforme o previsto na Lei da Rádio;
- Cumprir os limites de tempo de publicidade comercial na televisão;
- Manter e reforçar o desenvolvimento de políticas, no âmbito dos recursos humanos, que acompanhem os desafios do sector, assim como uma formação e adaptação intensiva dos trabalhadores existentes, desenvolvendo novas competências;
- Desenvolver instrumentos de avaliação, qualitativa e quantitativa, incluindo os de autoavaliação, que permitam acompanhar de forma sistemática o



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

desenvolvimento e o cumprimento das metas e diversas obrigações de serviço público de rádio e televisão, conforme refere o Parecer do Conselho de Opinião;

- Definir um novo modelo de atuação e funcionamento dos Centros Regionais dos Açores e da Madeira, aprofundando, designadamente, a informação de proximidade e a sua programação própria, conforme refere o Parecer do Conselho de Opinião.

### **4. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico**

Genericamente, a RTP cumpriu as orientações definidas no seu Projeto Estratégico e cumpriu as obrigações de Serviço Público. O ano ficou marcado pela realização, em Lisboa, do Festival Eurovisão da Canção, com a repercussão internacional obtida pela excelente operação desenvolvida, conjugada com o envolvimento da rádio e do digital, demonstrando a capacidade criativa e executiva da RTP, tendo sido distinguido pela European Broadcasting Union/Eurovisão como o melhor festival de sempre; pelo relevo na continuidade da aposta na ficção nacional; pela aposta forte no digital, com destaque para a produção de conteúdos nativos, através do RTP LAB (laboratório criativo e experimental), na continuação da divulgação dos talentos nacionais, promoção das artes, cultura e conhecimento e no apoio ao setor audiovisual, destacando-se o desenvolvimento dos arquivos históricos *on-line*; na cooperação com os operadores africanos de língua portuguesa, incluindo a assinatura da Declaração de Lisboa pelos 6 presidentes das televisões dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e de Portugal; na consolidação da trajetória de sustentabilidade económica.

Neste exercício, são também de destacar outras iniciativas e projetos:

- As diversas ações de apoio à produção independente, como a consulta de conteúdos, a promoção de encontros com produtores, associações profissionais e o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), as parcerias diversas e a promoção de filmes em antena;
- O desenvolvimento da área digital, nomeadamente, na realização de ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- A continuidade de ações de apoio e promoção de espetáculos na divulgação de autores portugueses e na sua afirmação internacional nas antenas de rádio;
- O crescimento do auditório da RTP na sequência de novos contratos para a distribuição da oferta televisiva da RTP3, RTP Açores e RTP Internacional;
- O aumento das vendas no mercado internacional, no âmbito da ficção e do documentário;
- Os novos acordos internacionais de coprodução;
- O investimento no reequipamento de infraestruturas e aumento do número de cursos de formação dos seus colaboradores;
- A estreia dos conteúdos documentais que assinalaram os 600 anos da descoberta do arquipélago da Madeira – “Madeira, 600 anos” – numa emissão multiplataforma, iniciativa distinguida com Voto de Louvor à RTP Madeira e Antena1 – Madeira, unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira;
- O lançamento da série “Casa do Cais”, primeira série produzida exclusivamente para as plataformas digitais, com grande impacto nas plataformas *online*;
- A introdução de novas valências no Núcleo Museológico, em Lisboa, nas áreas da Realidade Aumentada e Realidade Virtual.

No âmbito do equilíbrio financeiro e da sustentabilidade económica, verificou-se, neste exercício um EBITDA<sup>1</sup> positivo de 12,865 milhões de euros, registando um acréscimo de 13,17% face a 2017. Os Fornecimentos e Serviços Externos atingiram 41,58 milhões de euros, reduzindo 2,35% face a 2017, decorrente de poupanças obtidas em várias rubricas, nomeadamente, em satélites de distribuição internacional. A reposição das condições remuneratórias, provocaram um aumento dos gastos com pessoal, atingindo 81,688 milhões de euros, 5,83% acima face a 2017, decorrente das progressões e remunerações de antiguidade, cumprindo as orientações para o Sector Empresarial do Estado e o Acordo de Empresa. Os gastos operacionais atingiram 227,361 milhões de euros, 11,08% acima do ano anterior, verificando-se um aumento de 19,756 milhões de euros nos custos de grelha

---

<sup>1</sup> Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (Resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações).



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

provenientes da exibição do Festival da Eurovisão da Canção e Mundial de Futebol 2018. As receitas comerciais, devido nomeadamente aos eventos anteriormente mencionados, atingiram 61,034 milhões de euros, um aumento de 53,92% face a 2017.

Destaca-se o cumprimento do objetivo de adequar as estruturas e a organização a uma lógica mais eficiente, suportado pelo facto de ter havido uma diminuição dos custos com infraestruturas e também de alguns dos outros custos com fornecimentos e serviços externos relacionados com as infraestruturas da empresa, por exemplo, com rendas, alugueres e eletricidade, conforme refere o estudo da KPMG.

No âmbito da gestão e transparência, dos 6 indicadores considerados, verifica-se o cumprimento dos pontos com maior relevância, constatando-se, contudo, oportunidades de melhoria. Das medidas levadas a cabo, destacamos:

- Identificação de recursos e tarefas necessários à implementação e criação de uma área de serviços administrativos partilhados para prestação de serviços a toda a empresa;
- O software *Business Intelligence Click*, desenvolvido em anos anteriores para obtenção de um conjunto de indicadores de acompanhamento estratégico da RTP, permitiu o *reporting* de indicadores-chave de informação financeira e gestão, tendo sido desenvolvido e integrado na área de produção;
- Análise das soluções tecnológicas integradas com os processos de gestão de talentos que permitirão implementar o Modelo de Gestão de Desempenho em 2019;
- Preparação de um processo de *benchmarking* multisectorial, em linha com as melhores práticas internacionais, de modo a identificar as melhores tendências e transpô-las para a RTP;
- Aprovado e publicado o Guia Ético e Editorial, definindo um conjunto de deveres e boas práticas a adotar nas áreas de programação e informação de modo a reforçar o rigor de informação da RTP;
- Publicação do Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação de 2018.



## **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

Consideramos, contudo, que há oportunidades de melhoria que devem ser consideradas:

- Implementação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à melhoria da transparência;
- Melhoria do modelo de custeio da RTP, de modo a ratear determinados custos internos e alocá-los a programas;
- Definição de indicadores de gestão mais consistentes e estáveis, de modo a permitir um acompanhamento claro dos indicadores a monitorizar;
- Reformulação do atual modelo de planeamento e controlo de atividades, de modo a agilizar o controlo de gestão;
- Definição de métricas mais sustentadas do investimento na formação interna.

A Auditoria independente às demonstrações financeiras anexas ao Relatório e Contas de 2018, efetuada pela PricewaterhouseCoopers, conclui que o relatório de gestão que reflete a atividade da empresa ao longo do ano e a sua evolução económica e financeira foi elaborado de acordo com os requisitos legais e regulamentares em vigor, não tendo verificado quaisquer incorreções materiais. Também o Conselho Fiscal não aponta nenhuma inconformidade no relatório de gestão que, segundo o seu Parecer, cumpre com os requisitos de informação legalmente estabelecidos.

### **5. Cumprimento das obrigações relativas à produção audiovisual**

Em 2018, tendo como base o estudo da KPMG, que se anexa, a RTP cumpriu na totalidade as suas obrigações referentes ao cumprimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, previstas no Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão e demais legislação em vigor.

Constata-se que a RTP ultrapassou, em 2018, em cerca de 13,7 %, as suas obrigações de investimento em Produção Nacional de Obras Cinematográficas e Audiovisuais Independentes, tendo investido 14,1 milhões de euros, acima dos 12,4 milhões de euros a que estava obrigada, tendo em conta as receitas da CAV de 2017. O montante de 1,7 milhões



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

de euros acima das obrigações legalmente previstas torna ainda mais significativa a política de apoio à produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, que vem seguindo.

Conclui-se que a RTP tem conseguido dinamizar o mercado da produção audiovisual independente, mantendo o seu papel promotor e dinamizador do sector, com diversas ações de promoção. É de sublinhar o aumento do número de produtores contratados e, simultaneamente, o número de conteúdos adquiridos, resultando numa maior diversificação do investimento e alargamento do número de produtores. Devem também assinalar-se algumas iniciativas que se mantiveram no decorrer de 2018.

Dessas medidas destacamos:

- Realização de duas consultas, uma de conteúdos cinematográficos e outra de conteúdos audiovisuais que serão submetidos ao ICA e alvo de contratações diretas pela RTP, instrumento fundamental na relação entre a RTP e o mercado audiovisual, permitindo uma melhor análise do potencial do mercado em criação de projetos de ficção, animação, documentários e magazines;
- Encontro entre responsáveis de conteúdos da RTP, ICA, produtores e associações do sector, para a dinamização da produção independente;
- Alargamento dos espaços de programação de cinema, ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o sector, como ciclos de cinema nos diferentes serviços de programas televisivos;
- Fomento da produção independente portuguesa e dinamização do sector audiovisual através da produção de conteúdos de ficção de curta duração com diferentes géneros e temáticas;
- Divulgação em antena, com cerca de 4.500 *spots*, de filmes em exibição nas salas de cinema;
- Participação nacional em coproduções internacionais de prestígio;
- Estrutura interna dedicada à comercialização internacional de formatos originais portugueses e ao estabelecimento de parcerias que visem a obtenção de financiamentos internacionais para o sector;



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

- Promoção e divulgação de iniciativas do ICA, patrocínio e emissão de Festivais, aquisição dos direitos de exibição televisiva de filmes vencedores de concursos.

Em 2018 continuou a haver uma aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, nos seus serviços de programas televisivos.

### **6. Avaliação do Cumprimento das obrigações de Serviço Público de Rádio e Televisão**

Da análise feita ao cumprimento das obrigações consignadas no Contrato de Concessão, no ano de 2018, consta-se que a RTP cumpriu na generalidade as obrigações específicas, não só no âmbito dos conteúdos, mas também nas demais obrigações. Destaca-se no desenvolvimento tecnológico o início do projeto de migração técnica para emissão de televisão em *HD* (alta definição), a renovação tecnológica dos estúdios e dos sistemas de automação de rádio, o arranque das emissões do novo estúdio na Delegação da Horta, Faial, totalmente reequipado.

De realçar também que a RTP, através do Presidente do Conselho de Administração, foi eleita para integrar o Conselho de Administração Executivo da UER/EBU – European Broadcasting Union, órgão que lidera a maior organização de televisão e rádio do mundo; desenvolveu vários protocolos e acordos assinados com diversas instituições nacionais e internacionais, como por exemplo com a Autoridade Nacional de Proteção Civil; fortaleceu a colaboração com a União Europeia de Radiodifusão/European Broadcasting Union (UER/EBU), permitindo a troca de conteúdos e também a participação em direto de especialistas de outras organizações internacionais, e diversas parcerias estratégicas desenvolvidas no âmbito da cultura, artes, património e cinema. Estas iniciativas foram importantes para o posicionamento da RTP como promotora e dinamizadora da cultura.

O CGI considera muito positivo que se tenha dado continuidade em 2018 à efetivação dos estudos qualitativos referentes à percepção do público desenvolvidos em anos anteriores, que permitem conhecer a opinião do público em relação à programação de rádio, de televisão e também de multimédia, muito embora a KPMG identifique oportunidades de



## **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

melhoria ao nível da satisfação face à oferta do Grupo RTP em conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis.

Embora, a RTP tenha cumprido a generalidade das obrigações previstas no CCSPT, o CGI sublinha a necessidade do cumprimento integral das obrigações de Serviço Público, destacando:

- O completo cumprimento do Plano Plurianual da ERC, referente às acessibilidades dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido, por forma a garantir o acesso mais alargado de públicos com necessidades especiais aos conteúdos;
- O cumprimento escrupuloso das obrigações de promoção de emissão de programas em língua portuguesa e programas criados originalmente em língua portuguesa na RTP2;
- O cumprimento escrupuloso das obrigações de promoção de difusão de música composta ou interpretada em língua portuguesa na Antena3;
- O cumprimento preciso dos limites estabelecidos para o tempo reservado à publicidade comercial na televisão.

### **7. Avaliação específica**

O estudo solicitado à KPMG, que se anexa, reflete a análise detalhada do cumprimento do Projeto Estratégico para a RTP e a sua conformidade com o Contrato de Concessão de Serviço Público de Rádio e Televisão. Neste âmbito foram desenvolvidos três estudos e respetivos indicadores: o capítulo (A) Cumprimento das obrigações legais de Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente, o capítulo (B) sobre o Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração, e o capítulo (C) sobre o Cumprimento das outras obrigações legais. Se bem que as análises deste estudo reflitam o exercício de 2018, foram incluídos, sempre que possível, dados do ano anterior, o que possibilita comparar a evolução de alguns indicadores. Relativamente aos indicadores



## **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

constantes nos três estudos, foram avaliados 104 indicadores, conforme sumarizado na grelha abaixo.

Como evidenciado ao longo do Relatório, a RTP: Capítulo A, cumpriu todas as suas obrigações de investimento em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente e com outras obrigações legais associadas; Capítulo B, atingiu um nível de performance elevado em 89% dos indicadores, atingido um nível de performance moderado em 11% dos indicadores; Capítulo C, cumpriu a generalidade das suas obrigações de quotas de difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de Rádio e Televisão e no âmbito do Plano Plurianual relativo às acessibilidades dos serviços de programas televisivos por pessoas com necessidades especiais.

Em síntese, a RTP cumpriu na totalidade as obrigações de investimento em produção independente e cumpriu, genericamente, as linhas de orientação estratégica definidas no seu Projeto Estratégico e no cumprimento de outras obrigações legais.

Os estudos foram classificados por nível de cumprimento para os indicadores referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais, e por nível de performance para os indicadores referentes aos objetivos estratégicos, sendo que dos 104 indicadores analisados nos três estudos foram medidos 95, dos quais 83 cumprem na totalidade ou têm nível de performance elevado, 12 cumprem moderadamente ou têm nível de performance moderado, não havendo nenhum em incumprimento ou de performance baixo.



## RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

Os quadros seguintes resumizam a avaliação dos indicadores:

### Avaliação dos indicadores - Estudo A

Avaliação	Indicador
Cumpre	13
Cumpre Moderadamente	0
Não Cumpre	0
Não avaliado	0
TOTAL	13

### Avaliação dos indicadores - Estudo B

Avaliação	Indicador
Performance Elevado	70
Performance Moderado	9
Performance Baixo	0
Não avaliado	9
TOTAL	88

### Avaliação dos indicadores - Estudo C

Avaliação	Indicador
Cumpre	0
Cumpre Moderadamente	3
Não Cumpre	0
Não avaliado	0
TOTAL	3

### Avaliação global dos indicadores - Estudo A, B e C

Avaliação	Indicador
Cumpre / Performance Elevado	83
Cumpre Moderadamente / Performance Moderado	12
Não Cumpre / Performance Baixo	0
Não avaliado	9
TOTAL	104



# RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Conselho Geral Independente

## Nota:

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objetivos estratégicos:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria

Lisboa, 26 de fevereiro de 2020

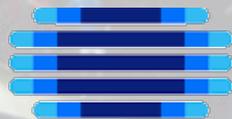


# **RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL**

Conselho Geral Independente

## **Anexo**

Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2018 (KPMG)



**RTP**

# Estudo de Análise do Cumprimento do Projeto Estratégico e Obrigações de Investimento em Produção Independente em 2018

---

**Relatório Final**

Lisboa, 30 de Outubro de 2019

# Índice

Sobre o Relatório	3
Nota Metodológica	5
Critérios de Avaliação	8
Sumário Executivo	9
A. Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica	12
B. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP	32
C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais	162
Síntese dos Indicadores	170
Glossário	178

# Sobre o Relatório (1/2)



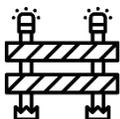
## ÂMBITO DO ESTUDO

Este documento consiste na análise do cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal, doravante designada por RTP, e a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente, com duas dimensões fundamentais (A. Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente e B. Cumprimento do Projeto Estratégico do Conselho de Administração), aprovado pelo Conselho Geral Independente (CGI), tendo como base as Linhas de Orientação Estratégica 2018-2020.



## ANO EM ANÁLISE

As análises apresentadas são referentes ao ano de 2018, sendo que, por motivos de robustez e capacitação do CGI de dados que permitam uma análise comparativa, foram incluídos, sempre que possível, os dados referentes ao ano 2017. O presente relatório apresenta a avaliação de 2018 tendo por base o grau de cumprimento do investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e o nível de performance da organização para os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2018-2020 pelo Conselho de Administração da RTP. O projeto estratégico entrou em vigor a 1 de junho de 2018, data do início de funções do atual CA, pelo que embora a avaliação incida sobre a totalidade do ano de 2018, a sua implementação apenas foi possível em pouco mais de metade do ano (7 em 12 meses).



## LIMITAÇÕES DO ESTUDO

- A base deste trabalho foi o Projeto Estratégico, definido pelo novo Conselho de Administração para o triénio 2018-2020, documento este de natureza essencialmente qualitativa, o que tornou desadequada a quantificação de alguns objetivos.
- O nível de profundidade das análises realizadas depende da disponibilização de informação por parte das várias unidades orgânicas e do Conselho de Administração da RTP, e da qualidade da mesma.
- Os dados apresentados têm por base a informação disponibilizada pelas unidades orgânicas ou a sua sistematização em relatórios institucionais, não tendo sido extraída do sistema de fonte base da informação.

# Sobre o Relatório (2/2)



## **CREDIBILIDADE DE INFORMAÇÃO**

A informação disponibilizada pelas diferentes unidades orgânicas e o Conselho de Administração da RTP, assim como a que está disponível nos diferentes documentos disponibilizados, foi considerada credível e exaustiva, não tendo sido âmbito do estudo, uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação da mesma. É necessário destacar que, no caso de identificação de possíveis incongruências dos dados, foi solicitada a retificação dos mesmos, para posterior inclusão na análise aqui desenvolvida.



## **RESPONSABILIDADES**

A responsabilidade da KPMG encontra-se limitada à identificação, documentação e comunicação apropriada das conclusões do seu trabalho para o CGI, sendo a decisão de implementação e operacionalização das oportunidades de melhoria da sua exclusiva responsabilidade.

A KPMG colaborou com o CGI na elaboração de um estudo técnico que teve como objetivo analisar o cumprimento das obrigações da RTP e do seu Conselho de Administração, tendo como resultado desta colaboração produzido o presente documento. O âmbito e objetivos deste trabalho, assim como a análise da adequabilidade e suficiência das metodologias e procedimentos adotados pela KPMG para a sua concretização são da responsabilidade do CGI.

O documento resultante do referido estudo baseou-se não só na informação disponibilizada pela RTP, mas também em informação pública disponível em diversas fontes nacionais e internacionais. Toda a informação fornecida no decurso do trabalho foi tida como fidedigna e completa pelo que a KPMG não se responsabiliza por eventuais erros ou omissões que a mesma possa conter.

A preparação deste documento para o CGI não incluiu uma auditoria ou qualquer outra forma de certificação que valide esta informação, pelo que a KPMG não expressa qualquer opinião formal sobre a mesma.

# Nota Metodológica (1/3)

Este estudo decorre da necessidade de realização de uma análise ao cumprimento do Projeto Estratégico da Rádio e Televisão de Portugal, a sua conformidade com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e Televisão (CCSPRT) no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente em 2018, solicitada pelo CGI, para a RTP. A elaboração deste trabalho teve a duração de oito semanas, com início a 9 de setembro e fim a 25 de outubro de 2019, e teve por base as dimensões fundamentais definidas no Caderno de Encargos associado ao Ajuste Direto N.º 167/16. Enunciam-se de seguida as dimensões analisadas:

## A. Cumprimento das obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente;

## B. Nível de performance do Projeto Estratégico do Conselho de Administração subordinado às Linhas de Orientação Estratégica do CGI, organizados pelos objetivos estratégicos definidos no Projeto Estratégico 2018-2020:

1. Investir na qualidade e inovação dos conteúdos
2. Colocar o digital no centro da estratégia
3. Reforçar o contributo para a cultura e indústrias criativas
4. Potenciar e qualificar a presença da RTP no mundo
5. Ser disruptiva na oferta e mais apelativa para as novas gerações
6. Ser uma empresa com uma gestão exemplar e transparente
7. Ser uma empresa de *media* muito atrativa para trabalhar

## C. Cumprimento das outras obrigações legais

# Nota Metodológica (2/3)

A avaliação de desempenho dos objetivos estratégicos supramencionados, foi garantida através de uma **metodologia suportada numa grelha de indicadores**. A **metodologia de avaliação**, validada pelo Conselho Geral Independente, contemplou as seguintes etapas:

- **Definição de Indicadores:** Elaboração do conjunto de indicadores;
- **Adequação dos Indicadores:** Ajuste dos indicadores de avaliação aos diferentes objetivos estratégicos e respetivas iniciativas para concretização dos objetivos;
- **Recolha e Análise de Informação:** Recolha de informação e dados necessários à avaliação dos indicadores definidos, tendo por base informação disponibilizada pela legislação, regulador e RTP;
- **Avaliação:** Sistematização e análise dos resultados obtidos para avaliação global de cada objetivo e posterior identificação de considerações relevantes e oportunidades de melhoria.

No âmbito da análise efetuada foram realizadas **reuniões formais e vários outros momentos informais de contacto com diferentes Órgãos/ Direções da RTP para recolha de informação** e dados relevantes para o estudo, assim como entidades externas (associação de Produtores Independentes de Televisão (APIT)).

# Nota Metodológica (3/3)

Relativamente ao **processo de recolha de informação interna**, foram contactados, presencialmente ou com recurso a meios de contacto (e-mail, telefone e teleconferência), os seguintes **interlocutores**:

- Conselho Geral Independente
- Conselho de Administração
- Conselho de Opinião
- Comissão de Trabalhadores
- Associação de Produtores Independentes de Televisão (APIT)
- Direções:
  - Aquisição de Conteúdos e Controlo de Grelha
  - Marketing Estratégico e Comunicação
  - Comercial
  - Multimédia
  - Financeira
  - Compras e Património
  - Recursos Humanos
  - Engenharia, Sistemas e Tecnologia
  - Desenvolvimento de Conteúdos
  - Informação Rádio
  - Informação Televisão
  - RTP 1
  - RTP 2
  - RTP 3
  - RTP Internacional
  - RTP África
  - RTP Memória
  - RTP Madeira
  - RTP Açores
  - Antena 1
  - Antena 2
  - Antena 3
  - RDP Internacional
  - RDP África
  - RDP Madeira
  - RDP Açores
  - Produção
  - Centro Produção Norte
  - Relações Institucionais e Arquivo
  - Núcleo Museológico e Apoio ao S.P.
  - Cooperação

O resultado final da análise realizada ao cumprimento do Projeto Estratégico e obrigações referentes aos investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente encontra-se vertido no presente estudo. Este relatório consubstancia a classificação do conjunto de indicadores e contempla os racionais de suporte associados às avaliações atribuídas a cada indicador.

# Critérios de Avaliação

De modo a endereçar a metodologia de análise do cumprimento das obrigações referentes aos investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente e do projeto estratégico, em 2018, foi proposto um **modelo de avaliação das obrigações/ objetivos estratégicos da RTP através de indicadores**.

Indicadores para medição das obrigações referentes aos investimentos em produção audiovisual e cinematográfica independente e outras obrigações legais:

O nível dos indicadores de avaliação refere-se ao cumprimento das suas obrigações durante o ano de 2018. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é total
- **Cumpre parcialmente:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é parcial
- **Não Cumpre:** Indica que o nível de cumprimento da RTP é reduzido

Indicadores para medição dos objectivos estratégicos:

O nível dos indicadores de avaliação refere-se à avaliação da performance da RTP durante o ano de 2018. Foram seguidos os seguintes critérios de avaliação:

- **Nível de performance elevado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado e realizado com qualidade, existindo reduzidas (ou ausência) de oportunidades de melhoria
- **Nível de performance moderado:** Considera que o desempenho da RTP é adequado embora não seja na totalidade, existindo oportunidades de melhoria
- **Nível de performance baixo:** Considera que o desempenho da RTP é desadequado e/ou realizado com pouca qualidade, existindo várias oportunidades de melhoria

A avaliação da performance é considerada para o conjunto de indicadores mensuráveis, excluindo os indicadores Não Avaliados.

O presente Estudo endereça o Caderno de Encargos associado ao Ajuste Direto N.º 167/16, sendo o resultado da sua conformidade com o CCSPRT e legislação em vigor no que respeita às suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual e cinematográfica independente (*capítulo A*), da análise do nível de performance do Projeto Estratégico 2018-2020 da RTP no seu primeiro ano de vigência (*capítulo B*) e a outras obrigações legais — nomeadamente de quotas de difusão de obras audiovisuais e de música portuguesa e do Plano Plurianual ERC relativo a acessibilidades (*capítulo C*).

Após a análise da informação recolhida — documentação e informação das reuniões com as Direções já referidas — é possível concluir que a RTP cumpre com as suas obrigações legais de investimento em produção audiovisual independente e apresenta uma performance adequada nos indicadores considerados para o Projeto Estratégico, com cerca de 89% dos mesmos sendo avaliados com uma performance positiva e apenas 11% com um nível de performance moderado.

Deve ser considerado que o ano 2018 é o primeiro ano do triénio ao qual o novo Projeto Estratégico respeita, podendo alguns resultados não estarem ainda suficientemente consolidados. No entanto, a RTP mostrou um claro alinhamento com as linhas de orientação estratégicas do CGI, sendo que um caminho já está a ser traçado e desenvolvido para a execução das mesmas.

Não obstante a dificuldade de quantificar os objetivos e iniciativas que compõem o Projeto Estratégico 2018-2020 da RTP, a realização da análise no presente documento implementou uma metodologia aplicável em anos futuros, abrindo a possibilidade de uma análise comparativa da performance da RTP ao longo do triénio respeitante.

## **Investimento em Produção Audiovisual e Cinematográfica Independente**

A RTP cumpriu com todas as suas obrigações de investimento em produção nacional independente, bem como outras obrigações legais relacionadas, os seus compromissos internacionais e a coprodução com outros países. Em 2018 continuou a haver uma aposta em coproduções internacionais, com o investimento em novos conteúdos, nomeadamente com a Alemanha e Angola, e com a transmissão de 8 conteúdos (respeitantes a 44 horas de emissão) nos seus serviços de programas.

Conforme o previsto na lei, a RTP realizou a sua Consulta de Conteúdos tendo daí resultado numa contratação de 43 projetos, apesar de esta só ter decorrido ao longo do mês de outubro, o que contribuiu para uma auscultação às capacidades do setor produtivo audiovisual nacional de conteúdos. Adicionalmente, a RTP manteve o seu papel promotor e dinamizador do setor, com várias ações de promoção.

## Projeto Estratégico 2018-2020

A RTP cumpriu na sua generalidade com os seus objetivos estratégicos, dentro do expectável para o primeiro ano de vigência do novo Projeto. Nas reuniões tidas internamente, tornou-se claro o conhecimento do Projeto Estratégico pelas várias Direções e consciência do papel a desempenhar para a execução do mesmo.

A RTP foi distinguida, ao longo do ano 2018, com vários prémios que refletem a qualidade da informação, a inovação de processos e formatos de informação e a qualidade dos seus documentários/reportagens. Foram desenvolvidas várias iniciativas no âmbito da valorização da Rádio, nomeadamente através do investimento em tecnologia e da emissão de entrevistas e reportagens. No âmbito do Entretenimento, os vários serviços de programas da RTP marcaram presença em diversos eventos desportivos, com destaque para o Mundial de Futebol na Rússia.

Relativamente a iniciativas de promoção e de apoio à produção cinematográfica e audiovisual independente, vendeu internacionalmente vários formatos de ficção nacional, algo que não tinha acontecido no mesmo grau no ano anterior. Considera-se ainda que a RTP cumpriu as obrigações relacionadas com a valorização de diferentes expressões culturais.

Para o desenvolvimento do digital, a RTP lançou a atualização da plataforma RTP Play, permitindo um maior alinhamento com as tendências internacionais para plataformas *over-the-top* (OTT). Foram realizadas ações de transformação dos estúdios, resultando na melhoria das condições técnicas de alguns dos estúdios de rádio, e ainda a preparação do estúdio de *visual radio* para a RDP Açores.

O ano de 2018 teve uma considerável relevância para a RTP e contribuiu fortemente para o seu prestígio nacional e internacional, tendo sido marcado pela realização, em Lisboa, do Festival da Eurovisão da Canção, o maior evento musical do Mundo, com cerca de 190 milhões de espetadores. Pela realização do mesmo, a RTP foi distinguida pela própria EBU/Eurovision, que o considerou como o melhor evento organizado de sempre.

Em adição ao Festival da Eurovisão, 2018 ficou marcado ainda por outros grandes eventos como o Mundial de Futebol e o Festival da Canção que envolveram emissões especiais diretas no Facebook da RTP. Estes três eventos tiveram uma grande relevância para a RTP como um todo, nomeadamente na área digital, tendo envolvido a criação de serviços de programas de rádio digitais de oportunidade com milhares de horas de escuta.

A RTP reforçou o seu contributo para a cultura e as indústrias criativas nacionais, nomeadamente com as ações de promoção de músicos portugueses tidas pelos serviços de programas de rádio do grupo. Foi lançada uma versão preliminar do Palco RTP, uma plataforma que pretende disponibilizar conteúdos de artes performativas, teatro, ópera, concertos, dança, entre outros, colaborando com instituições relevantes no setor.

A RTP colaborou com várias instituições na área de responsabilidade social, como a Liga Portuguesa contra o Cancro e a Direção Geral de Saúde.

O Núcleo Museológico da RTP manteve o seu papel muito relevante de preservação do património museológico e da história da comunicação social em Portugal.

# Sumário Executivo (3/3)

A presença da RTP no mundo foi fortalecida com a organização do Festival Eurovisão da Canção por parte da RTP. Para além disso, notou-se que o nível de satisfação dos emigrantes portugueses em relação aos diferentes serviços da RTP foi muito positivo.

A RTP desenvolveu e divulgou vários projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens dos conteúdos que disponibiliza e reforçou a programação infantojuvenil através da criação de um novo formato, o “Movimento Gentil”. Destaca-se ainda a presença da RTP no âmbito escolar e universitários.

A RTP alterou alguns procedimentos de trabalho, nomeadamente através da reestruturação e digitalização de processos, o que resultou numa maior eficácia na resposta. Verificou-se também o aumento do número de concursos públicos na aquisição de bens e serviços.

Ainda, a RTP foi distinguida como uma das empresas mais atrativas para trabalhar e aumentou o número de cursos e ações de formação dos seus trabalhadores. Relativamente aos dados de sustentabilidade, a RTP tomou medidas no sentido de diminuir a sua pegada ecológica, nomeadamente com a aquisição de viaturas elétricas e o incremento da produção de energia internamente pela central fotovoltaica



KPMG

# Capítulo A

Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica

## A. Avaliação do investimento em produção audiovisual e cinematográfica

### Visão global



A RTP **cumpriu todas as suas obrigações de investimento** em produção cinematográfica e audiovisual nacional independente e **com outras obrigações legais associadas** — como a apresentação de conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico, os seus compromissos internacionais e as coproduções com outros países.

Como previsto na lei, foi realizada a **Consulta de Conteúdos** em 2018, na qual o conhecimento prévio por parte dos produtores dos serviços de programas da RTP facilitou a seleção dos projetos a propor e garantiu um conjunto de **propostas diversificado e adequado às necessidades de grelha**. Contudo, o esforço da RTP de **promoção e dinamização do mercado de produção independente** não se esgotou neste procedimento, tendo estimulado várias **ações de promoção do setor**. Entre outros, a RTP manteve uma atitude pró-ativa na promoção de **iniciativas de proximidade** e encontros entre profissionais do setor e o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) e, adicionalmente, houve um reforço do apoio da RTP à **divulgação e promoção de filmes portugueses** nas salas de cinema, traduzindo-se na exibição de cerca de 4.500 *spots* inseridos em campanhas promocionais.

A RTP registou uma **diminuição na transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países** — em número e em horas — face a 2017. Contudo, em 2018 houve o **investimento na coprodução internacional de três novos conteúdos** com Alemanha e com Angola, denominados de “My Zoe”, “Pinomania” e “Carnaval de Luanda”.

Nível de  
cumprimento

13

INDICADORES

13

MENSURÁVEIS

CUMPRE  
100%

CUMPRE  
PARCIALMENTE  
0%

NÃO CUMPRE  
0%

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### Visão global

No âmbito da produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes, a RTP **cumpriu em 2018 a totalidade das suas obrigações**. A sua política de promoção do mercado de produção cinematográfica e audiovisual nacional independente foi corroborada pelo **investimento de 14,1 milhões de euros** — 1,7 milhões de euros (ou 13,7%) acima da sua obrigação legal.



A RTP **aumentou o número de produtores contratados** e, simultaneamente, o número de **conteúdos adquiridos**, daí resultante uma **menor concentração do investimento** no seu *Top 3* de maiores produtores.

As **Consultas de Conteúdos** mantiveram-se um **instrumento fundamental na relação mantida entre a RTP e o mercado audiovisual**, sendo que um dos seus benefícios mais notáveis é permitir uma auscultação anual ao potencial do mercado em criação de projetos de ficção, animação, documentários e *magazines*.

À semelhança de anos prévios, foi realizada a **Consulta de Conteúdos**, apesar do seu período de abertura ter sido consideravelmente reduzido por motivos de organização interna. Esta Consulta teve um número de projetos inferior a 2017, porém houve uma **maior percentagem na adjudicação de projectos**.

Relevam-se ainda **outras iniciativas desenvolvidas pela RTP**, complementares à Consulta de Conteúdos, como: a promoção de iniciativas de proximidade e encontros entre profissionais do setor e a Direção do ICA, a divulgação e promoção de filmes portugueses nas salas de cinema e a participação nacional em coproduções internacionais de prestígio, entre outras.



### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A RTP **cumpriu e ultrapassou a totalidade das suas obrigações de investimento em produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes**, tendo ainda existido um aumento no montante aplicado, desta forma não foram identificadas oportunidades de melhoria.

# A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

## Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE CUMPRIMENTO
A1.1.	Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio	●
A1.2.	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas	●
A1.3.	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos	●
A1.4.	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas	●
A1.5.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação	●
A1.6.	Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos, programas musicais e promoção	●
A1.7.	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP	●
A1.8.	Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2018 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC	●
A1.9.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios	●
A1.10.	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas	●
A1.11.	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	●

Nível de cumprimento

11  
INDICADORES

11  
MENSURÁVEIS

CUMPRE  
100%

CUMPRE  
PARCIALMENTE  
0%

NÃO CUMPRE  
0%

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

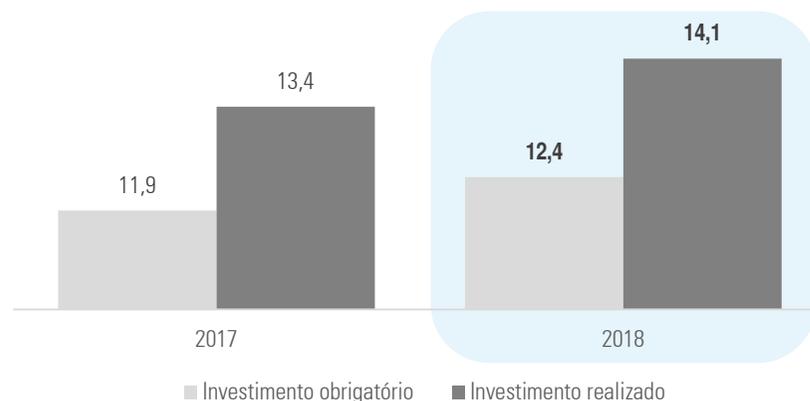
### A1.1. Investimento direto na produção cinematográfica e audiovisual independente portuguesa

Tendo em conta a obrigação legal da empresa de **investir um valor igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da Contribuição para o Audiovisual (CAV) em produção independente**, excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio. Em 2018 a RTP tinha a obrigação de investir pelo menos 12.446.080,00 €.

Para o ano de **2018** a RTP **excedeu a sua obrigação** em investimento direto na produção independente em 13,7% (ou em 1,7 milhões de €), investindo **14,1 milhões de euros**.

Face ao ano interior, a RTP **investiu mais 698.336,15€** (cerca de 0,7 milhões de euros), tendo em 2017 investido 13,4 milhões de euros, 12,5% acima da sua obrigação de 11.918.861,68€.

**Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da CAV excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio | M €, 2017 e 2018**



Legenda: Ano em análise

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2018

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

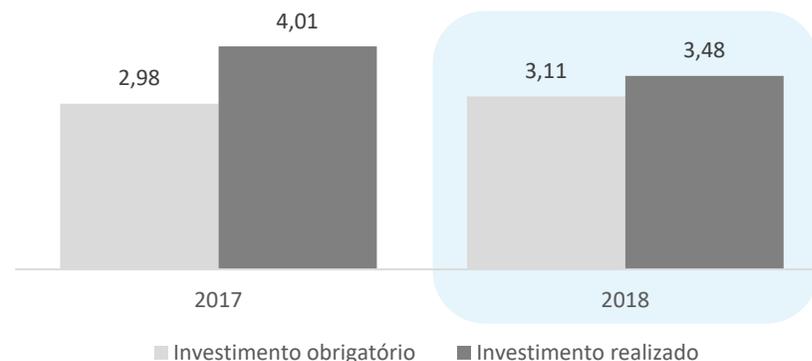
### A1.2. Investimento na produção nacional de obras cinematográficas

Do valor investido em produção audiovisual independente, a RTP terá de **aplicar pelo menos 25% desse montante no investimento em obras cinematográficas independentes** (cofinanciadas e não cofinanciadas pelo Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) ou outra instituição), conforme o nº1 da cláusula 20ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão (CCSPRT). Em 2018, este valor correspondia a 3.111.520,00 €.

Em 2018, a RTP **concretizou este objetivo, investindo 3.481.378,21 €, e superando o mínimo legal em 369.858,21 €, ou 11,9%.**

Em 2017, a RTP cumpriu e excedeu o seu objetivo anual, tendo investido 4,01 milhões de euros, 0,53 milhões de euros acima do investido este ano.

**Alocação de pelo menos 25% do montante anterior em investimento direto a obras cinematográficas |**  
M €, 2017 e 2018



Legenda: Ano em análise

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2018

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

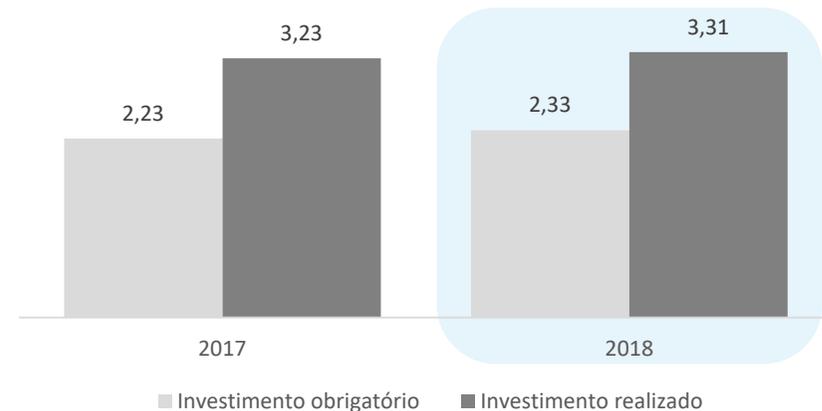
### A1.3. Investimento na produção nacional de obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA

Do valor investido na produção nacional de obras cinematográficas, **75% deste montante terá que ser aplicado em obras que venham a ser cofinanciadas pelo ICA ou por outra instituição**. Em 2018, este valor ascendeu a 2.333.640,00 € — 4,4% acima do valor de 2017.

A RTP **superou esta obrigação em 41,8%** tendo investido **3.308.928,21 € em 2018**.

Relativamente ao ano de **2017**, investiu **menos cerca de 0,08 milhões** de euros face a 2018, num total de **3,23 milhões** de euros em obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA ou outra instituição.

**Alocação de pelo menos 75% do montante anterior em obras cinematográficas apoiadas pelo ICA | M €, 2017 e 2018**



Legenda: Ano em análise

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2018

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### A1.4. Investimento em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas

De acordo com o CCSVRT, a RTP pode alocar um montante não superior a 50% do montante investido em obras cinematográficas cofinanciadas pelo ICA ou outra instituição no investimento em “obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas”.

Com isto, em **2018 a RTP não poderia alocar mais de 1.116.820,00 €** ao investimento nestas obras. A RTP **cumpriu esta obrigação, não tendo investido qualquer valor** em “obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou a minisséries decorrentes de obras cinematográficas” em **2017** ou em **2018**.

**Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas | mil €, 2017 e 2018**



Legenda: Ano em análise

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2018

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### A1.5. Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação

---

De acordo com o CCSVRT 2015, e após parecer prévio do Conselho Geral Independente, a RTP deve elaborar anualmente um **documento informativo das obrigações de investimento em produção independente** que esclareça o montante, as metodologias, os critérios e os processos de seleção para o investimento direto na produção cinematográfica e audiovisual independente adotados.

Este mesmo documento foi **elaborado no ano de 2018 com inclusão de todos os pontos referidos no CCSVRT 2015** — nomeadamente o detalhe do montante por tipo de obra financiada, e ainda a descrição das consultas de conteúdos e as iniciativas desenvolvidas pela RTP na promoção do setor.

Devido ao atraso temporal na validação dos valores de investimento por parte do ICA, os valores apresentados no relatório da RTP são ainda preliminares, carecendo de validação pelo ICA.

Segundo informação disponibilizada pela RTP, o documento será devidamente disponibilizado no seu site institucional.

Fonte: Informação Interna RTP

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

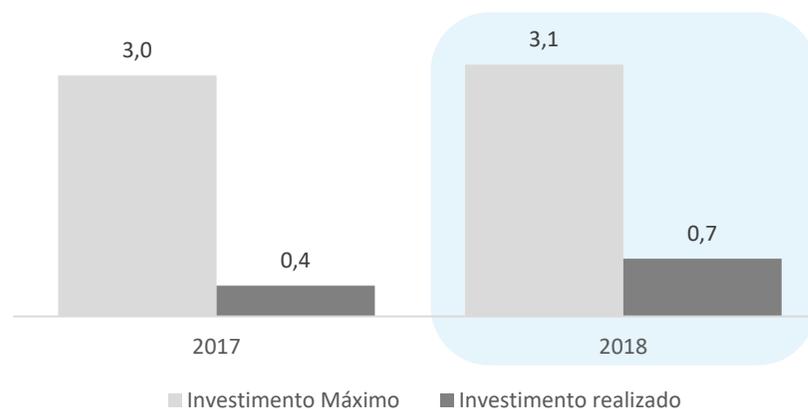
### A1.6. Investimento nos tipos de obras – programas culturais, programas didáticos e promoções

Relativamente ao **montante máximo** aplicável a **programas culturais, didáticos e promoções**, correspondente a 25% do valor de investimento mínimo obrigatório, em **2018** respeitava a **3.111.520,00 €**.

A RTP **respeitou este limite obrigatório em 2017 e em 2018**, tendo em **2018** investido um total de **712.807,56 €**, que corresponde a **23% do limite máximo previsto**. Este valor foi referente a campanhas de festivais e filmes.

No sentido de garantir o seu papel de dinamizador do mercado, a RTP deve promover o investimento nos diversos tipos de programas previstos, não descurando, no entanto, as necessidades de grelha.

**Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos e promoções | M €, 2017 e 2018**



Legenda:   Ano em análise

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2018

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### A1.7. Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP

---

De acordo com a legislação em vigor, é obrigatória a **distinção contratual** em todos os investimentos das contrapartidas da participação da RTP. Tal inclui coprodução, cofinanciamento, pré-compra ou outra forma de aquisição de direitos, bem como direitos cedidos, em termos de duração, territórios e suportes ou formas de exploração, designadamente para efeitos de verificação da qualidade de obra de produção independente.

A RTP cumpre com esta obrigação, sendo que os **contratos celebrados distinguem todas as contrapartidas da sua participação.**

Fonte: Informação Interna RTP

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### A1.8. Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2018 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC

---

A **RTP submete anualmente um relatório ao ICA** com a discriminação de todos valores referentes ao investimento anual em produção independente. Este relatório deve especificar os investimentos, para posterior validação pelo ICA em colaboração com a Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC).

Esta obrigação foi atualizada no nº 11 do artigo 44º do decreto lei nº 25/2018 de 24 de abril 2018.

Fonte: Informação Interna RTP

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### A1.9. Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios

---

De acordo com a legislação em vigor, a RTP tem de **apresentar conteúdos obrigatórios nos seus relatórios**: título da obra, produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão e a quantia aplicada às diferentes modalidades.

Para a avaliação do cumprimento deste indicador, foi considerada a troca de informação entre o ICA e a RTP, tendo como base os ficheiros partilhados da RTP, que indiciam uma **correta discriminação dos títulos de obra, produtor independente e dos demais titulares de direitos de autor e conexos sobre a mesma, o horário de difusão e a quantia aplicada às diferentes modalidades**.

Assim, considera-se que a **RTP cumpre com a sua obrigação legal**.

Fonte: Informação Interna RTP

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (1/2)

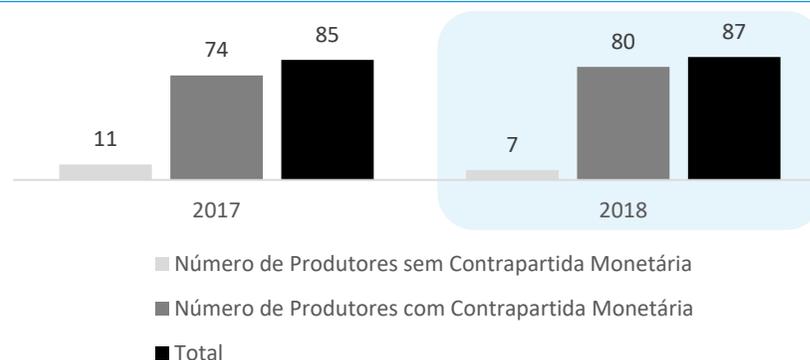
Face ao ano prévio, regista-se um curto **aumento do número de produtores independentes nacionais contratados**, tendo em 2018 contratado **87 produtores** (um incremento de dois produtores face ao ano de 2017). Em 2018, desses 87 produtores, 80 foram remunerados monetariamente e os restantes receberam contrapartidas não monetárias.

Para além do aumento no número de produtores independentes nacionais contratados, o ano de 2018 também regista um **aumento nos conteúdos adquiridos** dos mesmos em **10,3%**.

Apesar do aumento de contratação de produtores, o **investimento médio diminuiu significativamente em 37,2%**.

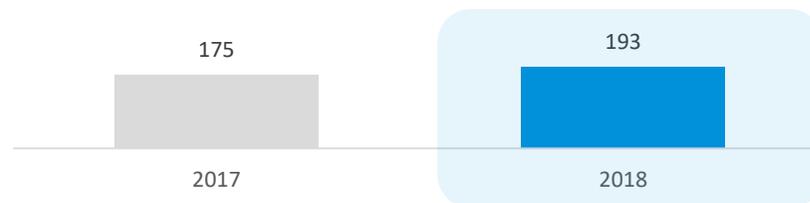
#### Produtores Independentes Nacionais |

##### Número de produtores independentes contratados, 2017 e 2018



#### Conteúdos Adquiridos de Produtores Independentes Nacionais |

##### Número de conteúdos, 2017 e 2018



#### Investimento Médio por Produtor Independente |

##### € por produtor independente, 2017 e 2018 <sup>(1)</sup>



Fonte: Produtores Independentes Nacionais, 2017 e 2018, Informação Interna RTP

Legenda: Ano em análise

Nota: (1) Valor calculado com base no número de produtores com contrapartida monetária.

## A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

### A1.10. Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas (2/2)

Analisando a concentração do investimento empresarial em produção nacional independente contratada, consegue-se verificar **uma diminuição da concentração do investimento nos top 3**, sendo que em 2017 o top 3 concentrava cerca de 46,8%, face aos **40,0%** deste ano (uma redução de 6,8 p.p.).

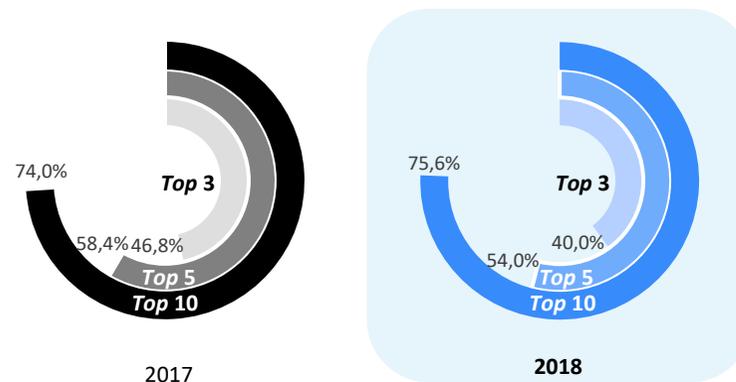
O mesmo fenómeno foi registado no **top 5** de produtores independentes nacionais, sendo que a concentração decresceu em 4,4 p.p. Porém, o investimento está agora mais concentrado nos **top 10**, sendo que estes representam **75,6%** do investimento.

Assim, mantém-se uma política de **diversificação de produtores independentes**, tendo este ano contratado mais produtores face ao ano prévio (tal como visto em análises prévias), ao mesmo tempo que se **concentra o investimento** nos que têm demonstrado mais **qualidade** face à RTP – sendo um fator relevante a qualidade e a eficácia dos mesmos na criação de conteúdos.

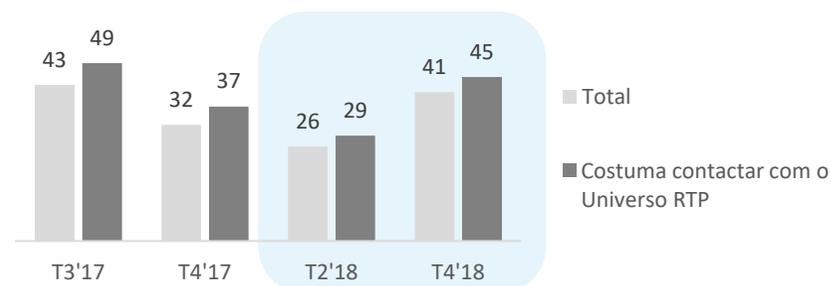
Consideramos ainda relevante referir relativamente ao cumprimento do serviço público na dimensão “**Promoção dos Artistas e Promoções**” no 4º trimestre de 2018, da **amostra total** inquirida **41%** classificou a RTP no **top 3 box**. Quando questionados apenas indivíduos que **costumam contactar com o Universo RTP**, **45%** dos mesmos classificaram o cumprimento desta obrigação do serviço público no **top 3 box**.

Estes valores mostram uma **melhoria considerável face ao 2º trimestre de 2018** no qual, dos “**consumidores usuais**” da RTP, apenas **29%** classificaram a RTP numa das pontuações da **top 3 box**. Também mostra progresso face ao **4º trimestre de 2017**, no qual apenas **32%** da **amostra total** classificou a RTP entre as **top 3 classificações**.

#### Distribuição do Investimento em Produção Independente Nacional | % do investimento total, 2017 e 2018



#### Evolução de Índice de Cumprimento do Serviço Público na Dimensão Promoção dos Artistas e Produções | % no top 3 box, 2017 e 2018



Base: Amostra total T2'16 (1002), T4'16 (1009), T3'17 (1015), T4'17 (1004), T2,18 (1001); T4'18 (1004)

Base: Costumam contactar com o Universo RTP T2'16 (774) T4'16 (809) T3'17 (775) T4'17 (760) T2'18 (769); T4'18 (770)

Legenda:  Ano em análise

Fonte: Produtores Independentes Nacionais, 2017 e 2018; Monitorização do valor percebido do serviço público, T4'2018, IPSOS

# A1. Produção nacional de obras cinematográficas e audiovisuais independentes

## A1.11. Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente

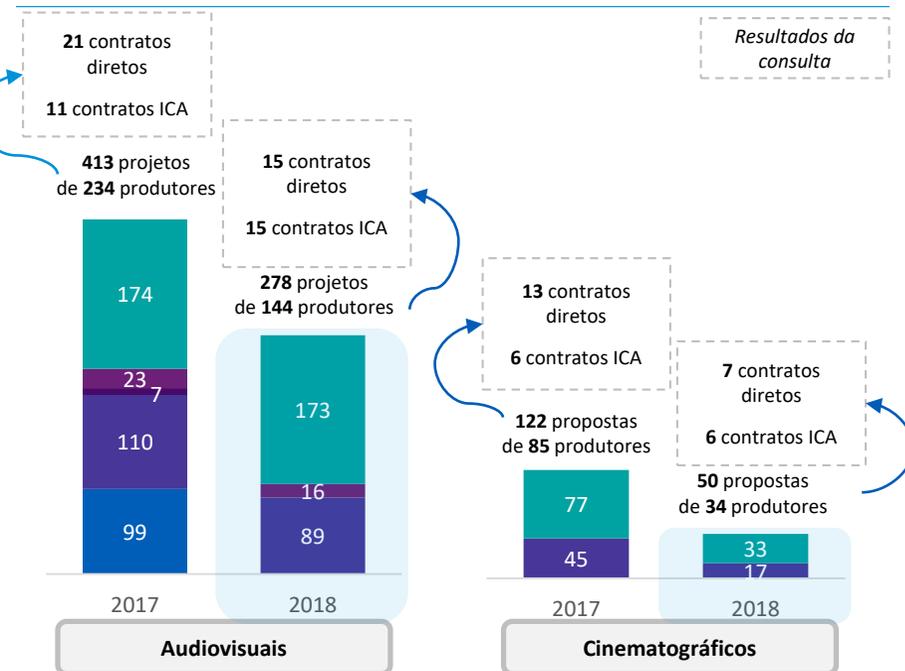
Face a 2017 regista-se uma queda nos projetos submetidos na Consulta de Conteúdos, porém, existe em 2018 um maior rácio de projetos por produtor e também se pode verificar que uma maior percentagem dos projetos propostos foram aceites.

Note-se que em 2018 ainda não tinha sido concluído o processo de análise dos projetos apresentados na Consulta de Conteúdos Cinematográficos promovida pela RTP em 2017. Assim, o período de abertura da Consulta de 2018 foi reduzido ao mês de outubro (face a 3 meses em 2017) e, por tal, o número de projetos reduziu substancialmente.

A RTP mantém a suas iniciativas de promoção e de apoio à produção nacional cinematográfica e audiovisual independente, destacando-se, para além da realização da Consulta de Conteúdos:

- Promoção de iniciativas de proximidade e reuniões regulares com as associações de profissionais do setor e a direção do ICA;
- Divulgação e promoção de filmes portugueses nas salas de cinema (cerca de 4.500 spots inseridos em campanhas promocionais);
- Alargamento dos espaços de programação de cinema de ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o setor, tais como ciclos de cinema em diferentes serviços de programas, “A Noite mais Longa das Curtas”, transmissão direta dos prémios Sophia, documental e a divulgação de iniciativas que promovem o setor, tais como ciclos de cinema em diferentes serviços de programas, “A Noite mais Longa das Curtas”, transmissão direta dos prémios Sophia, promoção e divulgação de iniciativas do ICA e patrocínio e emissão de Festivais e aquisição dos direitos de exibição televisiva de filmes vencedores de concursos;
- Participação nacional em coproduções internacionais de prestígio;
- Estrutura interna dedicada à comercialização internacional de formatos originais portugueses e ao estabelecimento de parcerias que visem a obtenção de financiamentos internacionais para o setor.

### Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | Consulta de conteúdos, 2017 e 2018



Legenda: Entretimento Ficção Programas Infantis Animação Documentário Ano em análise

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente – Documento Informativo, 2018

## A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

### Visão global



Ao longo do ano em análise, a RTP transmitiu **8 conteúdos coproduzidos com outros países**, designadamente Angola, Brasil, França, Holanda e Suíça. Estes conteúdos traduziram-se em cerca de **44 horas transmitidas**, sendo que os coproduzidos com a **Suíça** — “Documentários Crianças UER 2017”, “Gawayn” e “Wismo’s Little Tales” — representaram cerca de **75%** destas horas.

Relativamente ao investimento em coprodução feito em 2018, foi mantida a coprodução do documentário “**New Neighbours**” em colaboração com Croácia, Holanda, Noruega, Eslovénia, Sérvia, Bélgica e México.

Adicionalmente, foram coproduzidos **três novos conteúdos com outros países**, nomeadamente Alemanha — com a qual coproduziu “My Zoe” e “Pinomania” — e Angola — com a qual coproduziu o “Carnaval de Luanda”.



### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

No âmbito do respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, **a RTP cumpriu com o seu dever**, não tendo sido identificadas oportunidades de melhoria.

## A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

### Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE CUMPRIMENTO
A2.1.	Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa	
A2.2.	Investimento em coprodução internacional	

Nível de cumprimento

2  
INDICADORES

2  
MENSURÁVEIS

CUMPRE  
100%

CUMPRE  
PARCIALMENTE  
0%

NÃO CUMPRE  
0%

## A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

### A2.1. Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países

Em **2018**, a RTP emitiu cerca de **44 horas de conteúdos coproduzidos com outros países** — especificamente europeus ou de língua portuguesa (**Angola, Brasil, França, Holanda e Suíça**) —, sendo que **face ao ano anterior** se regista uma **diminuição de 3 horas emitidas** (cerca de 6%). Adicionalmente, no ano de 2018 verificou-se que a RTP não emitiu nenhum conteúdo em coprodução com a Finlândia ou com a Guiné-Bissau.

Os **conteúdos emitidos em 2018** foram os seguintes:

- Angola: “Carnaval de Luanda – 2018” (Entretenimento);
- Brasil: “Beatriz” (Ficção);
- França: “O Conde de Monte Cristo” (Ficção);
- Holanda: “Gente da Cidade (City Folk)” – Temporada 19 (Documentário);
- Suíça: “Documentários Crianças UER 2017”; “Gawayn” – Temporada 1 e 2; “Wismo’s Little Tales” (Infantil).

#### NOTA METODOLÓGICA:

Tal como em 2017, mantém-se a impossibilidade de extrair informação do Global Media Management (Gmedia) os conteúdos decorrentes de coproduções com outros países, pois a FAC (Formulário de Aquisição de Conteúdo) do conteúdo apenas permite identificar um país produtor.

**Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de horas emitidas de coproduções com outros países, 2017 e 2018**

	2017	2018
Angola	-	2
Brasil	7	2
Finlândia	1	-
França	5	6
Holanda	7	1
Guiné-Bissau	8	-
Suíça	19	33
<b>TOTAL</b>	<b>47</b>	<b>44</b>

**Emissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa | Número de conteúdos emitidos de coproduções com outros países, 2017 e 2018**

	2017	2018
Angola	-	1
Brasil	2	1
Finlândia	1	-
França	1	1
Holanda	2	1
Guiné-Bissau	1	-
Suíça	3	4
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>8</b>

Legenda:  Ano em análise

Fonte: RCOSPE, 2018; Obras Cinematográficas e Audiovisuais de Produção Nacional - Coprodução com países europeus e de língua portuguesa, 2017 e 2018

## A2. Assegurar o respeito pelos compromissos internacionais e a coprodução com outros países, em especial os europeus e os com uma forte presença das comunidades de língua portuguesa

### A2.2. Investimento em coprodução internacional

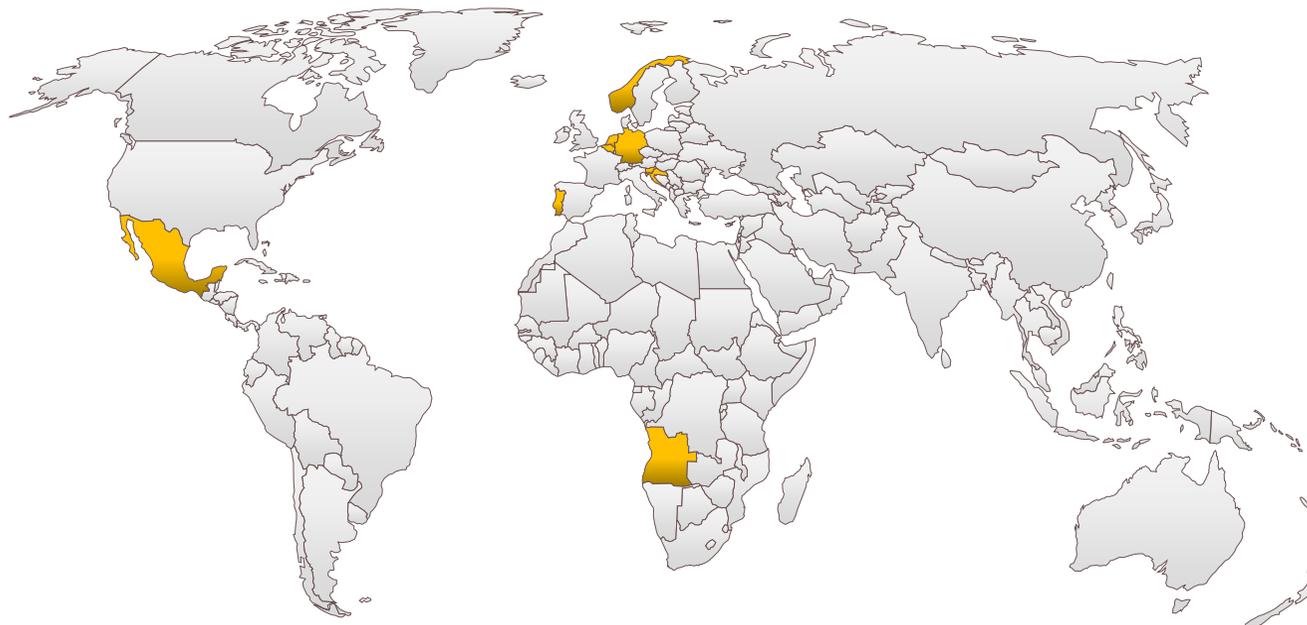
Em 2018 foram coproduzidos três novos conteúdos com outros países. Conjuntamente com a **Alemanha**, a RTP coproduziu um conteúdo de ficção estrangeira, “**My Zoe**” e um conteúdo na área musical e erudita, “**Pinomania**”. Também coproduziu um conteúdo recreativo, “**Carnaval de Luanda**”, conjuntamente com **Angola**.

Adicionalmente, manteve-se a coprodução de “**New Neighbours**” — conteúdo já existente em 2017 — um documentário com 4 episódios, em colaboração com 7 países – **Croácia, Holanda, Noruega, Eslovénia, Sérvia, Bélgica e México**. Em 2017, para além deste conteúdo, ainda foram coproduzidos mais quatro.

Em **2018**, o valor investido em coprodução registou um aumento de 68,7% face a 2017.

#### NOTA METODOLÓGICA:

Tal como em 2017, mantém-se a impossibilidade de extrair de Gmedia os conteúdos decorrentes de coproduções com outros países, pois o Formulário de Aquisição de Conteúdo (FAC) do conteúdo apenas permite identificar um país produtor.



Legenda:  Países envolvidos nas coproduções

Fonte: Lista de Coproduções, 2017 e 2018



KPMG

# Capítulo B

Avaliação do cumprimento do Projeto  
Estratégico da RTP

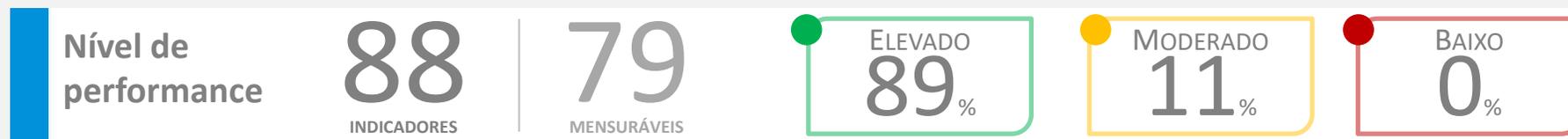
## B. Avaliação do cumprimento do Projeto Estratégico da RTP

### Visão global

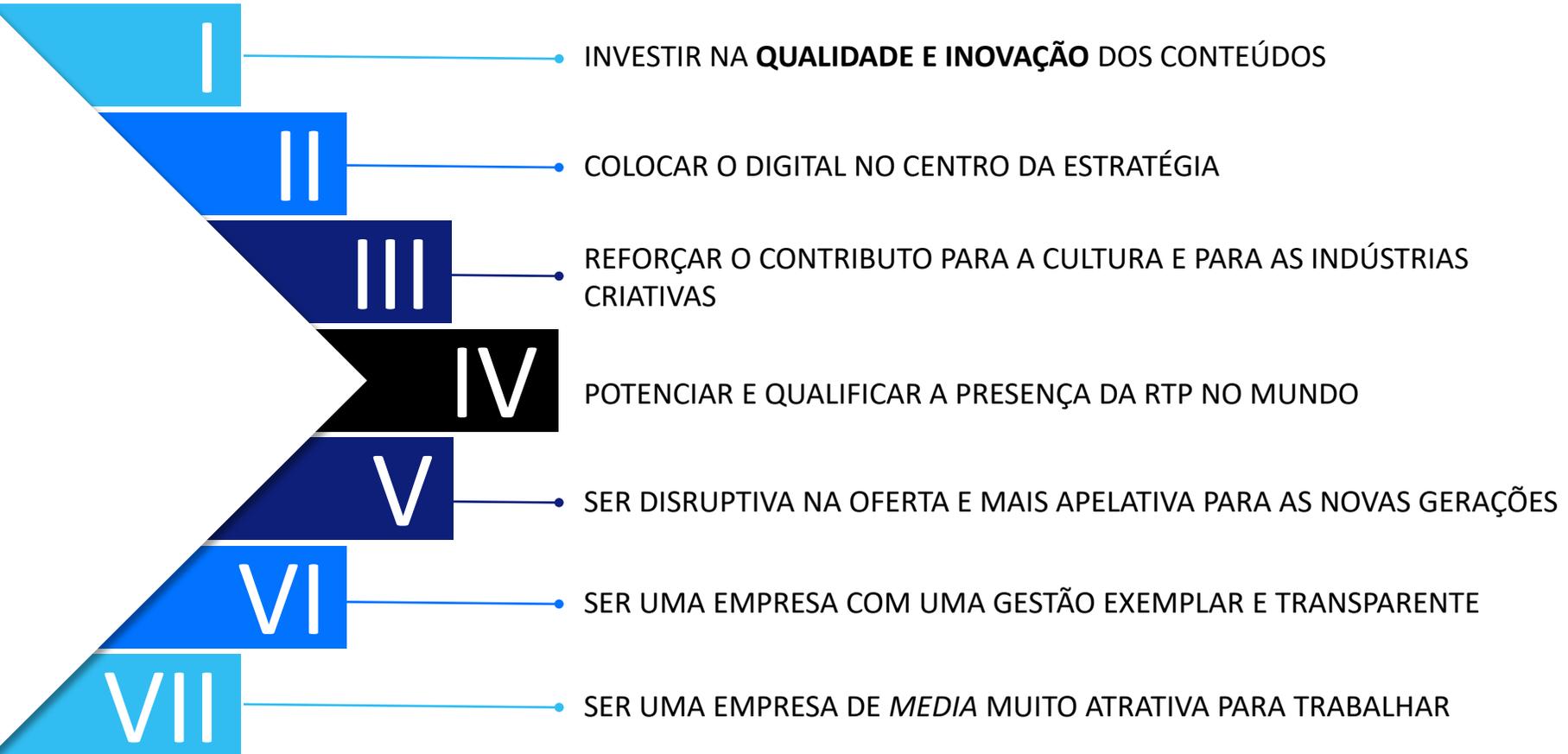


A RTP atingiu um nível de performance elevado em 89% dos indicadores que mensuraram os objetivos do seu projeto estratégico, tendo sido atingido um nível de performance moderado em 11% dos indicadores.

No que respeita ao Investimento na **qualidade e inovação de conteúdos**, foram feitos investimentos no sentido de melhorar as condições de produção de informação e na tecnologia. Destaca-se o desenvolvimento da **área digital**, nomeadamente na realização de ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios. A RTP aumentou ainda o seu contributo no apoio a **iniciativas culturais e ao desenvolvimento das indústrias criativas** e potenciou a sua **presença internacional** aumentando a distribuição dos seus serviços de programas e conteúdos. A RTP reforçou a programação infantojuvenil, com o objectivo de ser mais disruptiva e apelativa para as **novas gerações** e, no sentido de garantir uma **gestão exemplar e transparente**, foram alterados alguns processos e promovida a divulgação de indicadores através de vários relatórios internos e externos. Na questão da **atratividade para trabalhar**, a RTP investiu no reequipamento de infraestruturas e aumentou o número de cursos de formação dos seus colaboradores.



## Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

### Visão global [1/2]

Ao longo do ano de 2018, a RTP recebeu vários prémios que refletem a qualidade da informação, sendo que foi feito um investimento nos estúdios de informação com o objectivo de **melhorar as condições de produção** interna. Neste âmbito destacam-se diversas iniciativas que permitiram aos cidadãos compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais, tanto em assuntos internacionais, como nacionais.



2018 foi um ano de reforço de liderança da RTP, nomeadamente no referente à **inovação de processos e formatos de informação**, o que se reflectiu em vários prémios. Foram desenvolvidas muitas operações de produção de rádio e televisão cruzadas com conteúdos próprios e abordagens complementares no *online*. A RTP apostou em novos formatos de informação nos seus serviços de programas, nomeadamente na Televisão, com a criação de 10 novos espaços informativos, e na Rádio com a criação de 2 novos formatos. A evolução do índice de satisfação com conteúdos de informação específicos da RTP foi positiva nos casos da Rádio e da *internet*.

Por forma a **aumentar a cobertura noticiosa de proximidade**, a RTP apostou em novos espaços de debate, comentário e grande reportagem.

No que diz respeito à **valorização da Rádio**, o investimento tecnológico é um indicador positivo, uma vez que em 2018 este valor foi 19% superior ao de 2017, tendo sido atribuído em vários espaços. Relativamente à emissão de entrevistas e reportagens, a Antena 1 sobressai com diversas emissões especiais e grandes reportagens tendo coberto assuntos da maior pertinência. Tanto a RDP Internacional como a RDP África desenvolveram ações de criação de novos conteúdos em língua portuguesa. Neste sentido, a RTP foi distinguida com prémios de reconhecimento de Rádio e, apesar da RTP comparativamente a outros concorrentes ter audiências mais baixas na rádio, houve uma evolução positiva relativamente ao ano anterior. No que respeita às faixas etárias analisadas, verifica-se que o público mais relevante são as pessoas com mais de 64 anos. Para além disto, é importante referir que em 2018 se verificou um aumento significativo da satisfação face à sua prestação global.

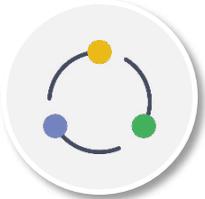
Na **produção de documentários** em português, apesar de o número de formatos produzidos internamente não se ter alterado, houve um aumento significativo dos que foram produzidos externamente e emitidos nos vários serviços de programas. Da mesma forma que já foi referido para outros tópicos, a RTP recebeu vários prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos seus documentários/reportagens. Destaque ainda para a emissão de documentários de grande qualidade.

### Visão global [2/2]

No âmbito do **Entretenimento**, os vários serviços de programas da RTP marcaram presença em eventos desportivos ligados a diversas modalidades. Para além disso, a RTP fez emissões em festivais de música e esteve presente na emissão de várias cerimónias oficiais.

Relativamente à **produção externa de ficção nacional**, mais especificamente na produção de séries e telefilmes, o número de conteúdos aumentou, e no que diz respeito à produção audiovisual e cinematográfica independente, registou-se um maior rácio de projetos por produtor, bem como uma maior adjudicação dos projetos. A RTP manteve as suas iniciativas de promoção e de apoio à produção cinematográfica e audiovisual independente e, ao contrário do que aconteceu em 2017, vendeu internacionalmente 12 formatos de ficção nacional. O género de ficção ficou em 23º lugar face aos programas RTP 1 mais vistos (excluindo o desporto) o que se refletiu numa melhoria significativa comparativamente ao ano 2017.

Considera-se ainda que a RTP cumpriu as obrigações relacionadas com a **valorização de diferentes expressões culturais**, nomeadamente com a transmissão de diversas eucaristias e de programas documentais, artísticos, musicais e eruditos, científicos e de solidariedade, bem como conteúdos dedicados a comunidades de imigrantes e religiosas.



### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Como oportunidade de melhoria, considera-se fundamental a **identificação de métricas** para a diversidade de géneros e pluralismo temático, na **definição do portefólio dos programas de televisão, rádio e digital**, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

A salientar, o facto da **evolução do índice de satisfação** com conteúdos de informação específicos da RTP ter diminuído no caso da Televisão.

Para além disso, a **diversidade geográfica nacional dos noticiários** é um tema a destacar, uma vez que a região da Grande Lisboa continua a predominar e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira surgem com um número residual de peças, situação que poderá melhorar no futuro. Ainda neste sentido, notou-se um decréscimo da quantidade de informação produzida nos centros regionais dos Açores e da Madeira relativamente ao número de peças emitidas.



# I. Qualidade e Inovação

## Iniciativas estratégicas

- 1 Melhorar condições de produção de informação
- 2 Inovar na informação (processos e formatos)
- 3 Aumentar a cobertura noticiosa de proximidade
- 4 Valorizar a Rádio
- 5 Apostar na produção de documentários
- 6 Apostar no entretenimento
- 7 Melhorar a estratégia de produção de ficção nacional
- 8 Valorizar diferentes expressões culturais
- 9 Revisitar o Contrato de Concessão

NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	4
	4
	3
	6
	3
	1
	5
	3
	1

# I. Qualidade e Inovação

## Listagem dos indicadores (1/2)

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B1.i)	Prémios representativos da qualidade da informação	
B1.ii)	Diversidade e pluralismo temático	N/A
B1.iii)	Produção interna de informação	
B1.iv)	Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais	
B2.i)	Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP	
B2.ii)	Articulação entre as redações de rádio, de televisão e web	
B2.iii)	Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de televisão e rádio	
B2.iv)	Evolução do Índice de Satisfação com Conteúdos de informação Específicos da RTP	
B3.i)	Diversidade geográfica nacional dos noticiários	
B3.ii)	Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes	
B3.iii)	Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados	
B4.i)	Investimento tecnológico em Rádio	
B4.ii)	Emissão de entrevistas e reportagens por serviço de programas de Rádio	
B4.iii)	Novos projetos em Língua Portuguesa da RDP Internacional e RDP África	
B4.iv)	Prémios de reconhecimento de Rádio	
B4.v)	Evolução das audiências de Rádio	
B4.vi)	Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio	

N/A |  
Não Avaliado

Nível de  
performance

30  
INDICADORES

27  
MENSURÁVEIS

ELEVADO  
93%

MODERADO  
7%

BAIXO  
0%

# I. Qualidade e Inovação

## Listagem dos indicadores (2/2)

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B5.i)	Produção de documentários	●
B5.ii)	Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/ reportagens nos vários serviços de programas de Televisão	●
B5.iii)	Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de Televisão da RTP	●
B6.i)	Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos	●
B7.i)	Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional	●
B7.ii)	Consulta e contratação de conteúdos por género	●
B7.iii)	Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional	●
B7.iv)	Vendas internacionais de ficção nacional	●
B7.v)	Ranking da ficção face aos programas RTP 1 mais vistos	●
B8.i)	Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias	●
B8.ii)	Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão e Rádio	N/A
B8.iii)	Diversidade cultural e programação	●
B9.i)	Estado atual da revisita ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria	N/A

N/A |  
Não Avaliado

Nível de  
performance

30  
INDICADORES

27  
MENSURÁVEIS

ELEVADO  
93%

MODERADO  
7%

BAIXO  
0%

### B 1.i) Prémios representativos da qualidade de informação

A liberdade de expressão e a liberdade de opinião são pilares do jornalismo em qualquer sociedade democrática. A RTP rege-se pelos princípios de **rigor, isenção e independência**, fundamentos que têm contribuído para a afirmação de **credibilidade do jornalismo** da RTP.

Para além dos vários prémios de instituições internacionais representativos da **qualidade de informação**, destaca-se também o reconhecimento do **Reuters Institute**, entre outros estudos e relatórios realizados, na classificação da RTP como a **marca de notícias mais confiada pelos portugueses**.

Também no **Estudo de Monitorização do Cumprimento Percetivo da Missão de Serviço Público** da RTP, coordenado pela IPSOS, uma percentagem muito significativa da amostra considera que a RTP transmite **informação credível, rigorosa e de confiança**.

Existem ainda diversos prémios atribuídos a colaboradores da RTP, em diferentes funções de jornalismo, pela distinção de **“Melhor Jornalista”** na edição do "VOX POP TV-2018".

#### Prémios representativos da qualidade de informação | 2018



- ✓ **Melhor Plataforma de Cobertura**, nos Prémios Esports Portugal
- ✓ **Melhor Programa/rubrica de Informação de Reportagem** para "Sexta às 9"; **Melhor Programa de Informação Desportiva** para "Trio D'Ataque" e **Melhor Programa de Informação Cultural** para "As Horas Extraordinárias" na edição do "VOX POP TV-2018"
- ✓ **Melhor Programa de Informação Cultural** para "Portugueses Pelo Mundo", nos Troféus de Televisão 2018, atribuído pela IMPALA
- ✓ **Melhor Informativo da 00h00** para "24 Horas"; **Melhor Informativo das 13h00** para "Jornal da Tarde"; **Melhor Informativo das 20h00** para "Telejornal" e **Melhor Informativo da Manhã** para "Bom Dia Portugal" na edição do "VOX POP TV - 2018"
- ✓ **Prémio “GSK Vacinas: a face visível de prevenção” de Jornalismo** com “Sarampo à espreita – Vacina previne”
- ✓ 1º Prémio de Jornalismo "Fernando Sousa" para "Europa 30", na categoria **"Jornalista – Media Nacional"**, atribuído pela Comissão Europeia em Portugal
- ✓ “Portugal em Direto” distinguida nos Prémios MAC'2018 na categoria de **Programa de Televisão**
- ✓ Dina Aguiar distinguida nos Prémios MAC'2018 na categoria de **Jornalismo de Excelência**

Fonte: RCOSPPE, 2018

## B 1.ii) Diversidade e pluralismo temático (1/2)

N/A

A análise da informação diária de horário nobre evidencia uma concentração, pelo total do número de peças, nos temas da **política nacional**, **ordem interna** e **política internacional**. Esta tendência tem vindo a manter-se desde 2017.

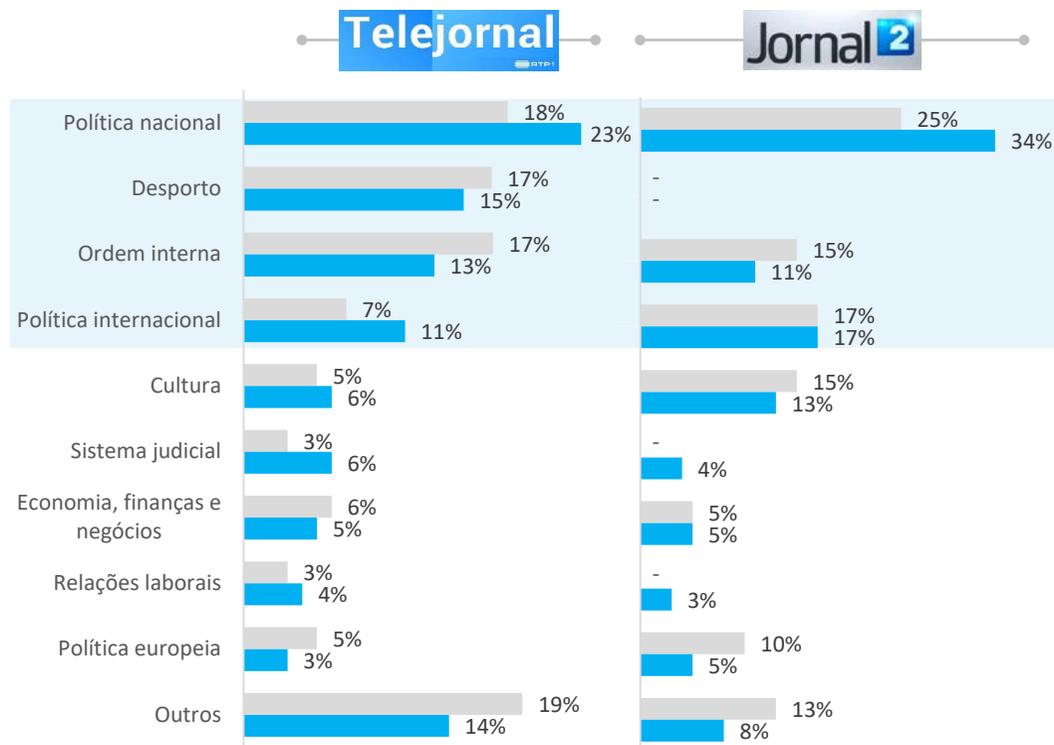
O “Jornal 2” da RTP 2 distingue-se, face a outros blocos noticiosos, pelo **desporto estar ausente** dos alinhamentos analisados nesta amostra, sendo a **cultura o terceiro tema** mais frequente.

Analisado por **subtemas na política nacional**, estão mais presentes as atividades da Presidência da República, as atividades/propostas dos partidos políticos, as ações governativas/Estado, as políticas laborais e o orçamento do Estado.

O **desporto** concentra-se na cobertura dos jogos de futebol das equipas da Primeira Liga e dos clubes europeus, no Mundial de Futebol 2018 e aos temas fraturantes dos clubes de futebol.

A **política internacional** surge na amostra de 2018 primeiro através de ações governativas/Estado da Presidência de Donald Trump, nos Estados Unidos da América; de João Lourenço, em Angola e de Jair Bolsonaro, no Brasil. Outros subtemas abordados são os atentados e terrorismo, as eleições políticas internacionais e as relações diplomáticas.

Diversidade e pluralismo temático dos noticiários (RTP 1 e RTP 2) | % com base no número de peças, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Nota: Telejornal RTP 1 | Para o ano de 2017, 7% do total não foi considerado em nenhuma categoria, e por isso foi incluído nos “Outros”

Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 e 2018

## B 1.ii) Diversidade e pluralismo temático (2/2)

Os conteúdos emitidos pela Antena 1 em 2018 cobrem as **seis grandes categorias** de programação: música, informativo, cultural/conhecimento, desportivo, entretenimento e institucional/religioso, abarcando 84% dos géneros que decompõem estas seis categorias (26 géneros presentes na Antena 1, de um total de 31 géneros).

Os géneros que não registam presenças são o resumo desportivo, o jogo interativo, *infotainment* e os programas de informação sem formato definido.

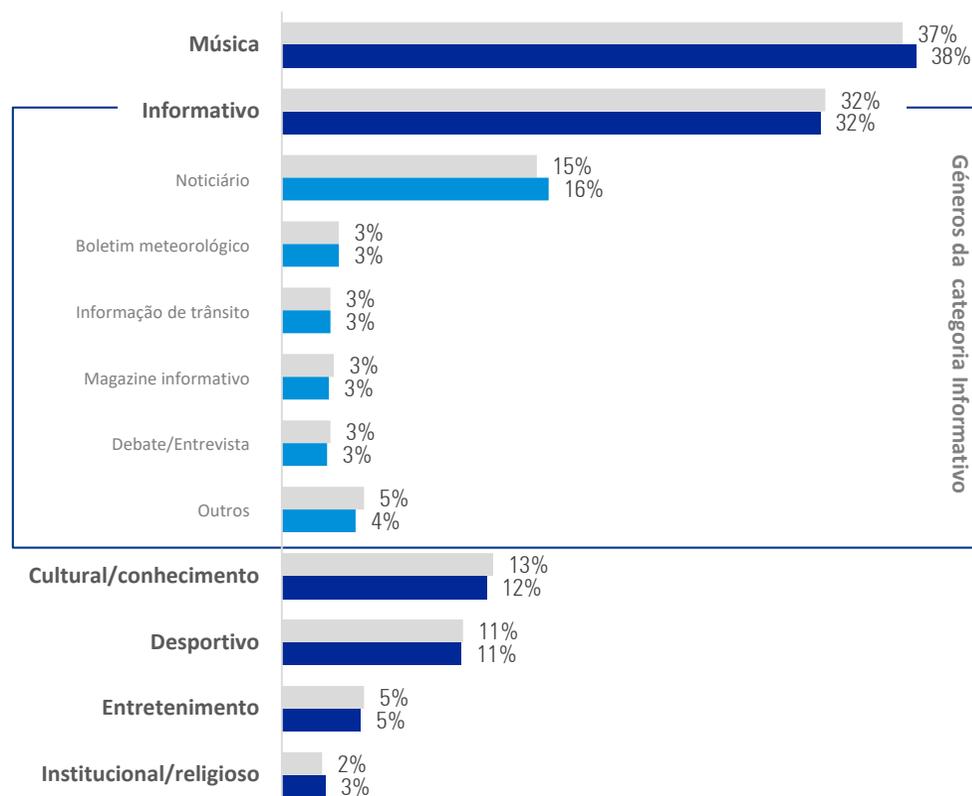
A categoria música é a que reúne mais conteúdos entre os emitidos pela Antena 1, seguida pelos programas de **informação** com aproximadamente 2.522 horas, representando um **terço da duração total da programação do ano** (32%).

No que diz respeito aos géneros de informação, o género com cerca de 50% do tempo de emissão é representado pelos **noticiários** (16%), com aproximadamente 1.255 horas. No gráfico estão identificados os géneros informativos com maior peso na emissão, o restante tempo de emissão foi repartido pela emissão dos seguintes géneros: reportagem, comentário, antena aberta, edição especial, informação bolsista e boletim meteorológico.

A distribuição de géneros não oscila muito face ao ano anterior.

Na **definição do portefólio dos programas de serviços de televisão e rádio** é fundamental a **identificação de métricas** para a diversidade e pluralismo temático, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

**Duração anual da programação da Antena 1 por géneros | % de horas emitidas, 2017 e 2018**



**Legenda:** 2017 (cinza) 2018 (azul escuro) (Ano em análise)

**Nota:** o género "Outros" inclui: reportagem, comentário, antena aberta, edição especial e informação bolsista.

**Fonte:** Relatório de Regulação da ERC, 2017 e 2018

## B 1.iii) Produção interna de informação

Ao longo do ano de 2018, foram realizados investimentos nos estúdios de informação (em linha com o investimento realizado no ano anterior).

Estes incluem investimento nos estúdios de **Lisboa** (EN1 e EN2), nomeadamente na renovação da *régie* e na mesa de áudio, equivalente a **88%** do montante total de investimento.

**12%** do valor de investimento foi utilizado para investir no *tracking* do estúdio B do **Porto** e na monitorização da *régie*, nos estúdios de televisão no Faial, Açores, e em realidade aumentada.

O valor de investimento também inclui equipamento técnico adquirido para produção de informação nos estúdios.

Não inclui, no entanto, um conjunto de outros custos como: as renovações dos carros satélites, iluminação, entre outros, por estar a ser considerado noutras áreas da empresa, que trabalham para a informação.

### Investimento realizado em estúdios de informação | 2018



Fonte: Informação Interna RTP

### B 1.iv) Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais

A RTP prosseguiu atenta aos grandes **assuntos do mundo**. Neste sentido fez uma **entrevista exclusiva ao secretário-geral da NATO**, os correspondentes internacionais da RTP foram dando conta dos **grandes desafios da atualidade**, seja nas Américas, Ásia e Europa, seja no continente africano e das grandes questões relacionadas com o projeto da União Europeia, onde acompanharam os **processos eleitorais marcantes** como Itália, Brasil e Rússia, a tensão nas Coreias, a questão migratória na Europa e na América Central, o processo europeu do **Brexit** e a **situação interna francesa**.

No que respeita aos **eventos nacionais**, a RTP marcou presença nos **congressos realizados pelas principais forças políticas** do país, acompanhou **viagens do Presidente da República e do Primeiro-Ministro**, evocou **datas históricas** com emissões especiais do Telejornal e Jornal da Tarde nas cerimónias do 10 de junho, nos Açores.

**2018, para a RTP 3, foi também um ano rico na atualidade externa e interna** e, nesse sentido, procurou dar uma resposta qualificada à atualidade com o devido enquadramento das notícias mais relevantes. Para além de programas anteriormente referidos, destacam-se as celebrações do 25 de abril e do 10 de junho, bem como os 100 anos da Batalha de La Lys. Neste último caso, para além da cobertura informativa, produziram-se várias reportagens alargadas sobre a participação de Portugal na I Guerra Mundial. Ainda neste sentido, o novo programa lançado "Risco e Prevenção" é um espaço pedagógico que alerta para alguns perigos/ameaças do nosso quotidiano.

Os programas da **RTP Madeira** que apoiam o cidadão em diversos campos da sociedade, incluem: "Consultório", a saúde como tema num espaço de informação, em que médicos e outros profissionais do setor respondem às questões colocadas pelos telespetadores; "Aldeia Global" espaço de divulgação das temáticas europeias; *talkshow* "Madeira Viva" que integra um conjunto de rubricas de serviço público, nomeadamente ao nível de educação ambiental, primeiros socorros, geriatria, direitos do consumidor e dicas jurídicas. A grande parte da produção destes programas é interna, com exceção do "Madeira 600 Anos" que foi uma parceria com o Governo Institucional onde foi dinamizada a produção local e alguns documentários que recorreram a produção externa. Neste sentido na **RTP Açores**, destacamos programas como: "Parlamento" um espaço em que as forças políticas debatem os principais assuntos da agenda parlamentar como o Plano e Orçamento para 2019; "Prova das 9"; "Sem Meias Palavras"; "Especial Informação" que reporta por exemplo as más condições meteorológicas e "Conselho de Redação" programa de comentário e debate sobre a atualidade noticiosa, por uma perspetiva independente.

Destacamos também alguns programas específicos da rádio (mais exemplos no indicador 4.ii) como, na **Antena 1**: "Muda Num Minuto", "3 Milhões de Nós", "Pedrogão Grande, Um Ano Depois", "Mapa de Risco de Incêndios para o País" e "Conversa Capital"; na **RDP Africa**: criação de pequeno formato dedicado ao aconselhamento jurídico, debates e conferências como "Amílcar Cabral - O Combatente Anónimo pelos Direitos Fundamentais da Humanidade" e Conferência Económica; e na **RDP Internacional**: campanhas de sensibilização solicitadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Fonte: RCOSPPE, 2018

### B 2.i) Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP

A RTP esteve representada nos **diversos fóruns e associações dos organismos internacionais** de que é membro com destaque na Europa para as Assembleias da European Broadcasting Union (EBU), EURONEWS, European Association of Regional Television (CIRCOM), Prix Itália e Permanent Conference of the Mediterranean Audiovisual Operators (COPEAM), e ainda à escala global no Public Broadcasters International (PBI) e na Internacional Radio and Television Union (URTI). Para além dos supramencionados, a Direção de Relações Institucionais e Arquivo projeta os trabalhos da RTP através da participação em festivais internacionais como Cine Eco, European Script Awards, Golden Nymph Awards e Prémio CIVIS.

2018 foi um ano de **reforço de liderança da RTP**, tendo sido eleita, através do Presidente do Conselho de Administração, para integrar o Conselho de Administração Executivo da EBU, órgão que lidera a maior organização de televisão do mundo.

A destacar as distinções que ilustraram o **papel de liderança** da RTP, como a eleição de **Marca do Ano** na categoria de TV – Media, **Marca de Excelência** na 14ª Gala *Superbrands* Portugal e **Marca de Confiança dos Portugueses**, pela 12ª vez, pelo estudo da revista *Seleções da Readers Digest*.

No âmbito da **inovação**, a reportagem da Antena 1 “Com Olhos de Ouvir” foi distinguida com o prémio **Melhor Inovação Digital**. Esta reportagem, numa coprodução com o iNova Media Lab, foi a primeira realizada na rádio portuguesa utilizando a tecnologia binaural que coloca os ouvintes no centro da história, num ambiente a 360 graus. De salientar também o prémio Prix Itália (o mais prestigiado Prémio de Televisão do Mundo que em 2018 celebrou o seu 70º Aniversário) para os “Appaixonados”.

#### Prémios de liderança da RTP | 2018

- ✓ **Marca do Ano** nos Prémios Marketeer, na categoria TV - Media
- ✓ **Marca de Excelência** na 14ª Gala *Superbrands* Portugal
- ✓ **Marca de Confiança dos Portugueses**, pela 12ª vez, pelo estudo da revista *Seleções da Readers Digest*
- ✓ Gonçalo Reis e Nuno Artur Silva distinguidos como **Personalidades de Media do Ano** nos Prémios Meios & Publicidade
- ✓ José Arantes (RTP África), distinguido com o **Prémio Televisão**, nos Prémios da Lusofonia, atribuído pelo Instituto do Mundo Lusófono
- ✓ RTP 1 eleito **Canal de Confiança** pela *Seleções do Readers Digest*

#### Prémios de inovação da RTP | 2018

- ✓ Prémio **Melhor Inovação Digital** para “Com Olhos de Ouvir”, na categoria Prémios de Media Digital, na 18ª Edição Prémios Sapo
- ✓ Edgar Canelas distinguido com o **Prémio Ciência Viva Montepio Media** pelo trabalho desenvolvido ao longo do seu percurso profissional sobre temas científicos
- ✓ RTP distinguida nos **Prémios Criatividade em Autopromoções e Inovação em Media** pela Meios & Publicidade 2018 com treze trabalhos premiados

#### Outros prémios relevantes | 2018

- ✓ Prémio **Web Entertainment** do Prix Itália 2018 para a série interativa “Appaixonados”
- ✓ **Nomeação Digital Áudio** do Prix Europa 2018 para programa “Rádio ZigZag - Põe os teus ouvidos a zigzaguar!”

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 2.ii) Articulação entre as redações de Rádio, de Televisão e web

No ano de 2018 houve uma forte aposta na **articulação entre as redações de rádio, de televisão e web**, capitalizando a confiança no jornalismo da RTP e mobilizando todas as capacidades instaladas para que a RTP desempenhe um papel de liderança e inovação na informação e respetivos formatos. Para além dos programas mencionados, muitas **operações de rádio e televisão foram cruzadas com conteúdos próprios e abordagens complementares no online**.

#### Rádio & Televisão & Multimédia

Os programas "De Lisboa a Helsínquia" e "Europa Minha" contaram com a colaboração das diferentes redações e são transversais a vários serviços de programas de radio, televisão, *site* e redes sociais.

"De Lisboa a Helsínquia", estreada em outubro, contou com uma *tour* por 56 regiões dos 28 Estados membros da União Europeia e apoio da Comissão Europeia, para avaliar a utilidade e relevância de projetos financiados por fundos europeus nas áreas do ambiente, da educação, da saúde, da cultura, da inovação e da imigração. Em novembro, estreou "Europa Minha", mais virado para a atualidade europeia, mostrando o trabalho dos eurodeputados e dos comissários nas instituições europeias em Bruxelas e Estrasburgo. A versão rádio de ambos os programas têm autoria de Rebecca Abecassis, e a participação da produtora Carla Pinto, da Antena 1 e da repórter Raquel Morão Lopes, ex-correspondente da rádio pública em Bruxelas.

#### Rádio & Televisão

As equipa de Informação Rádio e Televisão, participaram ativamente na iniciativa "RTP Nosso Futuro" com dois temas: "Florestas", em março, e "Oceanos", em maio. Nestes meses, foram realizadas reportagens que abordaram questões relativas ao ordenamento/ desordenamento florestal e aos desafios ligados ao mar. Foram também produzidos dois grandes debates em direto, com cerca de duas horas, sobre a floresta (em Vila Real) e os oceanos (no Oceanário, em Lisboa), que juntaram figuras de relevo nas respetivas áreas, permitindo o confronto de pontos de vista e enriquecendo assim o conhecimento de dois temas vitais para o país.

#### Televisão & Multimédia

"TecNet3" novo programa da RTP 3 lançado ao longo do ano que divulga as novas utilidades tecnológicas.

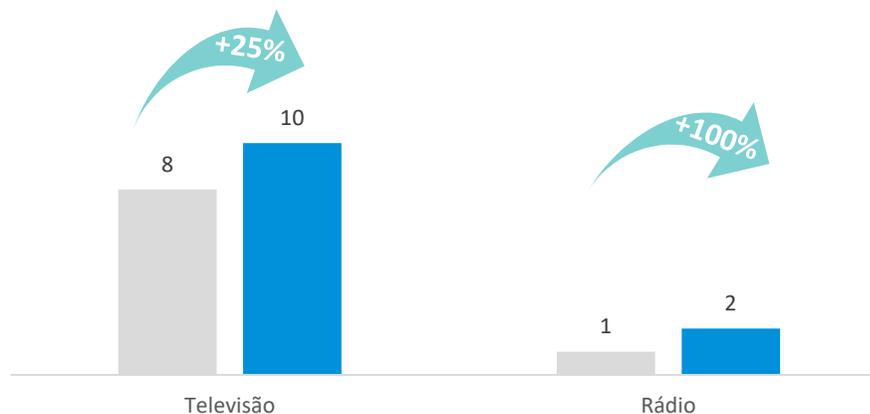
## B 2.iii) Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de Televisão e Rádio

Em 2018, na RTP 1, foi criado um **novo espaço de informação televisiva** para as noites de terça, “**Outras Histórias**”, um programa que exhibe várias reportagens que apresentam aspetos singulares de várias pessoas (figuras públicas ou não). Para além deste, salientam-se **quatro conteúdos especiais** criados, nomeadamente: entrevistas e debates eleitorais.

A **RTP 3** estreou **5 novos formatos** e passou a ter sínteses noticiosas a cada meia-hora, por forma a não se perder o essencial dos grandes acontecimentos diários no fluxo informativo.

No caso da **Rádio**, foram **introduzidos 2 novos formatos** de informação sobre temas europeus: “Europa Minha” e “De Lisboa a Helsínquia”. Para além disso, foram **produzidos dois grandes debates** em formato especial realizados no âmbito da iniciativa transversal “RTP Nosso Futuro”, sobre florestas e oceanos.

Número de novos formatos de informação de televisão e rádio | 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: Informação Interna RTP

## B 2.iv) Evolução do índice de satisfação com conteúdos de informação específicos da RTP

Realizou-se no quarto trimestre de 2018 a **sexta vaga do estudo de monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP**, tendo sido realizadas 1.004 entrevistas presenciais, mantendo-se a mesma distribuição amostral das vagas anteriores. A amostra é estratificada por regiões (NUTS 2) e segundo diferentes níveis de densidade populacional, tendo quotas cruzadas de género e escalão etário para seleção de indivíduos.

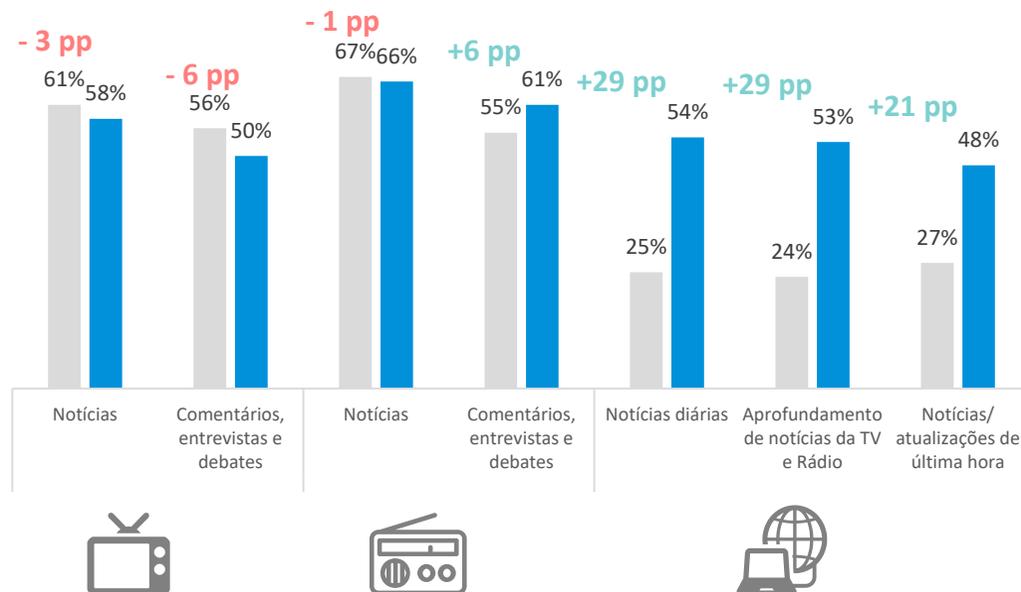
Um dos principais indicadores do estudo mede o índice de satisfação com a programação da RTP de televisão, de rádio e de *internet*.

Podemos observar que no caso da **televisão**, o **índice de satisfação face a conteúdos de informação** (notícias e comentários, entrevistas e debates) **reduziu** em comparação com o ano anterior.

No que diz respeito à **rádio**, os valores são mais favoráveis com uma **subida de 6 pontos percentuais** face a 2017 para os conteúdos de comentários, entrevistas e debates.

Na **internet**, observamos **subidas acentuadas superiores a 20 pontos percentuais** para as três categorias de notícias medidas.

**Evolução do índice de satisfação com conteúdos de informação específicos da RTP no top 3 box (Televisão, Rádio, Internet) | % de satisfação, 2017 e 2018**



**Legenda:** 2017 2018 (Ano em análise) Televisão Rádio Internet

**Fonte:** Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, IPSOS, T2'2018 e T4'2018

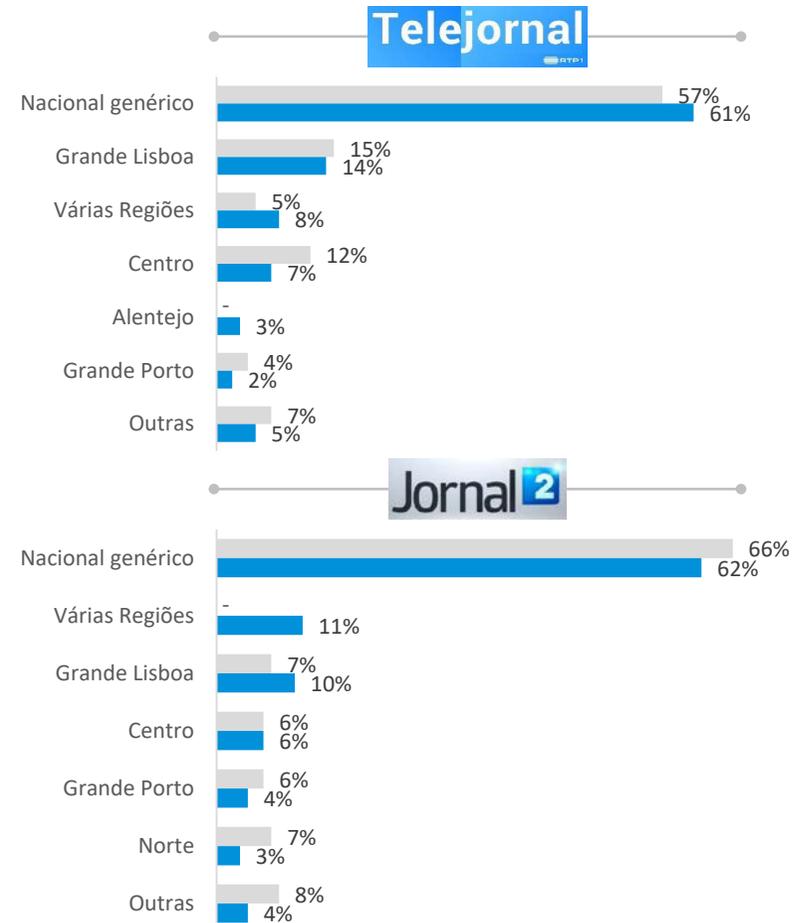
## B 3.i) Diversidade geográfica nacional dos noticiários

A maioria das peças dos noticiários cobre acontecimentos ocorridos ou com alcance a nível nacional genérico.

É possível verificar que acontecimentos que ocorreram ou que estiveram relacionados com a região da Grande Lisboa também predominaram. Esta região é mais associada a temas desportivos, ordem interna, política nacional, sistema judicial e cultura, e respetivos subtemas: futebol e irregularidades; restantes crimes e formas de violência, acidentes e catástrofes, manifestações/reivindicações/protestos não laborais e atividades policiais; várias políticas setoriais do Governo; casos de justiça; e artes e eventos culturais.

As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira surgem com um número residual de peças. Tanto estas duas regiões como o Alentejo e o Algarve, também pouco representados nos telejornais de horário nobre, surgem muitas vezes pelas atividades dos Governos e órgãos regionais, casos de justiça, jogos de futebol e devido a acidentes, catástrofes e incêndios.

Diversidade Geográfica Nacional dos Noticiários (RTP 1, RTP 2) | % com base no número de peças, 2017 e 2018



Fonte: Relatório de Regulação da ERC, 2017 e 2018

Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

## B 3.ii) Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes

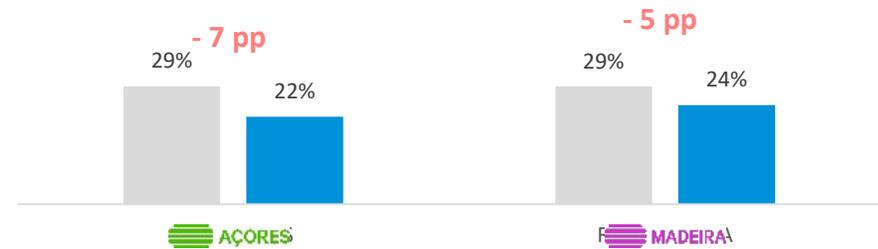
A **RTP Açores** produziu **22% dos programas** que emitiu em 2018, uma redução de 7p.p. face a 2017, enquanto que a **RTP Madeira** produziu **24% dos programas** que emitiu, evidenciando uma redução de 5p.p.

A **RTP Açores** manteve na sua grelha os **programas de informação** sobre a realidade do arquipélago dos Açores, como o “Telejornal” que é complementado com o “Notícias do Atlântico”, o “Jornal da Tarde” e o espaço dedicado à meteorologia. Quanto à informação não diária, mantiveram-se os **programas de informação desportiva e de debate social, económico e parlamentar**. Foi ainda criado um **novo conteúdo** de grande informação intitulado “Sem Meias Palavras”.

A **RTP Madeira**, cobriu em 2018 todas as **sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Madeira**, transmitindo em direto um **debate mensal e a proposta de Orçamento e Plano**. Foram mantidos os **espaços de debate** na área política “Parlamento”, económica “Nem+, Nem-”, e social “Interesse Público”. Na cobertura das **manifestações e acontecimentos regionais** da RTP Madeira tiveram destaque, entre outros, os programas informativos “Especial Informação” e “Grande Informação”. Entre as estreias, destaque para um **novo formato de debate semanal**, “Ordem do Dia”, entre os deputados madeirenses na Assembleia da República.

A **RDP África** realizou, no âmbito das emissões especiais, uma emissão dedicada à **Cimeira da Saúde** (Encontro Regional de Coimbra), **produziu o Seminário Internacional RDP África** sobre as Provedorias de Justiça em África e Portugal e uma **Mesa Redonda sobre Angola**.

Produção própria RTP Açores e RTP Madeira de programas emitidos | % de produção face à emissão, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018

### B 3.iii) Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados

De forma a aumentar a **cobertura noticiosa de proximidade**, em território nacional e junto da diáspora, a **RTP apostou em novos espaços** de debate, comentário e grande reportagem. No âmbito do **Ano Europeu do Património**, a RTP criou uma rubrica semanal que foi exibida nos principais blocos noticiosos, o que permitiu mostrar alguns desses espaços, complementada por várias emissões especiais junto de alguns dos principais monumentos do país. No âmbito do **Brexit**, várias **reportagens** dos correspondentes internacionais da RTP foram emitidas e complementadas com **debates** e a emissão de um **documentário** sobre o assunto.

Foi criado um novo espaço informativo na **RTP 1**, "**Outras Histórias**" e efetuadas **grandes entrevistas** em horário nobre, com os dirigentes dos principais partidos políticos. A RTP 1 transmitiu também uma versão compactada do formato internacional "**24 Hours of Climate Reality**" (**SOS Terra**). O programa "**Prós e Contras**" transmitiu duas emissões especiais relativamente à **gestão das florestas e incêndios** e sobre o desenvolvimento no interior, e foram criados **espaços dedicados a debater os temas das florestas e dos oceanos**.

Houve uma aposta clara em formatos mais alargados de investigação jornalística na **RTP 3** como o grande incêndio de Monchique, a derrocada de Borba e a discussão do orçamento de Estado. Foram criados espaços de grande reportagem e debate com os programas "**De Lisboa a Helsínquia**" (também emitido na Antena 1, RTP África, RDP Açores e RDP Madeira) e "**Europa Minha**" (também transmitido na Antena 1, RDP Internacional, RDP Açores e RDP Madeira). Iniciou uma nova série do programa "**Fronteiras XXI**", transmitido também na Antena 1, resultante da parceria da RTP com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, onde se debateram grandes temas contemporâneos sobre Portugal e a Europa.

Na **RTP Madeira**, destaque para a estreia de um **espaço de debate semanal** entre os deputados madeirenses na Assembleia da República, "**Ordem do Dia**", e na **RTP Açores** para a criação de um novo conteúdo de grande informação, sob o título "**Sem Meias Palavras**".

As eleições presidenciais no Brasil foram acompanhadas pela **Antena 1** com uma reportagem "**Em Cima do Muro**" e a **RDP Internacional** com uma cobertura que incluiu **espaços de reportagem e debate** e a transmissão da noite eleitoral para todo o mundo. A equipa de Informação da Rádio, esteve presente nas reportagens e grandes debates da iniciativa "**RTP Nosso Futuro**". A Antena 1 emitiu ainda a **grande reportagem "Com Olhos de Ouvir"**, e assinala-se o regresso do programa "**Vou ali e já venho**", uma ponte permanente com as populações do interior do país. Transmitiu ainda **os debates sobre o Estado da Nação e o Orçamento do Estado** e em tomo dos incêndios e do estado da Ferrovia.

A Antena 1 da **RDP Madeira** emitiu ainda debates políticos "Conversas Políticas" e "Face a Face" e conta com o espaço de debate desportivo "Desporto à Segunda" e "Tardes Desportivas", enquanto a Antena 1 da **RDP Açores** emitiu "Frente a Frente", um programa de debate sobre a atualidade açoriana.

## B 4.i) Investimento tecnológico em Rádio

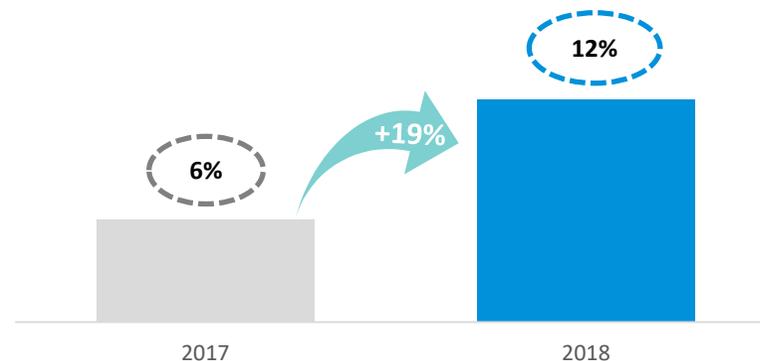
O nível de renovação tecnológica e operacional previsto no plano tecnológico atua nas **diferentes localizações da RTP em Portugal e África**, reduzindo as assimetrias no que se refere à qualidade da produção e da emissão dos conteúdos, dinamizando e fazendo evoluir o mercado nacional de rádio.

O plano de investimento para a renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de rádio permite perspetivar:

- o lançamento do projeto de renovação das infraestruturas técnicas da Rádio e *upgrade* do sistema de emissão e automação da Rádio;
- a aquisição de Mochilas de Reportagem;
- a recuperação da rede de distribuição de rádio e televisão em Portugal:
  - no **Continente** através da instalação de antenas e *triplexer*, remodelação e reformulação de estações emissoras e recuperação da torre de estação emissora;
  - na **Madeira** o plano passa pela instalação de novas espias na torre e instalação da nova antena;
  - nos **Açores** pela montagem da torre e instalação do sistema radiante, instalação de feixes alternativos e substituição de antena;
  - no que respeita às **delegações e centros regionais**, a recuperação da rede de distribuição de rádio e televisão em África tem foco na Guiné Bissau, Cabo Verde e Moçambique

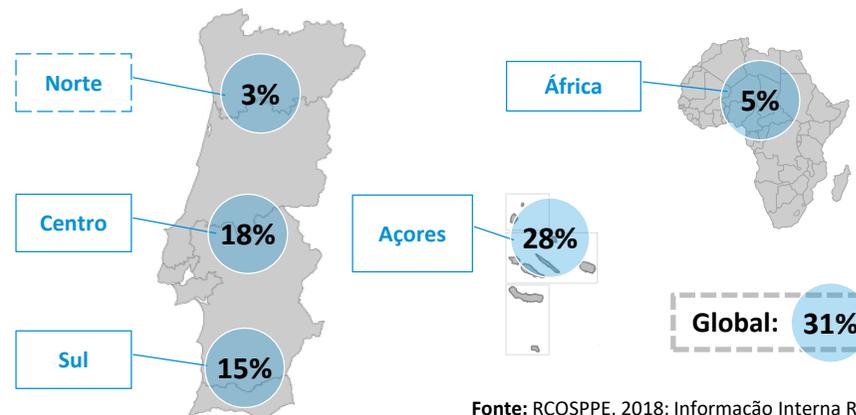
O **investimento em Rádio aumentou**, entre 2017 e 2018, **19%**, enquanto que o rácio do investimento tecnológico feito em Rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP, duplicou em 2018 atingindo os **12%**. A **região que teve mais investimento tecnológico em 2018 foi os Açores**.

### Evolução do investimento tecnológico em rádio | %, 2017 e 2018



Nota: Os valores percentuais apresentados em cima de cada uma dos anos em análise representam o rácio do investimento tecnológico feito em Rádio relativamente ao total do investimento tecnológico feito pela RTP

### Evolução do investimento tecnológico em Rádio por localização | %, 2018



Fonte: RCOSPE, 2018; Informação Interna RTP

Legenda:  2017  2018 (Ano em análise)

### B 4.ii) Emissão de entrevistas e reportagens nos serviços de programas de Rádio

A **Antena 1** emitiu uma **série de reportagens** referentes aos fogos ocorridos em 2017, nomeadamente na realização de uma **emissão especial** de várias horas, com **entrevistas e reportagens**, um ano após o grande incêndio de Pedrógão Grande (junho de 2017). O mesmo aconteceu a 15 de outubro, um ano depois do "piores dia de sempre", quando as labaredas devastaram vários concelhos do centro e norte do país.

Em agosto de 2018, o grande incêndio de Monchique, voltou a fazer soar as sirenes dos bombeiros e a Antena 1 esteve no terreno durante uma semana, com dois repórteres a cobrir o acontecimento.

No que respeita aos grandes **assuntos do mundo**, a **Antena 1** acompanhou as eleições presidenciais do Brasil, acompanhando a contagem decrescente para a primeira volta com reportagem do enviado especial, Nuno Amaral. O jornalista levou os ouvintes da rádio numa viagem pelo Brasil, preparando depois a **grande reportagem "Em Cima do Muro"**. Na segunda volta, foram destacados dois repórteres percorrendo também diversas zonas do país. Para além disso, a situação de crescente tensão na Venezuela mereceu uma atenção especial da rádio pública, com deslocação ao país de um repórter da Antena 1. Em maio acompanhou as eleições, produzindo para a rádio e também para a televisão várias **reportagens** sobre o agravamento da situação económica e social. Em outubro, acompanhou a visita do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas a Caracas e outras cinco cidades do país. No final de novembro, a jornalista Cláudia Almeida esteve no México junto à fronteira com os EUA, testemunhando e contando o desfecho da Caravana dos Migrantes da América Central. Esse trabalho traduziu-se na **grande reportagem, "America, aqui estoy!"**, emitida pela rádio pública no início de dezembro.

Como mencionado no indicador 2.ii), em articulação com a televisão, a Informação Rádio realizou **reportagens e debates** com os temas "Florestas" e "Oceanos" na iniciativa "RTP Nosso Futuro" e a Antena 1 colocou no ar "De Lisboa a Helsínquia" e "Europa Minha".

Para além de "A Entrevista" de Maria Flor Pedrosa e dos convidados que passaram pelo programa "Conversa Capital", foram transmitidas mais de **duas centenas de entrevistas com personalidades** tão diversas como: Manuel Heitor (Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), António Ramalho (CEO do Novo Banco), Ulisses Correia e Silva (Primeiro-Ministro de Cabo Verde), Manuel Carvalho da Silva (Investigador e Professor Universitário), Jorge Miranda (Constitucionalista) e Teodora Cardoso (Presidente do Conselho das Finanças Públicas), entre outros.

Nos arquipélagos da **Madeira e Açores**, de forma a divulgar as tradições, os acontecimentos culturais e sociais e novos projetos, são realizadas diversas **entrevistas**. A RDP Açores conta ainda com o espaço de grande entrevista, "Grande Entrevista".

Na RDP **África** destacamos a **reportagem** da jornalista Paula Borges sobre os temas sociais da vida na Guiné Bissau.

### B 4.iii) Novos projetos em língua portuguesa da RDP Internacional e RDP África

A **RDP Internacional** desencadeou ações com **parceiros internacionais** que servem as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, designadamente na Europa (ex. Rádio Latina, no Luxemburgo e Rádio Alfa, em Paris), nos Estados Unidos (ex. WJFD) e no Canadá (ex. Rádio Asas do Atlântico), que retransmitem a emissão da RTP e/ou transmitem alguns dos conteúdos, com o objetivo de estimular a construção de uma rede de rádios portuguesas no Mundo.

A **RDP Internacional** abriu espaço para as comunidades locais com rubricas como "**Vou aí já venho**", "**Aldeias de A a Z**" e "**Clube da Amizade**", no qual participam, semanalmente, convidados oriundos de Portugal. Foi criado um espaço de **entrevista a portugueses** que desempenham funções de auxílio pontual ou permanente a nível internacional com a designação "**Heróis de Portugal**".

A **RDP África** estreou, em 2018, novos conteúdos. Para além do conteúdo "**A Língua é de todos**", na categoria de humor lançou um programa intitulado "**Na Corda Bamba**", e alargou a **troca de programas de divulgação musical**, através do "Oceano Atlântico" e "Radiomix", com as rádios nacionais de Angola, Moçambique e Cabo-Verde, dando expressão de forma cada vez mais consistente à ideia de uma rádio de todos os que falam português.

A **RDP África** criou o programa "**Audição Antecipada**", onde apresenta discos de expressão lusófona e outros novos conteúdos de grelha que visam a aproximação dos seus públicos em Portugal e em África. Lançou também o formato "**Clube África**", com transmissões de concertos semanais a partir de bares da Grande Lisboa e nas capitais africanas, com a entrada em direto, na emissão da manhã, dos correspondentes nos 5 países africanos de língua portuguesa. No *online*, reformulou a oferta de conteúdos em *podcast* (ao longo do ano este serviço de programas passou a disponibilizar 30 novos conteúdos). No âmbito do centenário do nascimento de Nelson Mandela, a **RDP África transmitiu vários conteúdos dedicados à África do Sul e à presença lusófona neste país**.

A **Antena 1** produziu uma emissão especial em conjunto com a **RDP África e a RDP Internacional** intitulada "**Portugal à volta do Mundo**".

### B 4.iv) Prémios de reconhecimento de Rádio

A equipa da Informação Rádio recebeu várias distinções no ano de 2018. A destacar, a **Antena 1** a ser distinguida como a **melhor rádio de informação** pela VOX POP TV.

A grande reportagem "**Jamaika também é Portugal**", recebeu o prémio **Direitos Humanos & Integração**, na categoria Rádio, foi distinguida na 20ª edição do **Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença** e nomeada para a 32ª edição dos prestigiados **Prix Europa**, na categoria Atualidade.

A jornalista Paula Borges foi também distinguida com uma **menção honrosa** na categoria Rádio pelo trabalho "**Guiné Bissau - Esta terra é nossa**", difundida na RDP África. Ainda durante o ano 2018, o documentário "**Frente de Fogo**" foi selecionado para a 32ª edição dos Prix Europa na categoria **Documentário**.

#### Prémios de reconhecimento de Rádio | 2018



- ✓ **Antena 1** distinguida como **Melhor Rádio de Informação**, no VOX POP TV – 2018
- ✓ **Melhor Programa de Rádio** para "**Café Plaza**", atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores
- ✓ **1º Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração** para "**Jamaika Também é Portugal**", na categoria de rádio, atribuído pela Comissão Nacional da Unesco e da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ "**Jamaika também é Portugal**" distinguida na 20ª edição do **Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença**
- ✓ Selecionados para a 32ª edição dos prestigiados **Prix Europa**: "**Frente de Fogo**" nomeado na categoria **Documentário** e "**Jamaika também é Portugal**" na categoria **Atualidade**
- ✓ **Menção Honrosa** para reportagem "**Guiné-Bissau- Esta Terra é Nossa**" nos Prémios de Jornalismo Direitos Humanos & Integração
- ✓ Celina Faria distinguida nos **Prémios Jornalismo e Poder Local** na categoria de rádio pelo seu programa "**Há que Tempos**"

Fonte: RCOSPPE, 2018

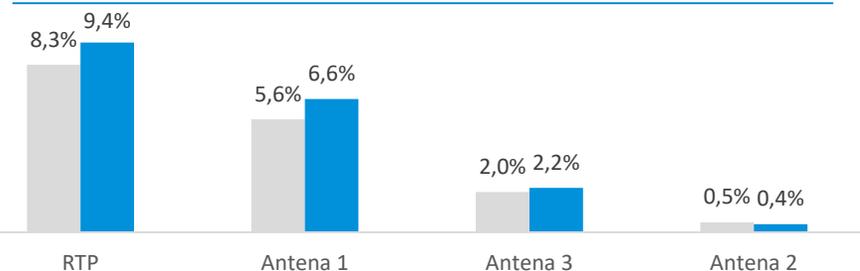
## B 4.v) Evolução das audiências de Rádio

Em 2018, o serviço de programas de rádio da RTP que teve mais *share*, foi a Antena 1 que subiu um ponto percentual relativamente ao ano 2017. No que respeita à audiência da RTP, destacam-se, dentro das faixas etárias analisadas, as pessoas com mais de 64 anos que, apesar de liderarem também no ano de 2017, tiveram em 2018 um aumento de 24%. De referir também, a faixa entre os 55 e os 64 anos que foi a única onde as audiências diminuíram quando comparados os dois anos em análise.

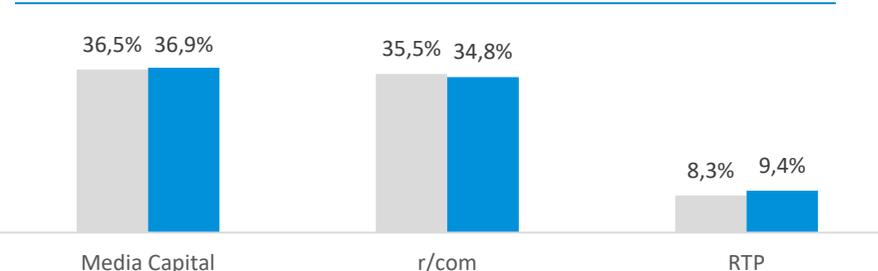
Comparativamente a outros concorrentes, o Grupo RTP ficou abaixo do Grupo Media Capital e do Grupo r/com, sendo, no entanto, importante referir que a RTP aumentou 1% de *share* contrariando a tendência dos outros grupos que mantiveram ou diminuíram a percentagem de *share* entre 2017 e 2018.

A Antena 1 teve, em 2018, 6,6% de *share* em Portugal, atingindo o nível da Rádio Renascença e sobrepondo-se à TSF, mas ficando abaixo da Rádio Comercial e RFM.

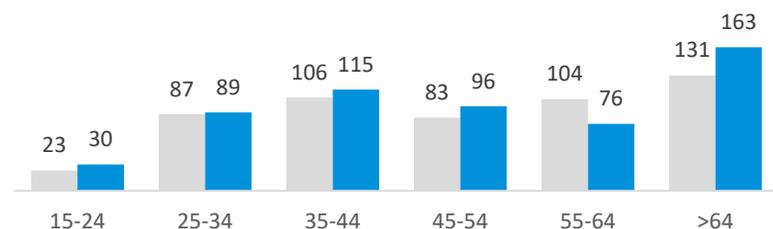
Audiências por serviço de programas de rádio | % *share*, 2017 e 2018



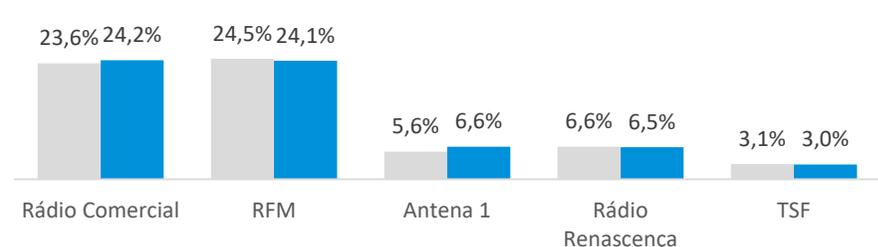
Audiências comparativas entre Grupo Media Capital, Grupo r/com e Grupo RTP | % *share*, 2017 e 2018



Audiências por Faixa Etária do Grupo RTP | # AAV, 2017 e 2018



Audiências comparativas entre Rádio Comercial, RFM, Antena 1, Rádio Renascença e TSF | % *share*, 2017 e 2018



Fonte: Relatório de Audiências, 2018

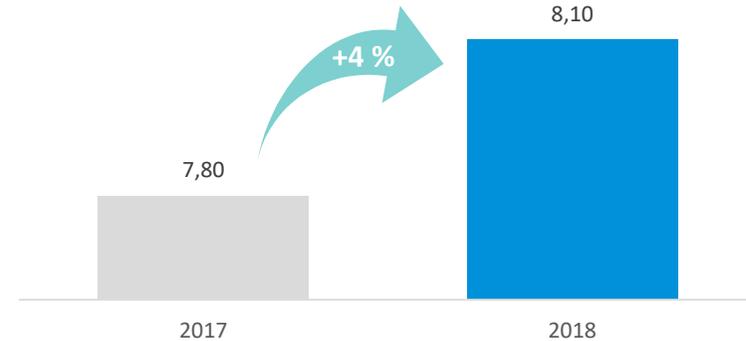
Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

## B 4.vi) Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio

Através do estudo de “Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP”, verificou-se em **2018** um aumento significativo da **satisfação face à prestação global** das rádios RTP, com uma **média de 8,10**, o que em termos teóricos corresponde a uma **avaliação muito positiva**. Sublinha-se o facto de que as pessoas inquiridas costumam ouvir as antenas RTP.

Relativamente ao ano 2017, este índice  **aumentou 4%**.

**Evolução do Índice de Satisfação Global com a Oferta de Rádio |**  
Escala de 1 a 10, 2017 e 2018



Legenda:  2017  2018  
(Ano em análise)

Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, IPSOS, 2018

## B 5.i) Produção de documentários

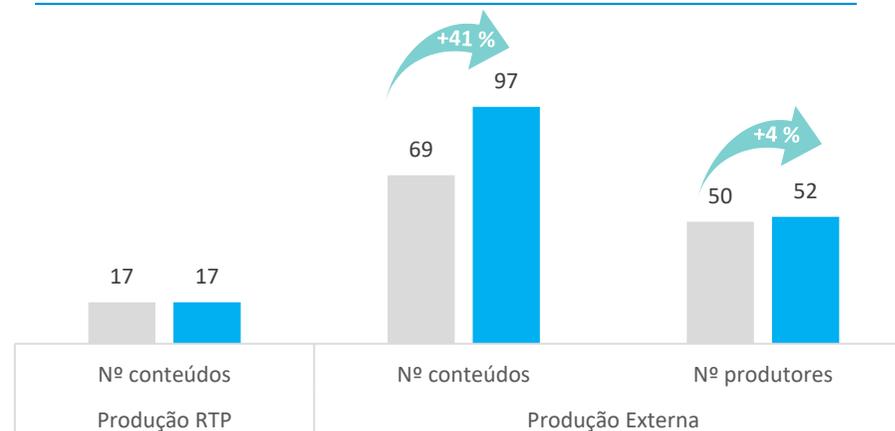
O número de documentários em português produzidos pela RTP não variou entre 2017 e 2018, mantendo-se **abaixo do número de documentários produzidos externamente**. Relativamente a estes últimos, o **número de conteúdos aumentou 41%** enquanto que o **número de produtores aumentou 4%**.

A **coprodução internacional** de documentários teve **valores inferiores no ano 2018**, tanto no número de conteúdos como no número de países com quem a RTP colaborou.

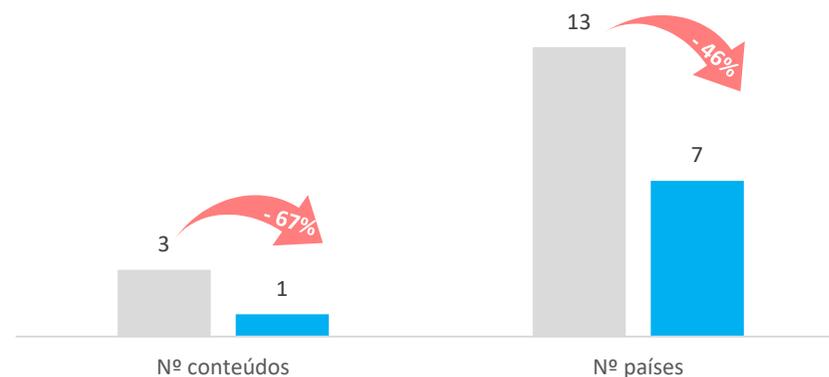
A Direção de **Relações Institucionais e Arquivo** identificou junto de instituições internacionais como a EBU, CIRCOM, COPEAM, TV Galiza e CCTV, **oportunidades de cooperação e coprodução** como se veio a verificar a coprodução do documentário "New Neighbours" com a EBU.

Relativamente à produção na Rádio, a **Antena 3** produziu as séries documentais "**Nas Pistas das Canções**" que desvenda em cada episódio os segredos de um êxito da nova música portuguesa; a série "**Disco Externo**" que conta a história de discos portugueses ou internacionais importantes nos seus aniversários; "**Imaginação Numérica**", onde um professor universitário e curador é convidado a apresentar 10 novos artistas ligados à imagem digital; "**Um Disco por Minuto**" em que uma figura pública escolhe 3 discos que tenham um significado especial para si; e "**Barreiro Rock City – Um Guia por Nick Suave**" em que o músico da margem Sul nos dá a conhecer a geografia musical desta cidade.

### Produção RTP e Produção Externa (contratação) de documentários em português | Número de conteúdos e produtores, 2017 e 2018



### Coprodução internacional de documentários | Número de conteúdos e países, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 5.ii) Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/reportagens nos vários serviços de programas de Televisão

Em 2018 a RTP recebeu vários prémios demonstrativos do reconhecimento da qualidade dos seus documentários e reportagens. Entre eles, destacam-se a série documental "2077 -10 Segundos para o Futuro", distinguido no 37º Grande Prémio Internacional da URTI, a reportagem "Arrependido", que ganhou o primeiro prémio de **Jornalismo Direitos Humanos & Integração** e "Veneno Selvagem" com a distinção de Melhor Reportagem na edição do VOX POP TV - 2018.

A **RTP Madeira e Antena 1 Madeira**, foram reconhecidas pelo programa "**Madeira 600 Anos**", realizado para assinalar os 600 anos da descoberta da Região Autónoma da Madeira, distinguida com **Voto de Louvor**, unanimemente aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira.

Para além destes, a RTP foi reconhecida por formatos como "**A Minha Vida é Tua**", "**O Berço da Máfia de Nova Iorque**", "**A Outra Costa**" e "**Deportados para Outro Mundo**".

#### Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/reportagens | 2018



- ✓ **Voto de Louvor** para a RTP Madeira e a Antena 1 Madeira pelo programa "**Madeira 600 Anos**"
- ✓ Grande Prémio para a série documental "**2077 -10 Segundos para o Futuro**", na categoria Documentário de Autor, no **37º Grande Prémio Internacional da URTI**, atribuído pela União de Rádio e Televisão Internacional
- ✓ Reportagem "**A Minha Vida é Tua**" distinguida com o **Prémio Jornalismo em Saúde** pela Associação Portuguesa das Indústria Farmacêutica e pelo Clube dos Jornalistas
- ✓ **1º Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração**, na categoria de Meios Audiovisuais para reportagem "**Arrependido**", atribuído pela Comissão Nacional da UNESCO e pela Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros
- ✓ **Medalha de Ouro**, na categoria **Melhor Ideia Conceptual para uma Autopromoção Lowcost**, atribuído a "**O Berço da Máfia de Nova Iorque**", nos Prémios EBU Connect 2018
- ✓ **Melhor Reportagem** para "**Veneno Selvagem**" de João Oliveira, na edição do "VOX POP TV - 2018"
- ✓ **Prémio Comunicação 2018 pela Diversidade Cultural** na categoria Televisão para a reportagem "**A Outra Costa**", atribuído pelo Alto Comissariado para as Migrações
- ✓ **Prémio Gazeta de Televisão 2018** para a grande reportagem de Ana Luísa Rodrigues, "**Deportados para Outro Mundo**"

Fonte: RCOSPPE, 2018

### B 5.iii) Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de Televisão da RTP

Foram emitidos, **durante o ano 2018**, diferentes documentários que refletem a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica e artística da sociedade.

A **RTP 1** transmitiu vários documentários nacionais como “2077 -10 Segundos para o Futuro”, “O Labirinto da Saudade”, “Fortuna Escorregadia”, “Laura, a Inquietação de Estar Viva”, “Fado Celeste”, “Parte da Fita”, “Dançar ao Som da História”, “Portugal na Grande Guerra”, “José e Pillar”, “AH Aboard – Dentro da Eurovisão 2018”, “Herman em 13 Capítulos”, “Preço, 15 anos com Fernando Mendes”, “Vejam Bem - Simone de Oliveira”, “Vejam Bem - José Mário Branco” e novos episódios da 9ª série “Portugueses pelo Mundo”.

Relativamente à **RTP 2**, destaca-se a série documental nacional “As Constituições”. Foram ainda transmitidos vários documentários sobre o Arquiteto Pardal Monteiro, António Fragoso e Joli Braga Santos, Os Estudantes da Casa do Império e ainda os conteúdos “Afinidades” e “Sociedade Civil”.

Na **RTP 3**, o envolvimento de portugueses no maio de 68, enviados para Alemanha Nazi na II Guerra Mundial, deu origem a uma série documental de dois episódios.

A **RTP Açores** exibiu os documentários “Romeiros - Expressão de Fé”, “Antero de Quental: Verbo Vivo da Cultura Açoriana” e “De São Jorge a Roma”, sobre o Cardeal José Bettencourt.

A **RTP Madeira** também apostou na emissão de documentários, com a produção e emissão de oito formatos de 25 minutos sobre os militares madeirenses que combateram na guerra do Ultramar “Homens de Armas”, e destacam-se ainda “Madeira, 600 anos”, “Porto Santo, 600”, “Freguesias da Madeira”, “Laurissilva, floresta património” e “Oásis do Atlântico”.

A **RTP Memória** relembra grandes figuras, transmitindo diariamente uma série de trabalhos documentais dedicados aos autores e protagonistas. Esta seleção de documentários não se devem só a datas marcantes do passado, mas também procuram acompanhar evocações temporais de grandes acontecimentos e temas do momento.

Para além disto, a **RTP Memória participa na produção de documentários com a RTP 1**, por exemplo, em projetos como “Vejam Bem”, uma produção documental biográfica sobre os músicos portugueses mais antigos com calibre de carreira.

### B 6.i) Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos

No âmbito do **desporto**, os vários serviços de programas da RTP marcaram presença em eventos desportivos ligados a diversas modalidades. Entre elas destaca-se o **futebol**, com a emissão da "Taça da Liga", "Liga dos Campeões", "Final da Taça de Portugal", "Qualificação para o Mundial de 2019" (futebol feminino), "Supertaça Cândido de Oliveira", "Campeonato Nacional de Futsal 2018 / 2019", "Futebol: Liga das Nações", "Taça de Portugal de Futebol 2018 / 2019", "Taça do Mundo de Clubes de Futebol", entre outros; o **ciclismo** com a transmissão do "Paris-Nice 2018", "Paris-Roubaix 2018", "Tour de France" e a "Volta a Portugal"; o **automobilismo** com o "Rali Dakar 2018", "Rali de Portugal 2018", "Campeonato Açoriano de Ralis", entre outros; o **hóquei** com a transmissão do "Campeonato da Europa de Hóquei em Patins"; o **atletismo** com a "Maratona Rock n' Roll" e "Meia-Maratona de Lisboa"; na **canoagem** o "Europeu de Canoagem"; a **ginástica** com "Campeonato Nacional de Ginástica"; entre outras modalidades.

No âmbito da **cultura** foram muitos os programas que se destacaram. Em primeiro lugar, importa referir o **Festival da Eurovisão da Canção**, evento que a RTP organizou em Portugal este ano, que atingiu uma **audiência total de 186 milhões de telespectadores** em todo o mundo e mais de **6 milhões de pessoas em live streaming**. Em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, a RTP implementou um ecrã e palco gigante, o **Eurovision Village** onde se pôde assistir em direto aos programas e a performances de artistas e contou com quase **190 mil visitantes** nos 9 dias em que esteve a funcionar.

Para além disso, a RTP fez emissões em **festivais de música** como o "NOS Alive", o "MEO Marés Vivas", "Funchal Jazz", "NOS Summer Opening" e "Sons do Mar", entre muitos outros.

A RTP esteve presente na **transmissão das cerimónias oficiais do 25 de abril, do 10 de junho, do 5 de outubro, nas cerimónias de Fátima de 12 e 13 de maio, e de 12 e 13 de outubro**, assim como a **peregrinação internacional do migrante**. Para além disso, destaque para a transmissão de **festividades e manifestações de cariz popular** como as "Marchas Populares", os "Casamentos de Santo António", as "Festas de São João", as "Festas de São Pedro", o "Cortejo de Carnaval da Madeira" e a "Festa da Flor". A nível internacional, a RTP 1 transmitiu em direto a cerimónia do casamento Real britânico.

A **RTP África** acompanhou iniciativas em Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe como Gala - Estrelas ao Palco; Festival Zouk Angola; Kriol Jazz Fest; Festival de Santa Maria; Binham ao Vivo em Bissau; Festival de Cacheu; Tropical Zouk; Festival de Zavala; Festival do Tofo; Opera Muango e Muanga e Festival Unitel.

Os serviços de programas da RTP estiveram ainda presentes na cobertura de **diversos eventos típicos dos Açores e da Madeira**.

## B 7.i) Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional

Apesar de já não existir coprodução de séries e telefilmes de ficção nacional, a RTP apostou na consolidação e melhoria da estratégia de produção de ficção nacional.

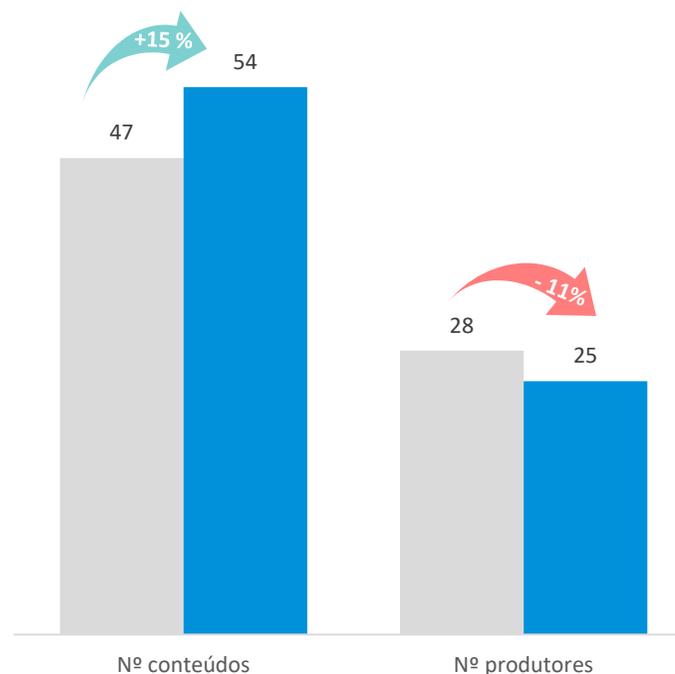
Relativamente à produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional, o número de conteúdos aumentou 15% em 2018, face ao ano anterior, mas o número de produtores diminuiu em 11%.

A RTP 1 assumiu compromissos com diversas produtoras e realizadores portugueses para a produção de novos títulos e emitiu séries produzidas por diferentes produtores independentes de âmbito nacional, como por exemplo, "Excursões AirLino" e "1986".

Na RTP 2 destaque para a exibição de 41 longas metragens portuguesas, e na RTP Internacional para a transmissão de títulos como "A Canção de Lisboa"; "O Amor é Lindo porque Sim"; "O Grande Elias"; "Sonhar é Fácil"; "João Ratão", entre outros.

Na RTP Memória, foram reexibidas séries históricas do acervo da RTP de forma continuada, que confirmam o sempre desejado investimento na contextualização de diversos períodos históricos com recurso à ficção. Destaque ainda para a reexibição sequenciada das séries de ficção "Conta-me como Foi", "E depois do Adeus" e "Filhos do Rock" assim como outras séries de teor histórico como "João Semana", "O Conde de Abranhos", "A Figueirinha" ou "Alves Redol".

### Produção externa (contratação) de séries e telefilmes de ficção nacional | Número de conteúdos e produtores, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 7.ii) Consulta e contratação de conteúdos por género

No que respeita a produção independente, face a 2017 regista-se uma **queda nos projetos submetidos na Consulta de Conteúdos**, porém, existe em 2018 um **maior rácio de projetos por produtor** e também se pode verificar que uma **maior percentagem dos projetos propostos foram aceites**.

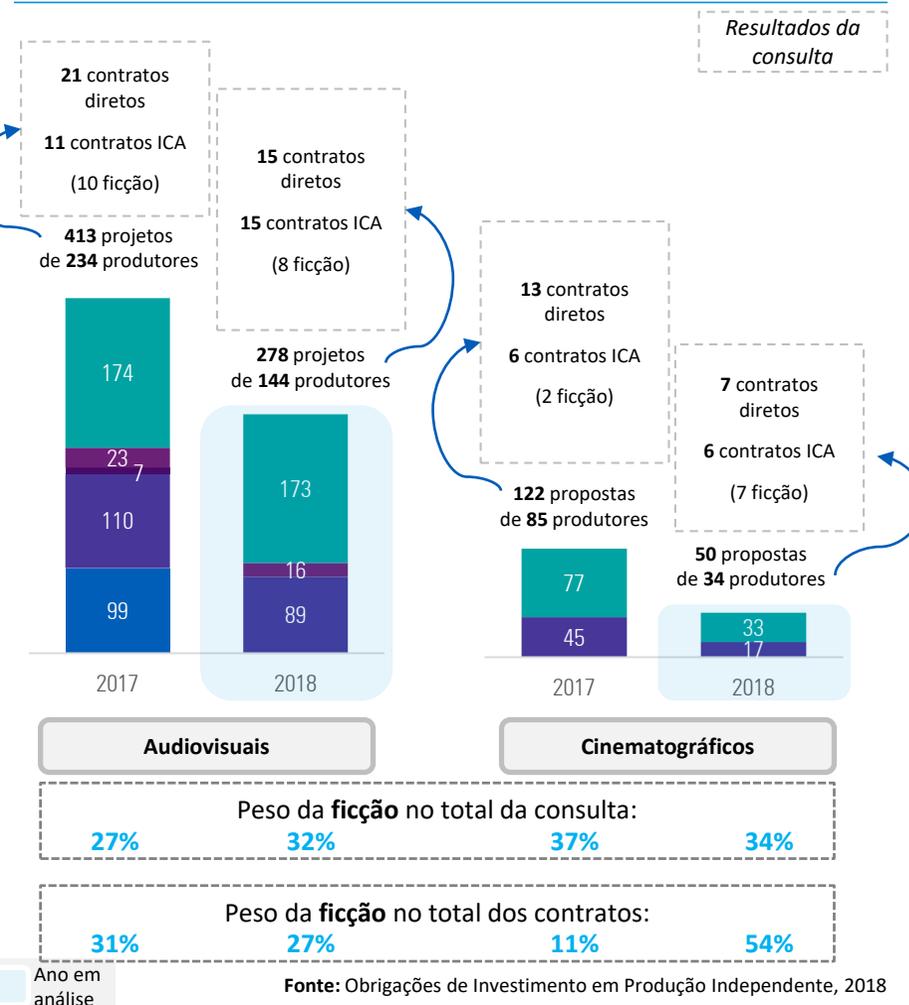
Note-se que em 2018 ainda não tinha sido concluído o processo de análise dos projetos apresentados na Consulta de Conteúdos Cinematográficos promovida pela RTP em 2017. Assim, o período de abertura da Consulta de 2018 foi reduzido ao mês de outubro (face a 3 meses em 2017) e, por tal, o número de projetos reduziu substancialmente.

Na categoria de **Audiovisuais**, o **número de projetos de ficção consultados diminuiu 19% entre 2017 e 2018**. Em 2018 este género **representa 32% do total dos conteúdos**, o que reflete um **aumento face ao ano anterior**, onde a representatividade da ficção era apenas 27%.

Relativamente à consulta **Cinematográfica**, o **número de conteúdos de ficção decaiu 62%** sendo a sua **representatividade**, no total de conteúdos, de **34%**.

É de relevar que, apesar do número de contratos decrescer em 2018, existe uma maior representatividade dos conteúdos de ficção nos mesmos — sendo que, em 2017, 24% dos **contratos respeitavam a conteúdos de ficção** e, em 2018, este valor ascendeu a **35%**.

### Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente | Consulta de conteúdos, 2017 e 2018



### B 7.iii) Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional

A RTP manteve as suas **iniciativas de promoção e de apoio à produção cinematográfica e audiovisual independente**, destacando-se, para além da realização da Consulta de Conteúdos:

- Promoção de iniciativas de **proximidade** e reuniões regulares com as **associações de profissionais do setor e a direção do ICA** por forma a manter uma atitude pró-ativa de diálogo e negociação permanente com os produtores independentes, além do **acompanhamento e apoio sistemático dos projetos em curso**;
- **Divulgação e promoção de filmes portugueses** nas salas de cinema (cerca de 4.500 *spots* inseridos em campanhas promocionais com publicidade institucional);
- **Alargamento dos espaços de programação de cinema de ficção e documental e a divulgação de iniciativas que promovem o setor**, tais como ciclos de cinema em diferentes serviços de programas de televisão, “A Noite mais Longa das Curtas”, transmissão direta dos prémios Sophia, promoção e divulgação de iniciativas do ICA e patrocínio e emissão de Festivais e aquisição dos direitos de exibição televisiva de filmes vencedores de concursos;
- Participação nacional em **coproduções internacionais** de prestígio, envolvendo sobretudo produtores e serviços de programas de televisão públicos europeus e do espaço lusófono;
- **Estrutura interna** dedicada à **comercialização internacional de formatos originais portugueses** e ao estabelecimento de parcerias que visem a obtenção de financiamentos internacionais para o setor. No ano de 2018, várias séries de ficção e documentários produzidos ou coproduzidos pela RTP foram vendidos para vários países, reforçando a mais-valia desta área.

Os conteúdos comprados pela RTP, não são financiados exclusivamente pela empresa. Entidades como o ICA, Portugal Picture – PIC ou a Câmara de Lisboa participam no financiamento, sendo que, posteriormente, a venda destes conteúdos é feita de forma proporcional ao financiamento.

Fonte: Obrigações de Investimento em Produção Independente, 2018

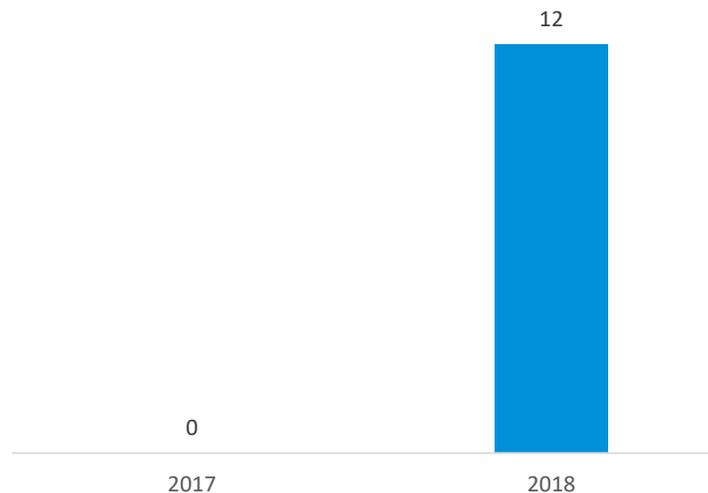
## B 7.iv) Vendas internacionais de ficção nacional

A RTP tem como objetivo fomentar a exportação de ficção nacional para mercados internacionais. Deste modo em 2018 foram **vendidos internacionalmente 12 conteúdos** de ficção nacional.

O conteúdo que mais contribuiu em termos de faturação foi “Bem-vindos a Beirais”, mas destacamos outros exemplos como “A Filha da Lei”, “SOS Stress”, “Entre Mortos e Vivos” e “A Reconstrução”.

Em 2017 foi apenas vendido internacionalmente o conteúdo de ficção “Voo Direto”, uma coprodução internacional.

Vendas internacionais de ficção nacional | Número de conteúdos, 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: Informação Interna RTP

## B 7.v) Ranking da ficção face aos programas RTP 1 mais vistos

Em relação aos **programas mais vistos do serviço de programas RTP 1**, estes mantiveram-se principalmente concentrados no género de “**Entretenimento**” no ano de **2018**.

Em **2018**, algumas das emissões mais conhecidas da RTP 1, tais como “**Festival Eurovisão da Canção 2018**”, “**Got Talent Portugal**”, “**The Voice Portugal**” e “**Festival da Canção 2018**”, foram dos programas com **maior rating** no *ranking* de programas RTP 1 mais vistos — estando todos estes inseridos no género “Entretenimento”.

No ano em análise, o **programa de ficção mais visto** — “**Soldado Milhões**” — teve um **rating de 5,3%** e está posicionado no **rank 23 dos programas mais vistos na RTP 1**. No ano prévio, o programa de ficção mais visto — “**Vidago Palace**” — teve um *rating* inferior em 0,2 p.p. e consequente posição no *rank*, face ao referido precedentemente.

### Ranking dos programas RTP 1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2017

#	Género do Programa	2017
1	Festival Eurovisão da Canção 2017: Final	14,5
2	Festival Eurovisão da Canção 2017: Final (Bastidores)	12,0
3	The Voice Portugal	9,5
4	Got Talent Portugal	9,2
5	O Preço Certo 3000	8,6
6	Telejornal	7,5
7	Juntos Por Todos	7,2
8	Festival Eurovisão da Canção 2017: Semifinal	7,0
9	O Preço Certo	7,0
10	Fátima, Povo Que Reza	6,9
<b>35</b>	<b>Vidago Palace</b>	<b>5,1</b>

### Ranking dos programas RTP 1 mais vistos (excluindo desporto) | % Rating, 2018

#	Género do Programa	2018
1	Festival Eurovisão da Canção 2018	12,9
2	Got Talent Portugal	9,4
3	The Voice Portugal	8,1
4	Festival Da Canção 2018	7,8
5	Festival Da Canção 2018: Pre-show	7,5
6	Telejornal	7,0
7	Outras Histórias	7,0
8	Santo António: Marchas Populares	6,7
9	Joker	6,7
10	O Preço Certo	6,7
<b>23</b>	<b>Soldado Milhões</b>	<b>5,3</b>

Fonte: Informação Interna RTP

### B 8.i) Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias

A **RTP 1** transmitiu eucaristias dominicais em diversos pontos do país, e transmitiu ainda a "Missa de Coroação" e a "Missa do Parto". A nível de diversidade cultural, transmitiu o centenário da batalha de "La Lys" e o "maio de 68", circos de Natal, "A Praça", "Agora Nós" e "Natal dos Hospitais".

Em 2018, a **RTP 2** emitiu "Nexus" uma série que retrata várias religiões praticadas no mundo e transmitiu o "Festival Jovens Músicos" na Fundação Calouste Gulbenkian. A nível de diversidade cultural, a RTP 2 emitiu curtas metragens semanalmente no "Cinemax", quatro peças de teatro produzidas pela RTP na rubrica "A Peça que Faltava" e "A Clarabóia". A **RTP 3** emitiu programas da RTP África, procurando valorizar noticiários de outras partes do mundo, como por exemplo o "Zoom África" e "Repórter África".

A **RTP Açores** emitiu Missas Dominicais e a Missa da Noite de Natal. A **RTP Madeira** emitiu diversos programas na área da cultura, humor e gastronomia como "Casa das Artes", "Festival Literário", "Regresso dos que nunca foram", "Passeio Público", "Segredos do Otávio" e "Verão Cá Dentro".

Com o objetivo de representar diferentes religiões, a **Antena 1** continuou a transmitir "A Fé dos homens" e "E Deus Criou o Mundo". Relativamente às comunidades imigrantes, dois programas refletem as características da sociedade portuguesa, sendo eles o "Esplendor de Portugal" e "SOS Refugiados". Alguns exemplos que refletem a diversidade de temas abrangidos pela Antena 1 são "Diário de um Miserável", "Oceano Atlântico" e "Pelo Sonho é que vamos". A **Antena 2** participou na 1ª Edição do Robalo Jazz Fest e transmitiu sete peças de teatro radiofónico.

A **Antena 3** também promoveu eventos focados nas minorias, como por exemplo o "Arraial Lisboa Pride", "Festival de Músicas do Mundo de Sines", "Queer Lisboa", "Queer Porto" e "Festivais de Cinema". De referir também os programas "Prova Oral", "Indigente", "As 7 Vidas do Disco" e "Steve Reis: Música por 18 Músicos". Quanto à diversidade de programas, destaca-se a recuperação de discos e artistas da cultura pop, com largas horas de emissão e a reformulação dos jingles/ separadores da Antena 3, bem como "Manhãs da 3", "Dance Music Zone", "Pérolas perdidas", "Canto Azul" e "Global Communication".

A **RDP Madeira** ofereceu música para diversos públicos. O programa "Estados" é composto por música eletrónica, jazz e *world music*. Na Antena 1 Madeira destaca-se o aumento de espaços diversificados, como o "Incubadora", "Causa Verde" ou "Caixa de som". Também foram transmitidos conteúdos que divulgam a história da ilha: "Obra de Arte" e "Lugar à História" e a gastronomia regional: "Da terra à mesa" e "Conversas à Mesa". A **RDP Açores** teve espaços dedicados a tradições religiosas com a transmissão da Eucaristia, para ouvintes com problemas de mobilidade. Foram também incluídos pequenos formatos dedicados à nutrição, ao desenvolvimento pessoal, sustentabilidade, economia solidária, psicologia e neuropsicologia, aos geoparques do arquipélago e ao cinema, literatura e outras artes.

A **RDP África** também investiu na diversidade cultural em programas na área das artes: "Art in Motion" e "Art, Music & Book"; do cinema: "Djon África", "Our Madness", "Festival Olhares do Mediterrâneo" e "Cinema no Feminino"; da literatura: "Mundo di Bambaram", "A Reinvenção do Mar", "O Que Faz Falta"; e teatro: "Posso saltar do meio da escuridão e morder", "Tristezas e Alegrias" e "Festival de Teatro de Almada"; entre outros concertos e festivais.

Fonte: RCOSPPE, 2018

## B 8.ii) Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão e Rádio

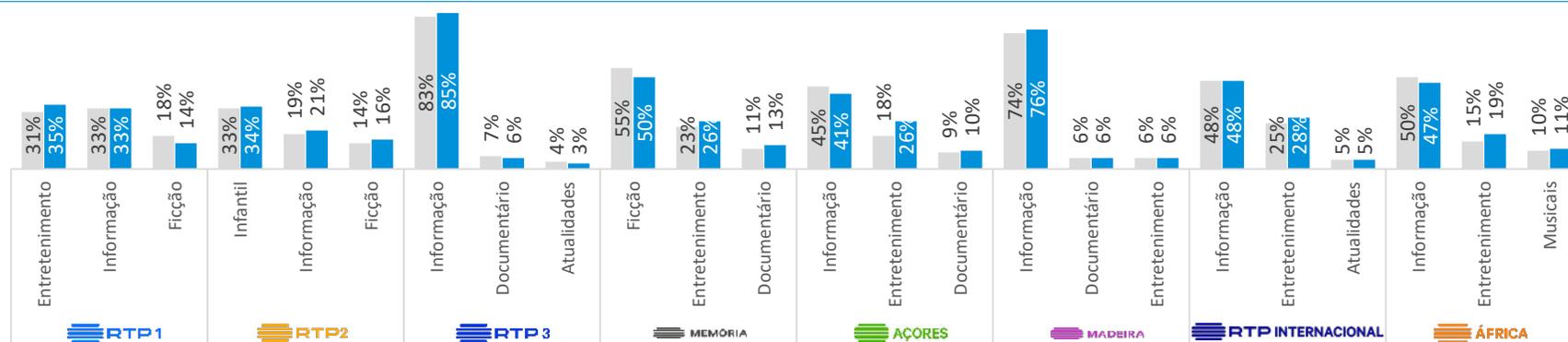
N/A

Analisando a diversidade de géneros por **serviço de programas de Televisão**, é notável que o género “**Informação**” aparece tendencialmente no top 3 da maior parte dos casos — excetuando na RTP Memória — bem como “**Entretenimento**” — excetuando na RTP 2 e RTP 3.

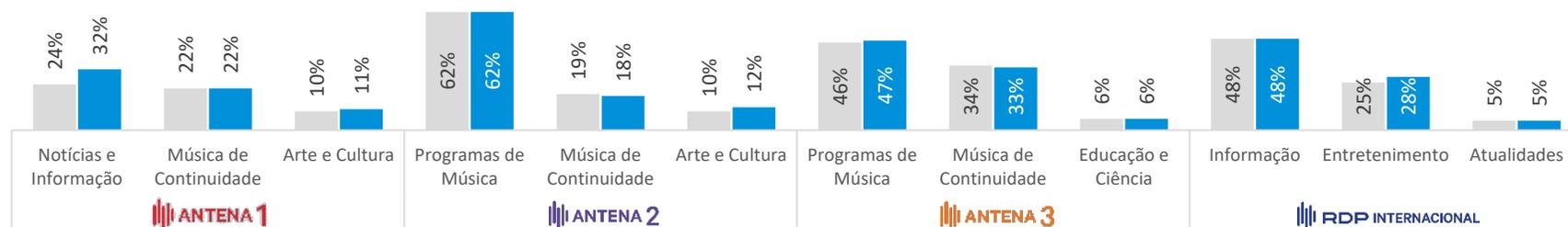
No caso de **serviços de programas de Rádio**, o género “**Música de Continuidade**” é o mais transversal na análise, mas são os “**Programas de Música**” que têm um maior peso na sua respetiva emissão (Antena 2 e 3).

Na **definição do portefólio dos programas de serviços de televisão, rádio e digital** é fundamental a **identificação de métricas** para a diversidade de géneros, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão | % da emissão, 2017 e 2018



Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Rádio | % da emissão, 2017 e 2018



Legenda: 2017 (grey bar), 2018 (blue bar) (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018

## B 8.iii) Diversidade cultural e programação

A promoção da diversidade cultural, tendo em conta os interesses das minorias, **envolveu programas documentais, artísticos, musicais e eruditos, científicos e de solidariedade**, bem como os **dedicados a comunidades de imigrantes e religiosas**. A emissão atingiu cerca de **9.699 horas**, um aumento de **14%** face ao ano anterior, devido essencialmente ao aumento de **85%** dos programas dedicados aos **imigrantes**. Destacamos na Arte: “Janela Indiscreta”, na Ciência: “A Química das Coisas” e na Religião: “Procissão das Velas”.

A abrangência dos temas abordados nos **Documentais** incluem artes, ambiente, biografias, ciência e tecnologia, culinária, alimentação, história, interesses humanos e sociais, música tradicional portuguesa, natureza, política, religião e sociedade.

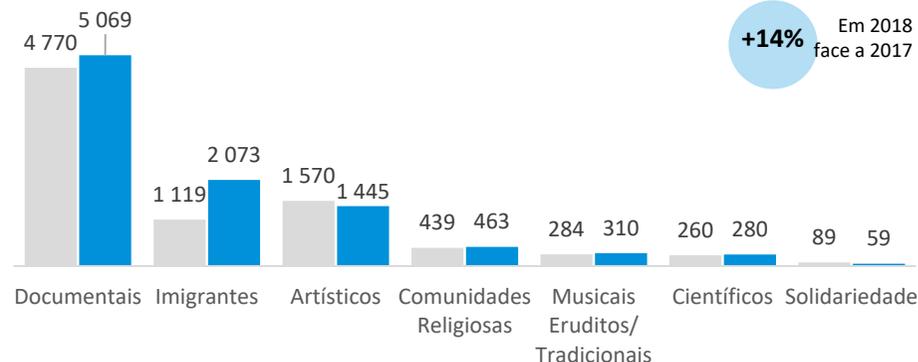
No campo dos **Musicais Eruditos/Tradicionais** transmitiram-se concertos de música clássica, de fado, de música tradicional e festivais de *jazz* e de música popular.

Relativamente à diversidade de **programas culturais, informativos e educativos para públicos específicos**, estes totalizaram **4.513 horas** em 2018 — um aumento de **10%** face ao ano homólogo. Destaca-se o **crescimento substancial** de programação para o público **musical e erudito**, na ordem dos **65%**, vastamente superior aos outros públicos considerados. No entanto, para o público com **necessidades especiais**, houve um **decréscimo acentuado de 17 horas** face ao ano prévio.

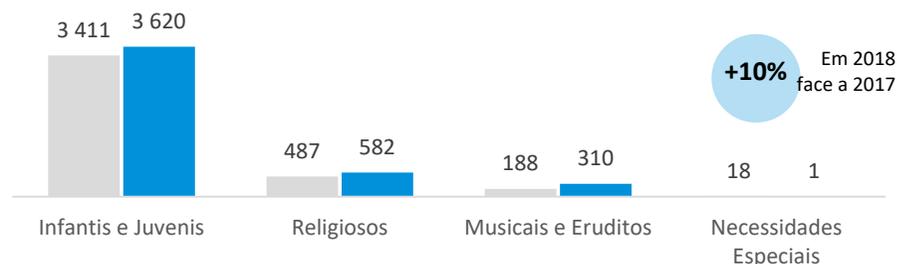
Em **2018**, no respeitante à diversidade de conteúdos e na consideração de minorias, foram realizadas iniciativas pela **RDP África e Antena 1** tais como o FOLIO (Óbidos), o festival MED (Loulé) e as emissões especiais da Cimeira da CPLP (Cabo Verde) e transmissão do Jogo Moçambique/ Guiné-Bissau.

A **RTP 2** reafirmou o seu **compromisso com a diversidade**, a promoção de uma boa imagem das **minorias** e do direito à **igualdade** e à **diferença**.

### Diversidade cultural face a minorias | Duração em horas, 2017 e 2018



### Diversidade de programas culturais, informativos e educativos para públicos específicos | Duração em horas, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPPE, 2017 e 2018

### B 9.i) Estado atual da revisita ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria

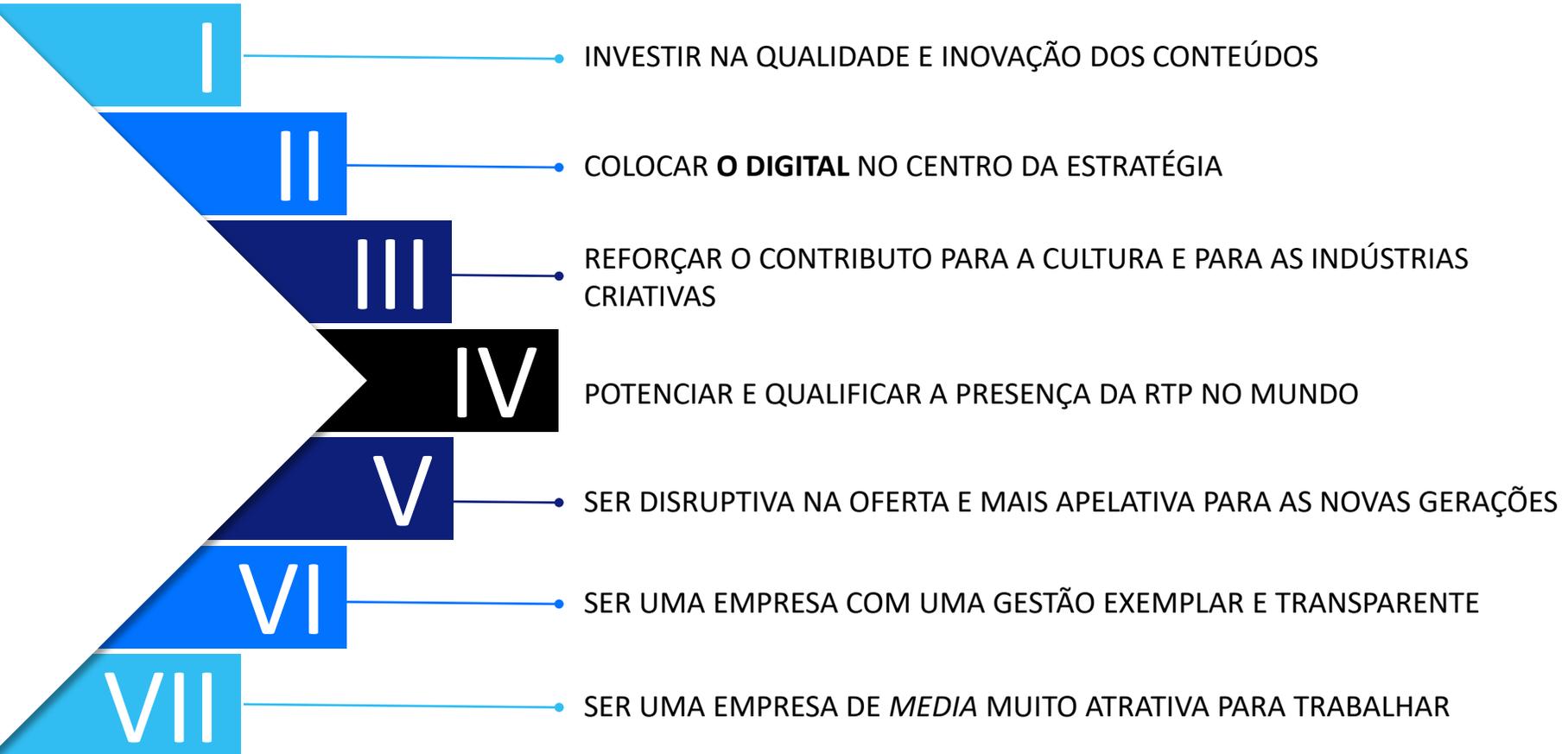
N/A

À luz da **Cláusula 38ª do CCSPRT**, encontra-se previsto que após a conclusão do primeiro ciclo de vida do atual contrato (4 anos), o mesmo deverá ser **revisto**, ocorrendo também uma **consulta pública obrigatória** sobre os objetivos e critérios de referência para o quadriénio seguinte. Este prazo estava previsto para o **dia 6 de março de 2019**, e até ao momento **ainda não foram oficializadas revisões ou realizada a consulta pública**. Sendo a mesma responsabilidade conjunta do Estado e da empresa contraente.

## II. O Digital

### Objetivos estratégicos

---



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

### Visão global

O **desenvolvimento da área digital** destaca-se como um dos **principais marcos para o triénio 2018-2020** e a RTP posiciona-se na **linha da frente na aposta digital**, em comparação com os operadores públicos europeus. No entanto, é de destacar os impedimentos de contratação da RTP, não compatíveis com a agilidade do mercado digital, concretamente a impossibilidade de contratar e reter os recursos humanos necessários, com competências específicas.



No ano em análise destaca-se a **atualização da plataforma RTP Play**, com o aumento da variedade e quantidade de conteúdos disponibilizados *on-demand* — nomeadamente séries, filmes e documentários. A renovação da *interface* e da imagem da plataforma permitiu o alinhamento com as tendências internacionais para plataformas *over-the-top* (OTT).

A RTP realizou várias **ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios**, nomeadamente a melhoria de condições dos estúdios de rádio da Antena 3 e da RDP Açores, e **ações de adequação ao *visual radio***, ficando o ano de 2018 assinalado pela preparação do estúdio de *visual radio* da RDP Açores.

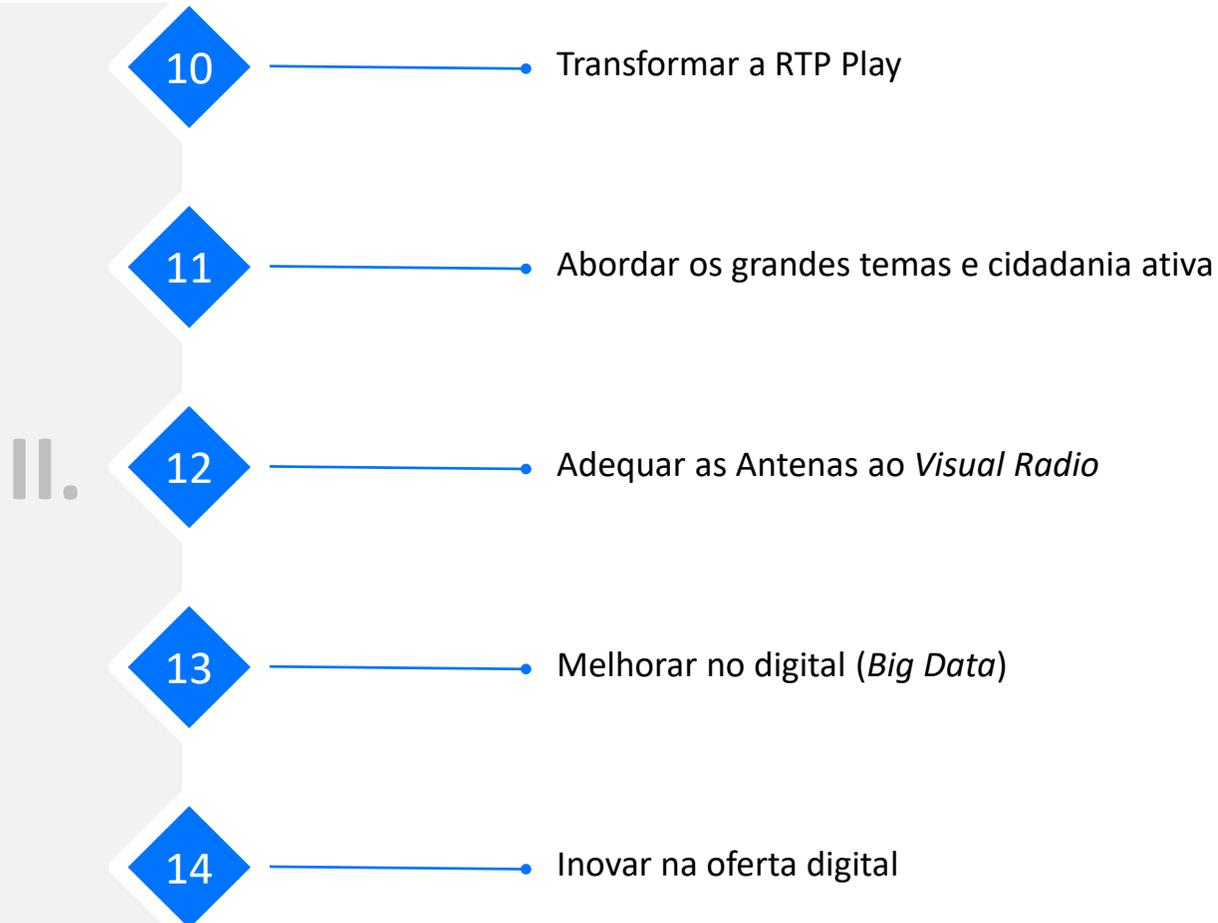
Para além disto, a **presença da RTP em redes sociais** foi fortalecida, sendo que as contas do grupo (Instagram, Youtube, Twitter e Facebook) registaram aumentos no número de seguidores face a 2017.



#### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Para alcançar e manter um **crescimento sustentável de seguidores/subscritores** nas suas várias plataformas digitais, a RTP deve continuar a **oferecer conteúdos diversificados** e apostar em **novos produtos e funcionalidades inovadoras**.

### Iniciativas estratégicas



NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	2
	2
	3
	1
	4

## II. O Digital

### Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B10.i)	Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV	
B10.ii)	Evolução de visitas, visualizações e visitantes de <i>internet</i>	
B11.i)	Oferta de conteúdos multiplataforma (Televisão, Rádio e <i>Web</i> )	
B11.ii)	Principais eventos acompanhados no site (ex. Eurovisão, Mundial, Festival da Canção, Web Summit e Rádio Rali)	N/A
B12.i)	Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios	
B12.ii)	Ações de adequação ao <i>visual radio</i>	
B12.iii)	Distribuição dos conteúdos rádio em plataformas <i>online</i> (redes sociais, RTP Play, ...)	
B13.i)	Utilização de <i>Big Data</i>	
B14.i)	Lançar / melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais	
B14.ii)	Presença nas redes sociais	
B14.iii)	Evolução de utilizadores das aplicações (RTP Play, RTP Notícias, ZigZag Play, RTP Arquivos e Museu RTP)	
B14.iv)	Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao site RTP	

N/A | Não Avaliado

Nível de performance

12  
INDICADORES

11  
MENSURÁVEIS

ELEVADO  
64%

MODERADO  
36%

BAIXO  
0%

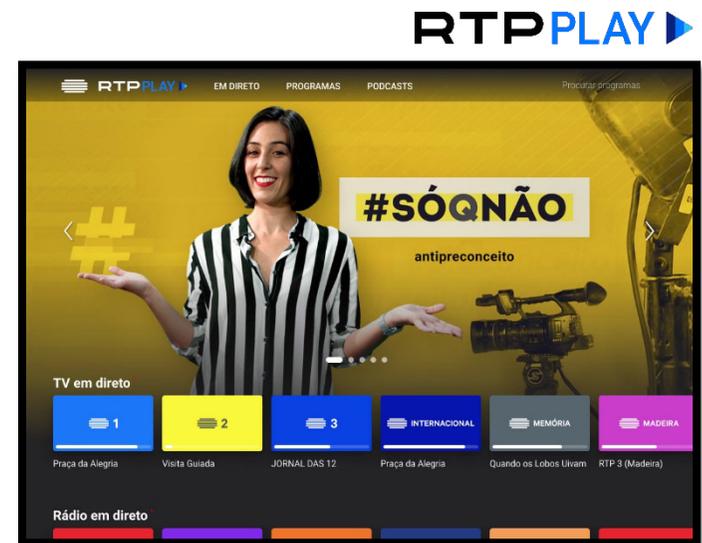
### B 10.i) Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV

A **área digital** mantém-se uma das apostas estruturais da RTP. Concretizaram-se várias iniciativas para assegurar uma presença cada vez mais forte nas novas plataformas, com serviços, funcionalidades e conteúdos dedicados.

A **RTP Play** é a **plataforma de disponibilização de conteúdos OTT** lançada em 2011 pela RTP e tem vindo a sofrer grandes alterações. O ano de **2018** foi marcado por um **esforço da RTP para a melhoria da sua plataforma de streaming**. Cada vez mais a RTP Play tem vindo a oferecer uma **maior variedade e quantidade de séries, filmes e documentários on-demand** – tendo também **conteúdos exclusivos**.

No final de 2018 foi lançada a **nova imagem** da plataforma RTP Play, sendo o modelo gráfico alterado com a adição de novas áreas e tornando a sua utilização mais intuitiva, apelativa e *user-friendly* para os utilizadores da plataforma. Esta renovação da *interface* e da imagem da plataforma envolveu ainda a organização dos conteúdos da RTP Play de acordo com as tendências internacionais para plataformas OTT.

Ao longo de 2018 a RTP envergou em **negociações junto de produtores externos** para conseguir janelas mais alargadas, para que os episódios de séries de ficção nacional fiquem disponíveis na RTP Play por mais tempo – até 7 dias após a exibição do último episódio. Esta medida procura aproximar o consumo de séries com a **nova tendência de binge-watching** <sup>(1)</sup>.



**Nota:** (1) Prática de ver programas de televisão de forma contínua, habitualmente, episódios de séries de televisão visto de uma só vez

Fonte: RCOSPPE, 2018; Site Institucional RTP

### B 10.ii) Evolução de visitas, visualizações e visitantes de *internet*

Na página *online* da RTP, a área **RTP Play** é a que detém uma **maior percentagem das visualizações**, tendo em **2018** acumulado **41%** das visualizações totais do *site* (que no ano 2018, atingiu os 99 milhões de visualizações, mais 8,3% face ao ano anterior).

Com os recentes esforços para a melhoria da RTP Play – em termos de *layout* e de funcionalidade, a página tem notado uma adesão crescente desde **2017**, marcada pelo **aumento de visualizações em 7 p.p.**

Em visualizações, a área de **notícias** é a **segunda mais vista**, apesar de ter **perdido relevância comparativamente ao ano prévio** (menos 5 p.p.). Em **2018**, reteve **14%** das visualizações.

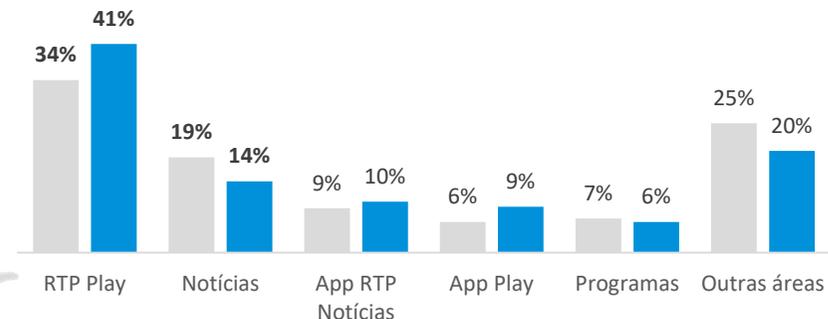
A área do RTP Play ganhou ainda **maior relevância face ao ano prévio**, registando um aumento nas visualizações, visitas e visitantes. Em termos de **visitas**, teve um aumento de mais de **7 milhões de visitas** (aumento de cerca de 15%). Registou um **aumento de 1.245.343 visitantes**, um **crescimento de 16% face a 2017**.

Estes valores refletem o sucesso do investimento no RTP Play.

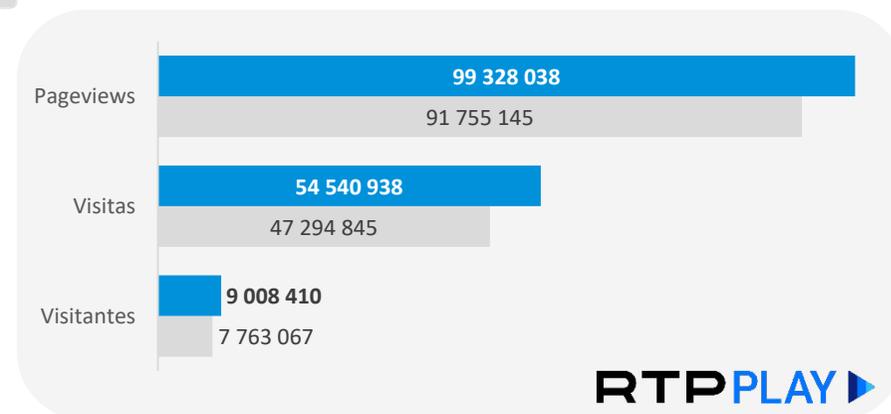
#### NOTA METODOLÓGICA:

Outras áreas inclui televisão (TV), *Homepage*, Ensina, Rádio e Fichas de programas e áreas adicionais não contempladas no *top 10* do Relatório de Audiências.

Percentagem de visualizações por área do site | % de visualizações, 2017 e 2018



Visitantes, visitas e visualizações ao RTP Play | Número de visitantes, número de visitas e número de visualizações, 2017 e 2018



**RTPPLAY**

Legenda:  2017  2018 (Ano em análise)

Fonte: Relatório de Audiências, 2018

### B 11.i) Oferta de conteúdos multiplataforma

No que se refere à **oferta de conteúdos multiplataforma**, houve um **decréscimo no número disponibilizado face a 2017** — sendo que em 2018 foram disponibilizados 35 conteúdos face aos 56 de 2017 (-38%). Este decréscimo ocorreu por dois motivos: (1) pela elevada concentração dos esforços da equipa de Multimédia nos dois grandes eventos de 2018 — o Festival Eurovisão da Canção e o Mundial de Futebol 2018 — que exigiram um considerável trabalho de desenvolvimento e acompanhamento nos seus projectos e (2) pela maior aquisição e exibição de séries e conteúdos em televisão no ano 2017, com um acompanhamento da quase totalidade desses projectos no universo *web*.

Apesar disto, os conteúdos de **Rádio&Web cresceram substancialmente em 25%**, tendo a RTP em **2018** disponibilizado **10** dos mesmos.

O ano de 2018 do serviço de programas **RTP Madeira** foi marcado pelo projeto “**Madeira, 600 anos**”, com **emissão multiplataforma**, que assinalou os 600 anos de descoberta do arquipélago, com documentários e *spots* de um minuto.

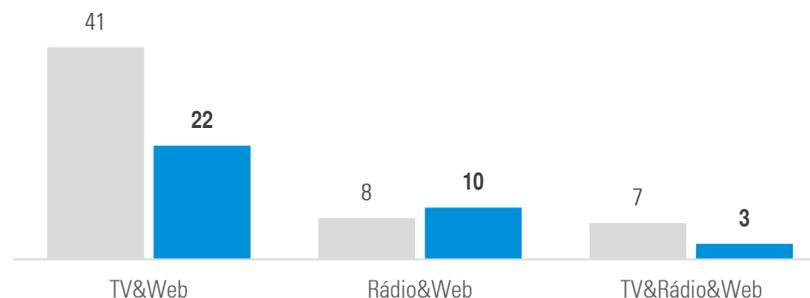
Foi dada continuidade ao investimento na qualidade da programação da **RTP Internacional** cujos **conteúdos são disponibilizados nas plataformas Web**, bem como destaques da sua programação e informação útil.

Os conteúdos “**Traz pr’á Frente**” da **RTP Memória** foram estreados e emitidos regularmente em antena e **igualmente difundidos nas redes sociais e site do serviço de programas**.

O **Festival Jovens Músicos** na sua 32ª edição do Prémio Jovens Músicos 2018, organizado e transmitido pela **Antena 2**, teve **transmissão radiofónica, online e na RTP 1 e RTP 2**. Algumas **manifestações culturais**, nomeadamente Milhões de Festa, Santa Casa Alfama, Primavera Sound, Alive, Super Bock Super Rock e Paredes de Coura, Festival Antena 2 e Robalo Jazz Fest, constituíram **as maiores operações em multiplataforma, ligadas à rádio clássica**, com emissões vídeo em direto.

Em 2018 o **RTP Lab** firmou a sua presença enquanto plataforma de conteúdos exclusivos digitais da RTP, **dedicando-se aos projetos multiplataforma**.

Oferta de conteúdos multiplataforma |  
Número de conteúdos, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018  
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 11.ii) Principais eventos acompanhados no *site*

O ano de 2018 foi marcado por vários eventos de elevada significância para a RTP. Entre os eventos de maior relevância estiveram o **Mundial de Futebol**, **Festival da Canção** e o **Festival Eurovisão**.

Os grandes eventos contaram com **42** emissões especiais diretas no Facebook pela RTP.

Relativamente ao acompanhamento digital destes marcos, as **operações do Mundial** registaram **305 mil visualizações** acumuladas entre o RTP Play e os diretos de Facebook. Adicionalmente, a **Rádio Mundial** – a rádio de oportunidade para a transmissão dos vários jogos – foi **escutada em 305 mil momentos distintos**.

O **Festival da Canção** teve **266 mil visualizações** através do RTP Play e do Facebook em direto. O **Festival Eurovisão**, por sua vez, teve um acumulado de **61 mil visualizações** do RTP Play e diretos de Facebook.

A **Web Summit**, com múltiplos diretos e entrevistas realizadas durante o evento, permitiu mais de **40 mil visualizações** da dezena de transmissões realizadas – nomeadamente as emissões especiais realizadas no Facebook.

O **Rali de Portugal** originou a necessidade de criar um serviço de programas de oportunidade dedicada ao evento, **Rádio Rali**, que foi acompanhada por **6.500 ouvintes**, durante os 3 dias de prova.

N/A



305.000

VISUALIZAÇÕES DAS OPERAÇÕES DO MUNDIAL  
(RTP Play + Facebook Direto)

305.000

MOMENTOS DE ESCUTA  
DA RÁDIO MUNDIAL



266.000

VISUALIZAÇÕES  
(RTP Play + Facebook Direto)



61.000

VISUALIZAÇÕES  
(RTP Play + Facebook Direto)



40.000

VISUALIZAÇÕES  
(RTP Play + Facebook Direto)



6.500

OUVINTES  
DA RÁDIO RALI

Fonte: RCOSPPE, 2018

### B 12.i) Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios

No ano de **2018** a RTP iniciou o processo de transformação para alta definição (HD) das emissões televisivas e teve, no âmbito da rádio, as grandes missões de renovação dos estúdios de rádio e de adaptação a *visual radio*. Neste sentido, houve um esforço da RTP para a melhoria das condições dos estúdios da rádio da **Antena 3** e da **RDP Açores**.

Para a **Antena 3** o ano fica marcado por duas inovações técnicas com grande impacto nas emissões diárias e operações externas do serviço de programas. A primeira prende-se com o **processo de renovação dos estúdios**, conseguindo implementar um **sistema de câmaras no estúdio principal**, acompanhadas de um *software* básico de realização – estando este equipamento principalmente destinado a emissões nas redes sociais, atuações ao vivo de menor dimensão, a entrevistas com artistas e a alguns dos programas do serviço de programas, como a “Prova Oral” e as “Manhãs da 3”. Apesar de experimental, o sistema tornou possível a implementação da *visual radio*, um avanço decisivo rumo às novas plataformas digitais.

A segunda inovação é o **novo estúdio móvel** que surge com o objetivo de tornar mais simples as emissões em direto nos festivais de verão (e outros eventos em que a rádio está presente), ao mesmo tempo que torna mais eficaz a exposição da marca no local, um objetivo central da equipa de Marketing da RTP. Ao longo de todo o ano, foram muitos os eventos em que o estúdio móvel foi fundamental, permitindo uma agilidade técnica que torna as emissões externas mais simples para as equipas técnicas da rádio e, simultaneamente, possibilitando uma maior autonomia aos animadores e produtores da Antena 3.

Na **RDP Açores** foi planeada maioritariamente em 2018, o **desenvolvimento do estúdio de *visual radio***, sendo que este equipamento entrará em funcionamento a partir de 2019. A antena passou por uma transformação, com este desenvolvimento do estúdio *visual radio* e a **adaptação de novos espaços**.

### B 12.ii) Ações de adequação ao *Visual Radio*

As atividades de *visual radio* para os diversos serviços de programas de rádio e os conteúdos para a *web* em colaboração com a Direção de Multimédia, confirmaram a sua dinâmica de crescimento em 2018, tendo reconhecido um **forte desenvolvimento interno**.

A respeito das ações de adequação ao *visual radio*, nas meias-finais e na final do **Festival RTP da Canção**, em Guimarães, na final da **Eurovisão**, no Altice Arena e nas 4 emissões da campanha de Portugal no **Mundial de Futebol**, a partir do Café Império em Lisboa, foram produzidas emissões de *visual radio* que corresponderam a **cerca de 60 horas de emissão**, com transmissão multi-camera, com reportagem e comentadores. Adicionalmente, o Rali de Portugal, os *showcases* no Estúdio 23, as emissões diárias de “Antena Aberta” e de “Portugal em Direto” também tiveram emissões de *visual radio*.

O ano de **2018** ficou assinalado pela preparação **do estúdio de *visual radio* do serviço de programas de rádio RDP Açores**, que entrará em funcionamento a partir de fevereiro de 2019.

Relativamente ao serviço de programa de rádio **Antena 1**, este registou cerca de **700 horas de emissão** de *visual radio* em 2018.

Na **Antena 3**, a estreia do **novo sistema de câmaras** montadas no estúdio de emissão, acompanhado de um *software* básico de realização, tornou possível a **implementação de *visual radio*** de uma forma experimental, abrindo caminho para as novas plataformas digitais.

### B 12.iii) Distribuição dos conteúdos Rádio em plataformas *online* (1/2)

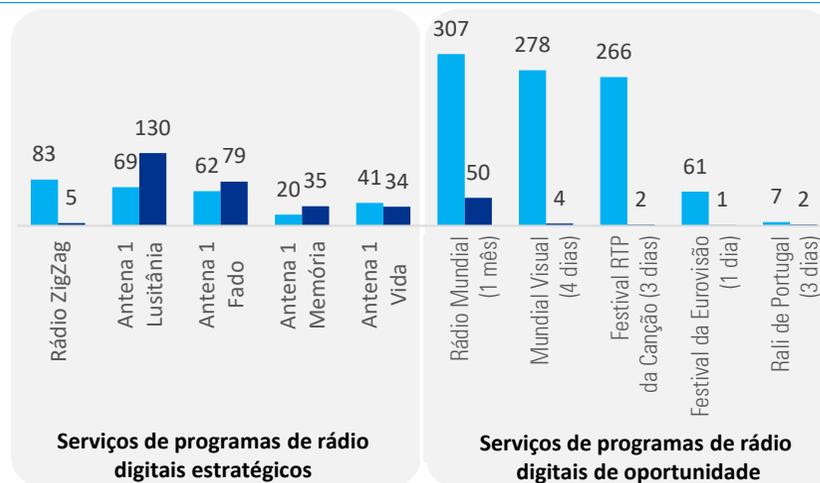
No âmbito do Digital foi relevada a **distribuição de conteúdos Rádio nas plataformas *online* RTP**.

A este respeito, no **Facebook** da **Antena 1** realizaram-se **transmissões diárias de programas** como “Portugal em Direto” e “Antena Aberta” e ainda do **programa de entrevistas exclusivo à plataforma “Antena 1 Convida”** – recebendo convidados como Afonso Cruz, Miguel Sousa Tavares e Teresa Lago. Em 2018 foi também **estreada, em exclusivo para o Facebook**, a série “Olha Quem Fala”. Ainda, do programa “Viva Música” foram partilhadas 150 canções dos artistas no **site** e no **Facebook**. Foram realizadas transmissões em direto ou diferido do **Estúdio 23**, com atuações ao vivo de vários artistas e emitidas na rede social da Antena 1 e no **site**. O programa “**Masterclass**” foi exibido mensalmente, com sessões do mentor e uma montagem das atuações de cada participante. Vários **festivais de música** foram registados na plataforma digital da RTP, produzindo também vários artigos de apresentação de discos e de concertos de músicos portugueses. No âmbito do **cinema**, foi dado relevo no **site** a filmes como “A Minha Família do Norte”, “Pedro e Inês” e “Raiva”, foi apoiada a Festa do Cinema Francês e os seus grandes mestres, bem como o Ciclo de Cinema Japonês e ainda foram acompanhados festivais e prémios de cinema.

Em adição aos 5 serviços de programas de rádio digitais de oportunidade criadas em 2018 já mencionadas, a Antena 1 tem serviços de programas de rádio digitais estratégicos: **Rádio ZigZag, Antena 1 Lusitânia, Antena 1 Fado, Antena 1 Memória e Antena 1 Vida**. Estas obtiveram, conjuntamente, **cerca de 275 mil contactos e 283 mil horas de escuta** — sendo que estes valores não contemplam a exposição em redes sociais.

Adicionalmente, em 2018, o **total de contactos do stream direto online e on-demand** da **Antena 1** foi de **7.242.000**, da **RDP África** foi de **587.000** e da **RDP Internacional** **229.500**. Em **horas de escuta online** (sem contemplar o consumo de conteúdos *on-demand*), a **Antena 1** obteve **2.500.000** de horas, face aos **313 milhares** da **RDP África** e os **183 milhares** da **RDP Internacional**.

**Conteúdos Rádio em plataformas *online* | Contactos realizados e horas de escuta nas rádios digitais, em milhares, 2018**



Legenda: ■ Contactos realizados ■ Horas de escuta

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 12.iii) Distribuição dos conteúdos Rádio em plataformas *online* (2/2)

A **Antena 2** conduziu grandes operações multiplataforma, nomeadamente nas **emissões de vídeo em direto** para o “Festival Jovens Músicos”, o “Festival Antena 2” e o “Robalo Jazz Fest”. Também foram desenvolvidas **ações** nos “Dias da Música” e **dossiers especiais** para a temporada do *Metropolitan* de Nova Iorque.

A este respeito, a **Antena 3 continua a estender a sua atividade com um forte incremento de produção audiovisual exclusiva para o site e redes sociais** do serviço de programas de rádio. Produziu **séries documentais** dedicadas sobretudo ao universo da música pop: “Disco Externo”, “Nas Pistas das Canções”, “Um Disco por Minuto”, “Imaginação Numérica”; e **documentários**: “Barreiro *Rock City* – Um Guia por Nick Suave” e “Pop Dell’Arte: Ainda Tenho um Sonho ou Dois”. Adicionalmente, foram disponibilizadas pela Antena 3 mais de **100 atuações ao vivo no site e redes sociais**, com um leque alargado de artistas portugueses entre nomes mais consagrados e outros menos conhecidos do grande público, nomeadamente The Legendary Tiger Man, Linda Martini, Filipe Sambado, Conan Osiris e Sara Tavares

Finalmente, a **RDP África** reformulou a sua oferta de conteúdos em *podcast* tendo, em 2018, disponibilizado 30 novos conteúdos.

### B 13.i) Utilização de *Big Data*

---

Recentemente, o **Big Data** tem aberto um universo de potencialidades para as empresas que optam por investir na mesma. A sua utilização permite redução de custos, aumento de eficiência, incrementos de vendas e de lealdade de clientes, melhor adaptação da oferta à procura e até um melhor entendimento de condições de mercado.

Aderindo a esta nova tendência, a RTP tem feito os seus próprios investimentos em *Big Data*, nomeadamente a subscrição da **plataforma de analytics editorial, Chartbeat**, que permite uma melhor compreensão, mensuração e criação de valor a partir de envolvimento com audiências; a subscrição gratuita da **plataforma Google Analytics**; a subscrição à **plataforma de medição de audiências online GEMIUS Marktest**; e ainda a utilização da **plataforma EBU** numa fase de piloto gratuita para o desenvolvimento de um **sistema de recomendações no RTP Play**, permitindo analisar em tempo real dados do utilizador e fazer sugestões.

Em 2019, existe a ambição de ter um sistema de subscrição operacional, permitindo continuidade de visualizações, *login* internacional e personalização do algoritmo em linha com os gostos do utilizador.

## II. O Digital | 14. Inovar na oferta digital

### B 14.i) Lançar/melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais

No âmbito do lançamento e melhoria de produtos e funcionalidades nas plataformas digitais, a **Antena 1** realizou **transmissões diárias com imagem** de "Portugal em Direto", "Antena Aberta" e "Antena 1 Convida", emitiu **diretos do Festival Santa Casa Alfama**, o **Festival Bons Sons**, o **Festival Músicas do Mundo**, a **Web Summit** e o **Aniversário dos Incêndios de Pedrogão**. Adicionalmente, foi desenvolvida uma **aplicação (app)** da RTP especificamente para o **Mundial Rússia 2018**.

A **Rádio ZigZag** lança e melhora continuamente produtos em plataformas digitais, nomeadamente **produz conteúdos multimédia e de vídeo** para **distribuição nas redes sociais**, como o "Dia Darwin", o "Orelhão", Grandes Fitas, "Dá-me Música", Dia do Cientista, Especial Festival da Canção, ação do Pirilampo Mágico, Festival IndieJunior, vídeos com curiosidades sobre habitats de água doce, aventuras radiofónicas do Bando das Cavernas, um tema de *hip-hop* original para o Dia de *Halloween* ("Sem Medos") e um vídeo sobre o Dia Mundial da Poupança.

A **RTP 1** lançou uma **aplicação** para o concurso "**Brainstorm**", permitindo ao utilizador poder jogar de forma simultânea com a emissão e uma para "**The Voice**", onde o utilizador pode acompanhar a emissão e votar nos talentos. Para estas aplicações são produzidos conteúdos específicos, com intuito de serem disponibilizados digitalmente.

Adicionalmente, foram lançados produtos inovadores na **RTP Lab** e **RTP Arena**, nomeadamente, as transmissões de MocheXL eSports, Blast Pro Series e dois Majors de CS:GO.

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP; Site Institucional RTP

### B 14.ii) Presença nas redes sociais

O grupo RTP tem **presença no Facebook, Twitter, Youtube e Instagram**, tendo em 2018 registado crescimento de seguidores/ subscritores em todas estas redes sociais.

Relativamente ao **Instagram**, o total global de **seguidores** – das 11 contas do grupo RTP – cresceu em **59% de 2017 para 2018**, atingindo **257.100 seguidores**.

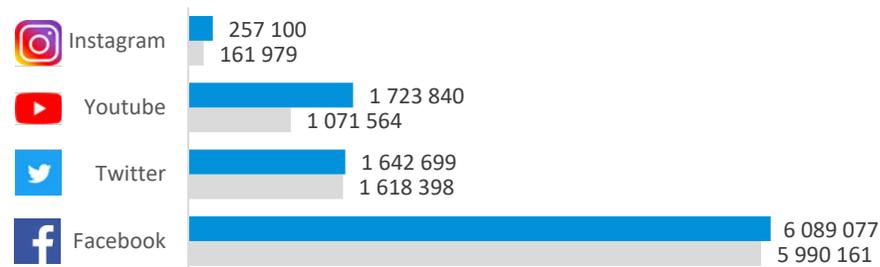
No **Youtube**, o total agregado de **subscritores** – dos 12 serviços de programas do grupo RTP – cresceu para **1.723.840 em 2018** – um aumento de 652.276 face ao ano prévio. Sendo que foi este o canal que registou um maior crescimento percentual face ao ano de 2017.

No **Twitter**, o total de **seguidores** – ao longo das 17 contas do grupo – **cresceu em 2%** face ao ano prévio tendo, em 2018, chegado a **1.642.699** seguidores.

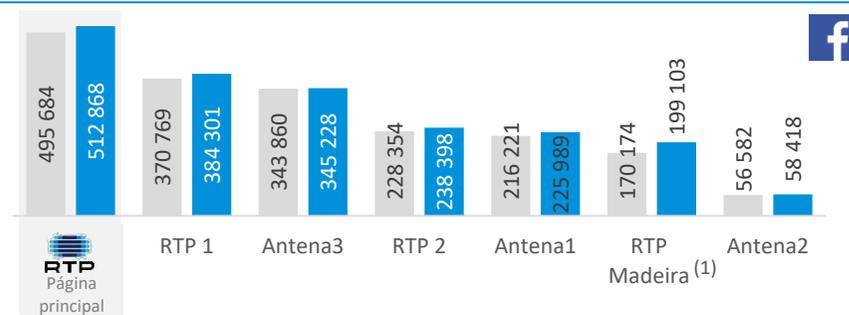
Do total de 48 páginas do grupo RTP no **Facebook**, acumula-se em **2018** um total de **mais de 6 milhões de seguidores**, um **crescimento de 2%** face a 2017.

Analisando a presença no **Facebook** dos principais serviços de programas da RTP, a **RTP 1** e **Antena 3** têm as páginas mais seguidas, ambas com **mais de 340 mil seguidores**. Adicionalmente, foi a **RTP Madeira** que registou o **maior crescimento relativo** do número de seguidores, tendo crescimento **17%** face ao ano homólogo.

**Presença nas redes sociais | Número de seguidores/subscritores das páginas/serviços de programas da RTP, 2017 e 2018**



**Presença no Facebook dos serviços de programas de televisão e de rádio com mais seguidores | Número de seguidores por página, 2017 e 2018**



**Legenda:** 2017 2018 (Ano em análise) **Nota: (1)** Valor estimado para 2017.

**Fonte:** Relatório de Audiências, 2017 e 2018; Informação Interna RTP

### B 14.iii) Evolução de utilizadores das aplicações

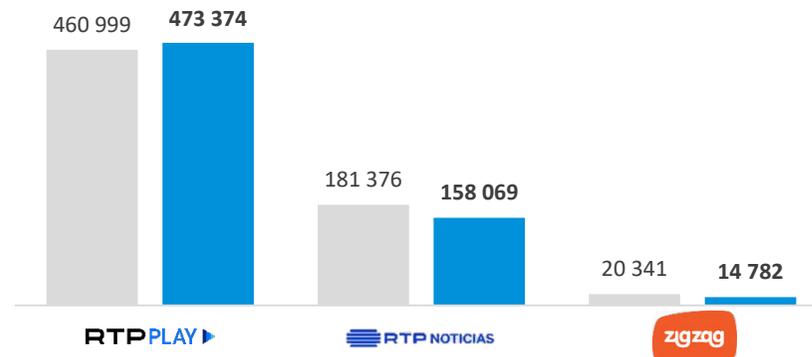
Relativamente às **aplicações** do grupo RTP, o ano de 2018 registou, de forma agregada — *app* RTP Play, RTP Notícias e ZigZag — um **decréscimo do número de utilizadores** em quase 16,5 milhares.

Apesar disto, a *app* **RTP Play** teve um aumento no seu número de **utilizadores** em quase **3%** tendo, em 2018, um total de **473.374 utilizadores**.

O número de utilizadores da *app* **RTP Notícias** e **ZigZag** decresceu, tendo em **2018** registado um total de **158.069** e **14.782** utilizadores, respetivamente.

De forma a potenciar um aumento de utilizadores nas várias plataformas, a RTP deve continuar a apostar na inovação de novos produtos e funcionalidades, assegurando que oferece conteúdos relevantes para os nativos digitais.

**Evolução das aplicações RTP |**  
Número de utilizadores, 2017 e 2018



Legenda:  2017  2018  
(Ano em análise)

Fonte: Relatório de Audiências, 2018; Informação Interna RTP

### B 14.iv) Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao *site* RTP

De 2017 para 2018 o *site* da RTP registou um **decréscimo** dos seus **visitantes** em **6%** e das suas **visualizações** em **2%**. As **visitas** ao *site* **augmentaram** face ao ano homólogo, tendo em 2018 registado **mais 830.615 visitas** (+1% face a 2017).

Comparando os *sites* dos principais intervenientes do mercado português *Free to Air* (FTA), existe uma tendência de **decréscimo das visitas médias mensais**, sendo a RTP aquela que aparenta uma **maior redução**.

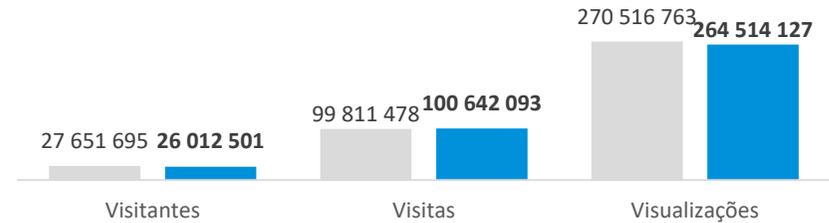
Relativamente às **visualizações médias mensais** da RTP, estas evoluíram **negativamente** tendo, em 2018, registado quase 11 milhões de visualizações. A SIC também demonstra um **crescimento negativo** das suas visualizações e contrariamente, a TVI teve uma tendência positiva.

Face a estes números, é importante considerar a alteração que houve na metodologia de mensuração para os dados disponíveis, podendo tal enviesar a análise, tornando a comparação evolutiva inexecuível.

#### NOTA METODOLÓGICA:

(1) Foram introduzidas alterações no estudo NetAudience – que provém os valores para esta análise – no mês de agosto de 2018, sendo os dados da nova série (iniciada em agosto) não diretamente comparáveis aos da série finalizada em julho. As alterações compreendiam uma atualização dos universos de Internet, a inclusão das audiências de *apps* nativas para as audiências de cada *publisher*, a inclusão de sociodemográficas em todas as plataformas (incluindo *tablets*) e uma otimização da produção. Adicionalmente, o estudo NetAudience considera apenas tráfego nacional, com um universo populacional constituído por residentes em Portugal Continental com mais de 15 anos. Desta forma, os seus resultados não são comparáveis com outras ferramentas de *WebAnalytics* existentes.

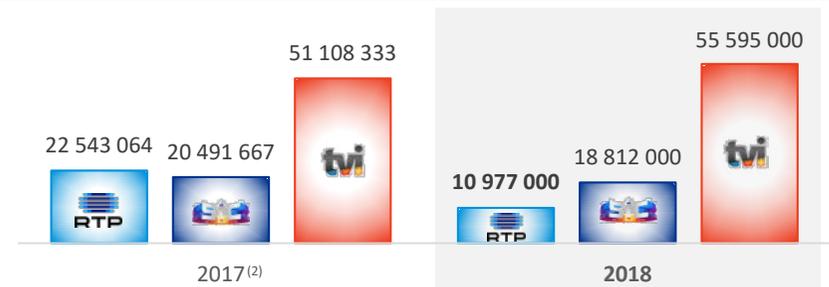
#### Site RTP | Número de visitantes, visitas e visualizações, 2017 e 2018



#### Comparação com os serviços de programas privados FTA | Visitas médias mensais, 2017 e 2018 <sup>(1)</sup>



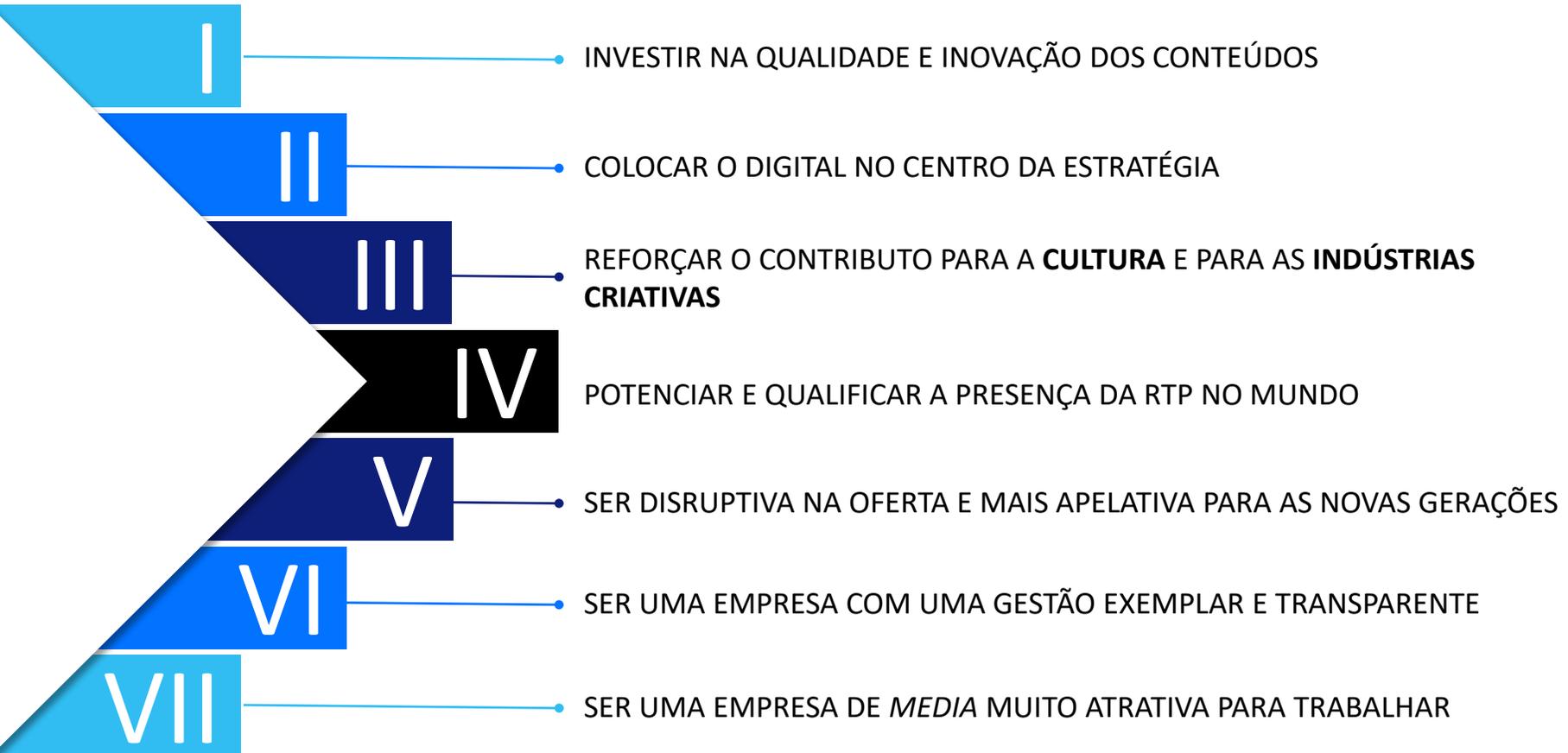
#### Comparação com os serviços de programas privados FTA | Visualizações médias mensais, 2017 e 2018 <sup>(1)</sup>



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise) Nota: (2) Valores aproximados para a SIC e para a TVI.

Fonte: Relatório de Audiências, 2017 e 2018; Informação Interna RTP

## Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

### Visão global



No âmbito do objetivo estratégico de reforçar o **contributo da RTP para a cultura e para as indústrias criativas**, os serviços de programas de rádio do Grupo envergaram em várias **ações de promoção de músicos portugueses**, à semelhança do ocorrido em anos prévios. Destacou-se em **2018** o apoio pela **Antena 1, Antena 2, Antena 3 e RDP África** que, conjuntamente, gravaram e emitiram **423 concertos de músicos portugueses** e apoiaram a edição de **126 discos**.

O Palco RTP foi lançado parcialmente no final de 2018 com o objetivo de **disponibilizar conteúdos de artes performativas, teatro, ópera, concertos, dança**, entre outros em colaboração com instituições relevantes na área, capturando e promovendo a cultura viva.

A RTP deteve, em 2018, **266 parcerias culturais** para a **promoção de projetos** com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Calouste Gulbenkian, o Oceanário de Lisboa, a Universidade do Minho e o Pavilhão do Conhecimento.

Além disto, na área de **responsabilidade social**, a RTP apoiou o projeto Pirlampo Mágico e instituições como a Liga Portuguesa contra o Cancro, a UNICEF e a Direção Geral de Saúde.

É ainda de relevar o notável **contributo para a sociedade do Núcleo Museológico da RTP**, preservando o património público e a história da comunicação social em Portugal e permitindo a retrospectiva dos principais acontecimentos da RTP.



#### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

A RTP atribui uma elevada importância à **disponibilização de um acervo histórico audiovisual da RTP**, colocando o objetivo do mesmo ser disponibilizado integralmente até 2020. No entanto, verificou-se um **desaceleramento na disponibilização dos conteúdos, face a 2017**, causado pela redução na dimensão da equipa dedicada a esta tarefa. De modo a cumprir este objetivo, deverá ser ponderado um **reforço na equipa de publicação**, para agilizar o processo.

### III. Cultura e Indústrias Criativas

## Iniciativas estratégicas

		NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
15	Apoiar aos músicos portugueses	●	3
16	Realizar parcerias culturais e indústrias criativas	●	4
17	Desenvolver o Site “Palco RTP”	●	1
18	Disponibilizar todo o Acervo RTP	●	1
19	Realizar novas coleções Livros RTP	●	1

### III. Cultura e Indústrias Criativas

## Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B15.i)	Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses	●
B15.ii)	Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição	●
B15.iii)	Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses	●
B16.i)	Número de parcerias culturais	●
B16.ii)	Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora	●
B16.iii)	Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora	●
B16.iv)	Gestão e disponibilização de um núcleo museológico	●
B17.i)	Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP	●
B18.i)	Acervo histórico audiovisual da RTP	●
B19.i)	Aposta nas edições de livros RTP	●

N/A |  
Não Avaliado

Nível de performance

10  
INDICADORES

10  
MENSURÁVEIS

ELEVADO  
100%

MODERADO  
0%

BAIXO  
0%

## B 15.i) Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses

Em **2018** a **Antena 1** registou vários concertos e *showcases* nos seus estúdios. A este acervo, ainda se acresceram espetáculos musicais integrados no programa “Viva Música” e registos de Festivais (ex. Festivais Med, B, Bons Sons e Santa Casa Alfama). Destes concertos, **197 foram gravados e difundidos de músicos portugueses**.

Houve mais de 40 canções de artistas portuguesas em estreia exclusiva nos estúdios da Antena 1.

Em 2018, a **Antena 2** gravou e difundiu **147 concertos** de músicos portugueses, dos quais **56** foram em **direto** — 36 destes foram de organização e produção própria — com envolvimento sobretudo de jovens. A Antena 2 também disponibilizou, para cerca de 80 rádios europeias, 9 concertos de músicos portugueses.

A **Antena 3** manteve o seu foco em festivais e eventos nos quais a música portuguesa estivesse em destaque, com a sua maior aposta em pequenos e médios eventos espalhados por todo o país. Esteve presente em eventos como o Rock Nordeste, Tremor, Indie Music Fest e Festival Med, com emissões em direto, transmissão de concertos e reportagem. Em **2018**, gravou e transmitiu **33 concertos** de músicos portugueses.

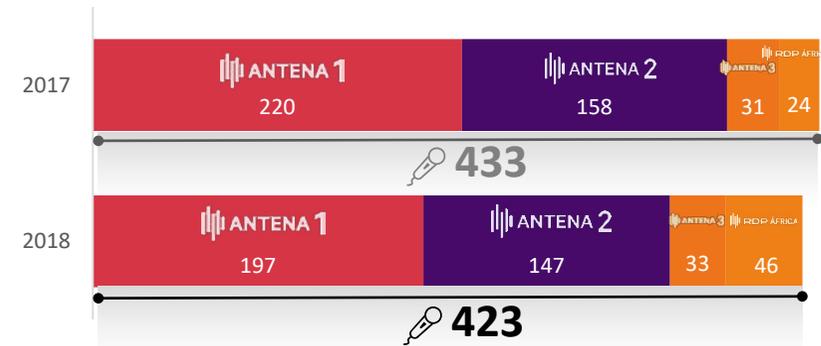
A **RDP África** tem enfatizado a apresentação de novos e consagrados músicos portugueses e, ao longo de 2018, reforçou a sua notoriedade em vários festivais dos diferentes países africanos — como Angola, Cabo Verde e Guiné-Bissau — tendo gravado e transmitido um total de **46 concertos** de músicos portugueses, um aumento substancial face a 2017.

#### NOTA METODOLÓGICA:

Os número de concertos gravados e transmitidos pela Antena 2 em 2018 correspondem, em parte (64), a concertos organizados e financiados pela antena e os restantes (83) a concertos produzidos por outras instituições, como a Fundação Gulbenkian, Centro Cultural de Belém e a Casa da Música.

Os concertos considerados para a Antena 3 excluem pequenas atuações no estúdio e consistem apenas de concertos transmitidos em direto de festivais. Adicionalmente, a Antena nem sempre tem um registo plenamente fiável do número de concertos transmitidos por evento, podendo os valores no presente relatório estar subvalorizados.

#### Concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses | Número de concertos, 2017 e 2018



## B 15.ii) Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição

Em **2018** a **Antena 1** apoiou e promoveu a edição de **30 discos de músicos** portugueses, de distintas áreas musicais. Entre os artistas apoiados encontra-se Rodrigo Leão, Luís Represas, Sérgio Godinho, Cristina Branco e Luísa Sobral.

Adicionalmente, foi realizado um **intercâmbio com a EBU pela Antena 1, Antena 2 e Antena 3**, de modo a fortalecer a **capacidade de promoção da internacionalização de compositores e músicos portugueses** e africanos de Língua Portuguesa.

A **Antena 2** e **Antena 3** apoiaram, respetivamente, a edição de **21** e de **27** discos de músicos portugueses em **2018**.

A **RDP África** divulgou novos trabalhos discográficos nas rubricas “Disco RDP África” e “Audição Antecipada”, mantendo em 2018 a sua aposta na apresentação de novos e consagrados artistas lusófonos. Em linha com esta aposta, o serviço de programa de rádio apoiou, em **2018**, a edição de **48 discos** de músicos portugueses.

#### NOTA METODOLÓGICA:

Nos discos apoiados da **Antena 3**, consideram-se também os apoios a tournées de músicos portugueses, sendo que recorrentemente estes são realizados simultaneamente com o apoio do lançamento do disco dos músicos.

Discos de músicos portugueses com apoio à edição |  
Número de discos por antena, 2017 e 2018



Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 15.iii) Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses

Para além da **difusão organizada** de música, a **Antena 1** emite um **conjunto de programas de autor**, dedicados à **divulgação dos diferentes géneros da produção nacional de música**, designadamente fado (ex. “Alma Lusa”), tradicional (ex. “Cantos da Casa”) e popular (ex. “David Ferreira a contar”).

Em 2018, a **Antena 1** transmitiu **2.382 horas de músicos portugueses**, sendo que 1.946 horas respeitam a difusão organizada, 396 horas a programas de divulgação e 40 horas a concertos — incluindo gravações no Estúdio23.

Destas horas de transmissão de músicos portugueses, **1.260 horas** foram de **música recente** — 1.090 horas por difusão organizada, 160 horas por programas de divulgação e 10 horas por concertos (incluindo gravações no Estúdio23).

Foram difundidas **1.129 horas de música cantada em português, de músicos portugueses**, repartidas por difusão organizada (693 horas), programas de divulgação (396 horas) e concertos, incluindo gravações no Estúdio23 (40 horas).

A **Antena 1** contou com **mais de 6 dezenas de músicos portugueses a gravar nos seus estúdios algum do seu repertório**, nomeadamente José Cid e David Fonseca. Também deu a conhecer, em **estreia exclusiva**, **mais de quatro dezenas de canções de músicos portugueses** (ex. GNR, “Quem”; Quarto e Meia, “A Terra Gira”; Carminho, “O menino e a cidade”).

A **Antena 3** emitiu, em **2018**, cerca de **4.147 horas de programação especial** — entrevistas, concertos, reportagens e festivais de músicas — de promoção e descoberta de novas bandas portuguesas.

Emissão de conteúdos de músicos portugueses | Horas emitidas na Antena 1, 2018



Legenda: ■ Difusão organizada ■ Programas de divulgação ■ Concertos (inclusive gravações no Estúdio23)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 16.i) Número de parcerias culturais

No ano de 2018, o grupo **RTP** realizou parcerias para promoção de projetos com cerca de 400 organizações, sendo **266** das mesmas classificadas como **parcerias culturais**. Assim, a marca RTP manteve a sua associação a instituições culturais, dando visibilidade a atividades nas áreas do cinema, música, exposições, eventos culturais, teatro e dança e desporto.

Nesta categoria, destaca-se a parceria da **Antena 1** com o Observatório sobre *Media*, Informação e Literacia (MIL) da **Universidade do Minho**, para a criação de um programa regular de grelha, "**Ouvido Crítico**"; a parceria com o **Hospital Júlio de Matos**, e com a Rádio Aurora, para o Dia Mundial da Saúde Mental; e as parcerias da RTP com o **Oceanário de Lisboa**, **Pavilhão de Conhecimento** e **Greenfest**.

Adicionalmente, consolidou-se em 2018 a integração de **grandes eventos de eSports** realizados em Portugal em parceria com os respetivos promotores.

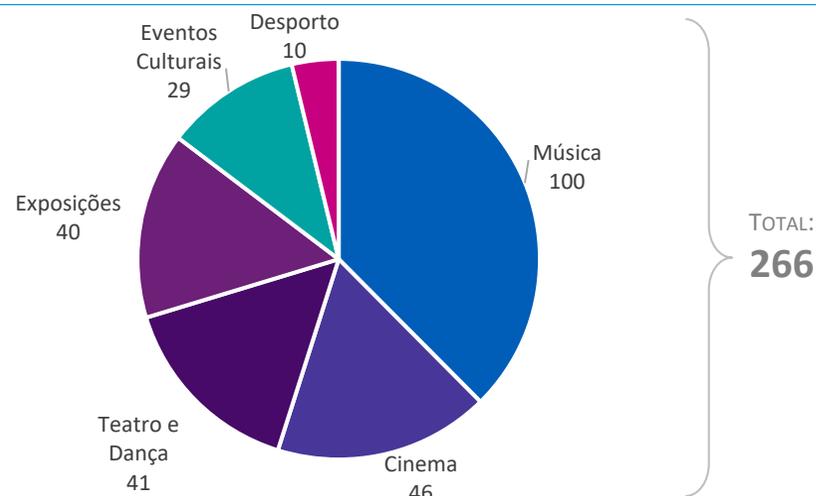
Ainda, a **Antena 2** em parceria com a **Fundação Calouste Gulbenkian** realizou o **Festival Jovens Músicos**, que fecha o ciclo anual da 32ª edição do Prémio Jovens Músicos, durando 3 dias, com 9 concertos. O Festival incluiu 8 concertos de laureados e Ex laureados e envolveu a Orquestra Gulbenkian e a Orquestra Zohra de origem afegã, constituída por raparigas dos 14 aos 20 anos.

A Antena 3 foi **parceira de eventos** como o Rock Nordeste, Tremor, Indie Music Fest, Milhões de Festa, Bons Sons, Festival de Músicas do Mundo de Sines e Festival Med.

A RTP esteve, por exemplo, presente no **Festival ao Largo**, em parceria com o **Teatro Nacional São Carlos**, e transmissão de concertos na **RTP 2** e **Antena 2**.

A **RTP Açores** estabeleceu **parcerias com entidades públicas**, resultantes na **cedência/transmissão de programas** pelo serviço de programas de televisão, nomeadamente o "Encontro Arquipélago dos Escritores" (Câmara Municipal de Ponta Delgada), "Diário *Walk&Talk*" (Associação Anda e Fala), "Diário do Tremor" (Associação Cultural Silêncio Sonoro), "XII Encontros de Sociologia dos Açores" (Universidade dos Açores) e "Free 2018" (ARTAC).

Parcerias culturais |  
Número de parcerias culturais por setor, 2018



Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 16.ii) Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora

A RTP **manteve os protocolos e acordos de colaboração** com instituições como a COTEC (Associação Empresarial para a Inovação), a Fundação do Desporto, a AICEP (Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa), o Instituto Camões, a Casa da Autonomia dos Açores, o Instituto Universitário Militar, as CERCI-projeto Pirilampo Mágico. Através da Academia RTP (Jovens Talentos), a RTP colabora diretamente com o IEFP, na realização de estágios profissionais, tendo em vista a formação de jovens em áreas em desenvolvimento no mercado de media.

No que concerne à renovação ou celebração de novos protocolos, foram várias as iniciativas de colaboração com organismos internacionais, destacando-se o protocolo de colaboração e deslocação de profissionais da RTP a São Paulo para troca de programas com a **TV Cultura** (Brasil); o protocolo de colaboração na dotação do **Museu da Língua Portuguesa de São Paulo** (Brasil) com inúmeros programas do Arquivo da RTP; a cooperação com o **China Media Group** (China) para colaboração e início de coproduções e intercâmbio de programas com a **CCTV**; a participação no *workshop* para Líderes da **CIRCOM**; a participação na **COPEAM**; e a participação nas atividades regulares da **EBU**, da **URTI** e **PBI**.

Ainda se salienta a adesão e coordenação de **diversos programas da “Eurovisão” e da “Eurorádio”** — por exemplo, “Concerto de Ano Novo”, “Royal Wedding Prince Harry e Megan Markle”, “Schonbrunn – Summer Night Concert”, “Concerto de Paris”, “Eurovision Song Contest”, “Concert for Peace”, “Zecchino D’Oro”, “Special Christmas Programme” ou “La Scala Christmas Concert”. E também a **utilização de estúdios por equipas e correspondentes de parceiros na EBU**, assegurando diversas transmissões de Rádio, tanto em direto como gravadas, a partir de Lisboa e a **divulgação e disponibilização para a rede da Eurovisão de alguns programas** produzidos pela RTP como, por exemplo, a cobertura televisiva das Cerimónias de Fátima.

Específico aos serviços de programas do grupo, a **RTP África** montou, neste âmbito, uma grande operação para transmissão em direto do carnaval de Luanda, em colaboração com a **Televisão Pública de Angola** (TPA).

### III. Cultura e Indústrias Criativas | 16. Realizar parcerias culturais e indústrias criativas

## B 16.iii) Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora

Na área de **responsabilidade social** a RTP apoiou, em 2018, projetos como o **Pirilampo Mágico** e instituições como a **Liga Portuguesa Contra o Cancro**, **UNICEF**, **AMI** e **Caritas**. Envergaram em colaborações com **entidades públicas** na divulgação de campanhas para o bem-estar da população, nomeadamente as **Águas de Portugal**, a **Autoridade Nacional de Proteção Civil** e a **Direção Geral de Saúde**.

Neste âmbito, a **RTP 2** lançou, em parceria com a **Comissão Nacional da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura** (UNESCO), o **Comité Olímpico de Portugal** e a **Direção-Geral da Educação** (DGE), o **Movimento Gentil**. A **Rádio ZigZag** desenvolveu várias iniciativas neste aspeto, nomeadamente a organização conjunta com a DGE de um **evento no Museu Nacional de Arqueologia** e, em colaboração com o parceiro Portugal por Miúdos, o lançamento do **Passaporte Escolar**, no Museu da Cidade. Adicionalmente, o **Jornal da RTP 2** realizou **emissões especiais** na Torre dos Clérigos, no museu da Ciência, no convento de Mafra, no palácio da Ajuda, na Sé Catedral de Évora e no forte de Peniche.

A **Antena 1** produziu em colaboração com a **Fundação Francisco Manuel dos Santos** a edição radiofónica do programa da RTP 3 **“Fronteiras XXI”**, sobre diversos temas do quotidiano.

A **Antena 1**, reforçando o seu compromisso com a diversidade, estreou em 2018 um novo conteúdo no domínio da sociedade, **“Pelo Sonho é que Vamos”**, de Patrícia Vasconcelos, que traça semanalmente um mapa de oportunidades para jovens atores, produtores e realizadores que pretendam iniciar-se nas atividades do teatro e do cinema. Também produziu **“SOS Refugiados”** em colaboração com a **Plataforma de Apoio aos Refugiados**.

O **Núcleo Museológico** colaborou também com diversas instituições, nomeadamente a **Câmara Municipal de Lisboa** (**“Passaporte Escolar”**), **Âncora Editora**, **Rotary Club dos Olivais** (empréstimo de peças), **SIC**, diversas produtoras: **Três Vinténs**, **Sky Dreams**, **David e Golias**, **Arquipélago Filmes** (empréstimo de peças); **ERC** e **EPIS**: **Associação Empresários pela Inclusão** (visitas Museu / **“Sete Dias com os Media”**).

Fonte: RCOSPPE, 2018

## B 16.iv) Gestão e disponibilização de um núcleo museológico

O **Núcleo Museológico** gere o acervo museológico e documental à sua guarda, possibilitando aos diversos públicos a oportunidade de o conhecer e estudar, dando testemunho do contributo e da importância da RTP, enquanto prestadora de Serviço Público de Media, para a história da rádio e da televisão em Portugal.

No contexto descrito destaca-se o desenvolvimento de **atividades que promovem a complementaridade entre a visita ao espaço físico da Coleção Visitável Museológica e a visita ao espaço virtual do Museu Virtual**, a inauguração anual de uma nova exposição temporária simultaneamente física e virtual, o desenvolvimento de uma nova experiência de realidade virtual em 2017 e cinco novas experiências de realidade aumentada, 4 das quais em 2018, vivenciadas sobretudo na Coleção Visitável, mas, na medida do possível extensíveis ao Museu Virtual, e a disponibilização do Arquivo Histórico documental sobretudo a investigadores, Professores e estudantes universitários.

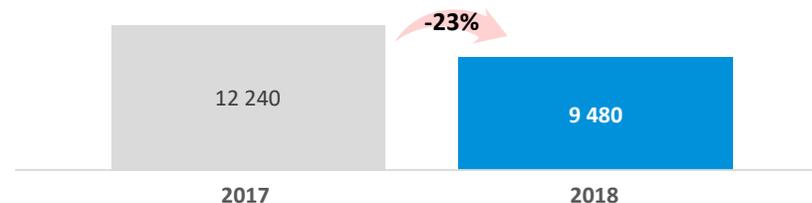
A RTP tem garantido o **investimento na sua Coleção Museológica**, adaptando os seus serviços associados ao novo paradigma digital, assim como fazendo uma **maior promoção** no site institucional, nas aplicações e redes sociais.

Os **visitantes da Coleção Visitável diminuíram em 23% face a 2017, nomeadamente** por as instalações terem estado encerradas para obras todo o mês de agosto, por terem sido registadas muitas anulações de visitas por impossibilidade de obtenção de transporte pelos visitantes e por não ter havido o dia de visita abertas às instalações da RTP.

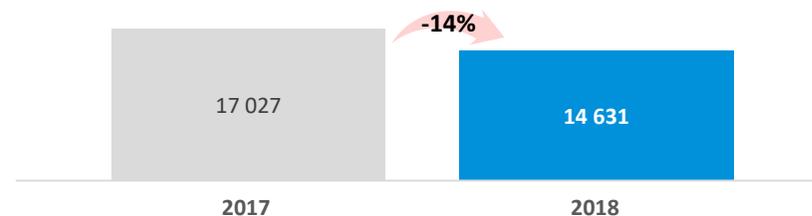
Os **visitantes do Museu Virtual** também registaram um **decrécimo em 2018**, com **14.631** visitas, face às 17.027 de 2017, representando -14%.

No caso do **Arquivo Histórico Documental registou um acréscimo de 55% de pedidos**: 943 em 2018, face a 608 em 2017.

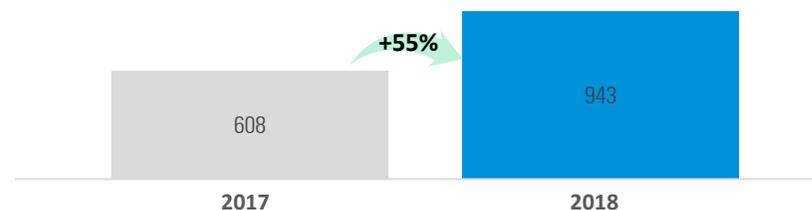
#### Coleção Visitável | Número de visitantes, 2017 e 2018



#### Museu Virtual | Número de visitantes, 2017 e 2018



#### Arquivo Histórico Documental | Número de visitantes, 2017 e 2018



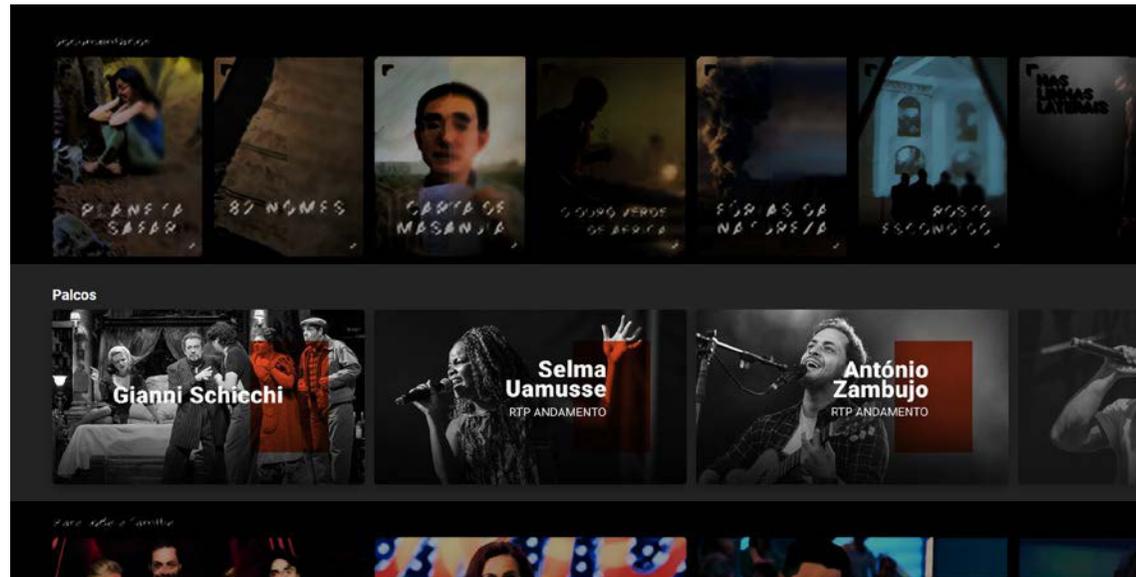
Legenda: 2017 2018  
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 17.i) Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP

O grupo RTP tem a ambição da **disponibilização de uma plataforma digital de conteúdos de artes performativas**, teatro, ópera, concertos, dança, entre outros, **articulando com entidades promotoras** de espetáculos e **facilitando a pesquisa e consumo destes conteúdos**. Esta plataforma é intitulada "**Palco RTP**" e terá **três áreas distintas**: uma de novos **contextos ao arquivo** nas áreas performativas; uma área de **programação de fluxo**; e uma área que pretende **captar a cultura viva**, conjuntamente com agentes da cultura (nomeadamente fundações e teatros).

O "Palco RTP" será **lançado na primavera de 2020**, porém, no **final de 2018, parte da plataforma — programação de fluxo — ficou disponível**.



Fonte: Projeto Estratégico RTP 2018-2020; Informação Interna RTP

## B 18.i) Acervo histórico audiovisual da RTP

Existe a ambição de **tornar todo o acervo histórico audiovisual do grupo disponível, durante o triénio 2018/2020**, através do **portal RTP Arquivos**.

O ano de **2018** esteve alinhado com esta iniciativa estratégica, tendo a RTP continuado a fornecer horas de arquivo, a acumular às disponibilizadas no ano prévio. Em 2018 foram catalogadas, descritas e indexadas **6.318 horas de conteúdos produzidos ou adquiridos no ano** — 4.141 das mesmas respeitantes a conteúdos televisivos e 2.177 horas da rádio.

Referente aos conteúdos, em **2018** foram **publicados 15.860 novos conteúdos online**. Assim, em 2018 registaram-se **41.360 conteúdos de arquivo publicados online** (+62,2% face a 2017).

Por outras palavras, em **2018** foi disponibilizado **41,4% do total** de conteúdos, notícias e programas livres de direitos de autor e de limitações, **em condições de publicação online**, estimado em 100.000 conteúdos.

O **Arquivo RTP** respondeu a **425 pedidos externos de conteúdos**, sendo 23 dos mesmos direcionados à investigação/educação/cultura, 309 para uso institucional/uso privado/público em geral e 93 para entidades sem fins comerciais. Adicionalmente, o **Portal RTP Arquivos** manteve uma recetividade considerável por parte da comunidade em 2018. Os conteúdos foram **visualizados 4.354.463** vezes (-1,9% face a 2017), foram registadas **3.237.153 visitas** (-0,1%) e houveram **859.466 visitantes** (+4,4%).

O desenvolvimento deste projeto responde à responsabilidade da RTP em preservar e garantir o acesso universal ao arquivo histórico audiovisual com maior relevância nacional.

Acervo histórico audiovisual da RTP | Horas de arquivo, 2017 e 2018



Acervo histórico audiovisual da RTP | Conteúdos publicados e pedidos, 2017 e 2018



Acervo histórico audiovisual da RTP | Número de visualizações, visitas e visitantes do Portal RTP Arquivos, 2017 e 2018



Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

## B 19.i) Aposta nas edições de livros RTP e vendas

Nas Edições RTP, terminou em dezembro de 2018 a **Coleção Essencial – Livros RTP** e foi apresentada a última fase da coleção com uma ação na Feira do Livro de Lisboa. A coleção foi concluída com **30 títulos** e um total de **150 mil exemplares vendidos** até 2018.

Esta coleção resultou de uma parceria entre a **RTP** e a **Leya**, que conceberam o projeto cultural consistente na publicação de um conjunto de obras de ficção, de autores lusófonos e estrangeiros, pretendendo **divulgar boa literatura, a preços acessíveis**.

A coleção tinha o objetivo de **promover o gosto pela literatura** através da descoberta de alguns dos autores mais relevantes do século XX. Foi lançado um título por mês, entre eles “Ensaio Sobre a Cegueira”, de José Saramago, “A Guerra do Fim do Mundo”, de Mário Vargas de Llosa e “O Grande Gatsby” de F. Scott Fitzgerald.

Em 2018, foi lançada uma nova coleção, a **Coleção de Livros Infantis ZigZag – “Na Minha Rua”**. Esta coleção tem **12 títulos** com **textos e ilustrações originais de autores e ilustradores nacionais**, e está prevista terminar em 2019. No ano em análise foram **vendidos cerca de 7.300 exemplares** dos livros da coleção infantil.

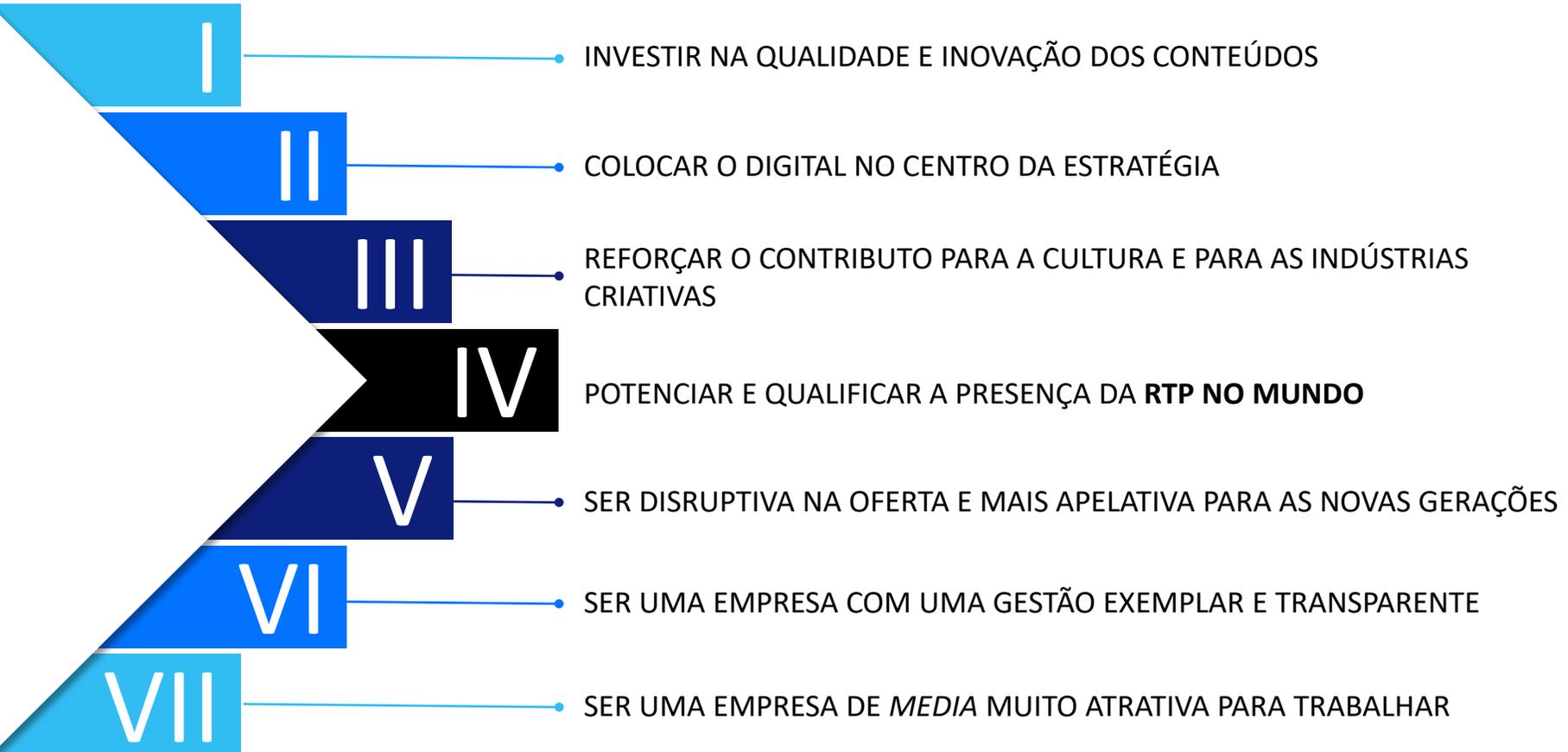
Esta coleção resulta de uma parceria da **RTP** e da editora **Zero a Oito**, num projeto que nasce com a marca ZigZag e que tem por missão o **incentivo da leitura e sensibilização das crianças** para valores a serem semeados na infância para um futuro melhor.

A coleção é pautada por preocupações presentes na sociedade atual e empenha-se em transmitir valores de aceitação de diferença e de tolerância à diversidade.

Os dois primeiros livros de “Na Minha Rua” reuniram os autores António Mota e Patrícia Muller e as ilustradoras Joana Quental e Marta Carvalho.

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP; Site Institucional RTP

### Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

## IV. A RTP no mundo

### Visão global

A presença da RTP no mundo é ampliada pelo **aumento de vendas internacionais de conteúdos**. Realce ainda, em 2018, para a organização do Festival Eurovisão da Canção, pela sua divulgação internacional e públicos atingidos em todo o Mundo. As páginas *online* também tiveram uma quota significativa das suas visualizações vindas de fora do país.



Para além dos seus conteúdos, RTP distribuiu os seus serviços de programas de televisão com o objetivo de aproximar algumas das principais comunidades lusodescendentes à televisão pública portuguesa tendo sido o **nível de satisfação dos emigrantes em relação aos serviços da RTP muito positivo**. Neste sentido, a RTP transmitiu diversos programas que refletem a atualidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, nomeadamente no continente africano. África tem comunidades de enorme relevância para Portugal e, por isso, torna-se fundamental que as relações entre as duas partes sejam fortalecidas, particularmente no que diz respeito à cooperação em ações de troca de conhecimentos e conteúdos, o que a RTP conseguiu através da assistência técnica, da formação de profissionais e da disponibilização de conteúdos aos operadores públicos, e através de parcerias de colaboração com instituições relevantes.



#### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

De modo a ter uma perceção mais holística da sua **diversidade de formatos e conteúdos**, é fundamental **identificar métricas** para a mesma, aquando da **definição do portfólio dos programas de serviços de televisão, rádio e digital**.

## Iniciativas estratégicas

IV.

20

Revitalizar oferta RTP Internacional

21

Aumentar a distribuição e legendagem

22

Aprofundar cooperação com SP África

NÍVEL DE PERFORMANCE

# INDICADORES



3



4



3

## IV. A RTP no mundo

### Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B20.i)	Vendas internacionais de conteúdos	
B20.ii)	Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional	
B20.iii)	Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais	
B21.i)	Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão e Rádio RTP	
B21.ii)	Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	
B21.iii)	Emissão de programas legendados em língua inglesa	
B21.iv)	Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes	
B22.i)	Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.ii)	Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.iii)	Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP	

N/A |  
Não Avaliado

Nível de  
performance

10  
INDICADORES

7  
MENSURÁVEIS

ELEVADO  
100%

MODERADO  
0%

BAIXO  
0%

## B 20.i) Vendas internacionais de conteúdos (1/3)

No ano de **2017**, a RTP vendeu dois conteúdos internacionalmente. Em **2018** houve um **aumento de 166%** do valor de faturação, sendo que foram vendidos **15 conteúdos**.

Em 2018, estes conteúdos foram adquiridos em **15 países**, sendo o **género de ficção o mais procurado** a nível de países compradores, atravessando quatro continentes. Contudo, a **venda mais significativa** a nível monetário foi a do **documentário “2077 — 10” para o Futuro**, na Alemanha<sup>(4)</sup>.

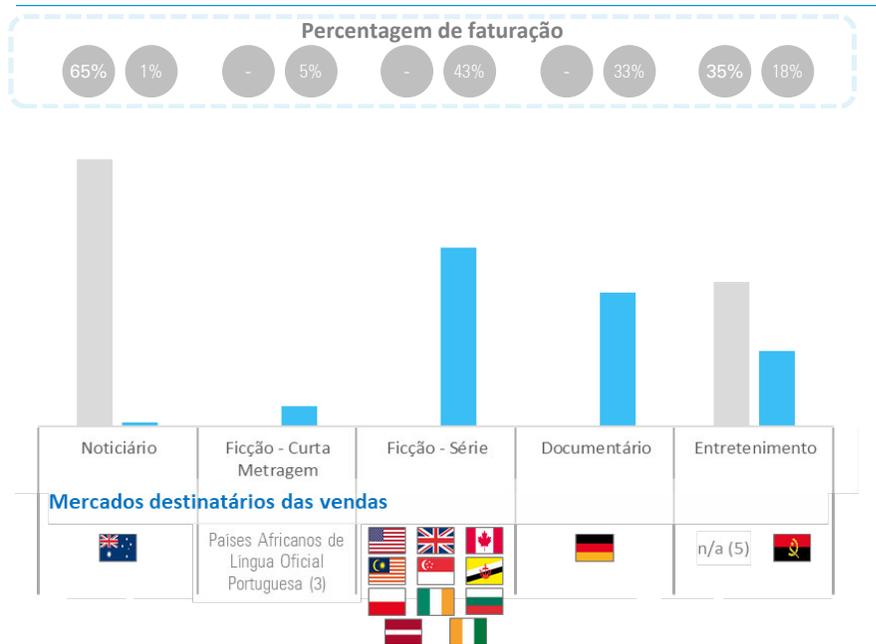
### CONSIDERAÇÕES RELEVANTES:

Ainda em 2018, para os conteúdos de Miúdo Graúdo (EUA), O Povo que Reza (Colômbia) e 2077 — 10" para o Futuro (Uruguai) houve uma permuta com os serviços de programas que licenciaram os conteúdos.

O conteúdo Madre Paula (México) foi também vendido em 2018 mas apenas faturado em 2019.

No caso do Voo Direto, Aqui Tão Longe e Sinais de Vida houve investimento por parte do produtor/distribuidor nas versões inglesas e francesas da série pelo que apesar de existirem vendas não houve direito a partilha de receita.

### Formatos e conteúdos vendidos e faturados em circuito internacional | %, 2017 e 2018



#### Notas:

- (1) SOS Stress, Entre Mortos e Vivos, A Reconstrução
- (2) Quatro x Quatro e Ladrão Que Rouba a Anão Tem Cem Anos de Prisão
- (3) Apesar do contrato salvaguardar direitos para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, a informação fornecida é que o programa só foi emitido para Angola e Moçambique
- (4) Valor corresponde ao Mínimo Garantido (MG) previsto em contrato, posteriormente será faturado um valor trimestralmente com base em relatório enviado de vendas que ultrapassam este MG
- (5) Valor faturado à SP Entertainment pela distribuição internacional do formato Brainstorm através da Storylab. Até à data não foi realizada nenhuma venda internacional

Alemanha	Bulgária	Irlanda	Reino Unido
Angola	Canadá	Letónia	Singapura
Austrália	Costa do Marfim	Malásia	
Brunei	Estados Unidos da América	Polónia	

Fonte: Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

### B 20.i) Vendas internacionais de conteúdos (2/3)

Para o festival Eurovisão 2018, a RTP desenvolveu e implementou a estratégia comercial associada a toda a operação de bilhética e de patrocínios nacionais, bem como o apoio à produção.

Foram vendidos para a Eurovisão **66.225 bilhetes** — fonte Blueticket. Para além disso, foram oferecidos 8.987 bilhetes.

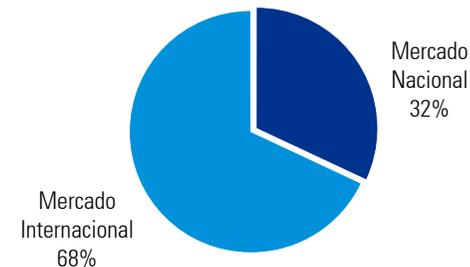
Os bilhetes foram **comprados em 91 países**, sendo que 32% foram vendidos em Portugal e **68% no mercado internacional**.

Adicionalmente, foram vendidas, através da Organização Geral dos Amadores da Eurovisão (OGAE) sem desconto, 1.700 *fan packs* sendo que desses, **1.500 foram vendidos a estrangeiros**. Estes bilhetes para fãs incluíam ensaios gerais e espetáculos ao vivo.

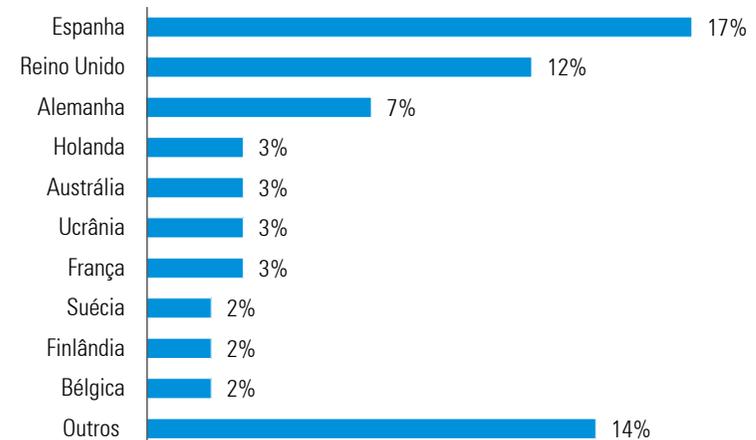
A capacidade máxima do festival foi de 10.877 pessoas por dia, sendo que a média de presenças por dia foi de 86% da capacidade máxima.

O festival teve um total de nove espetáculos e a venda de bilhetes foi dividida em quatro fases, sendo que em cinco dos espetáculos os bilhetes esgotaram.

#### Bilhetes vendidos para o festival Eurovisão nos Mercados Nacional e Internacional | %, 2018



#### Bilhetes vendidos para o festival Eurovisão por país do mercado internacional | %, 2018



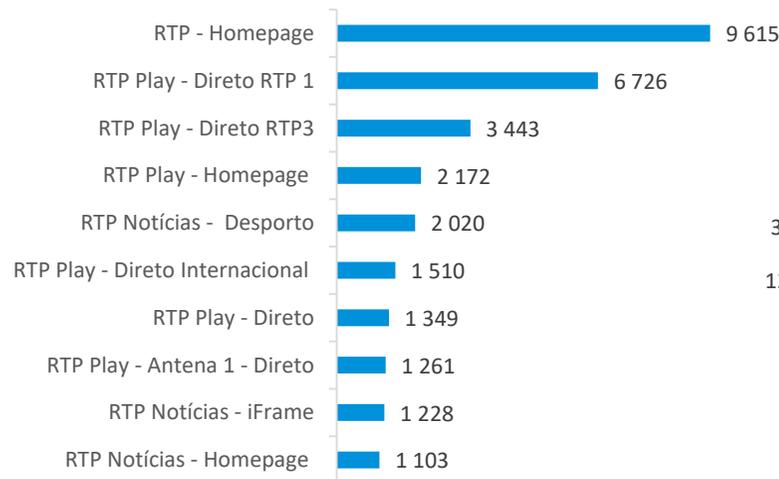
Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 20.i) Vendas internacionais de conteúdos (3/3)

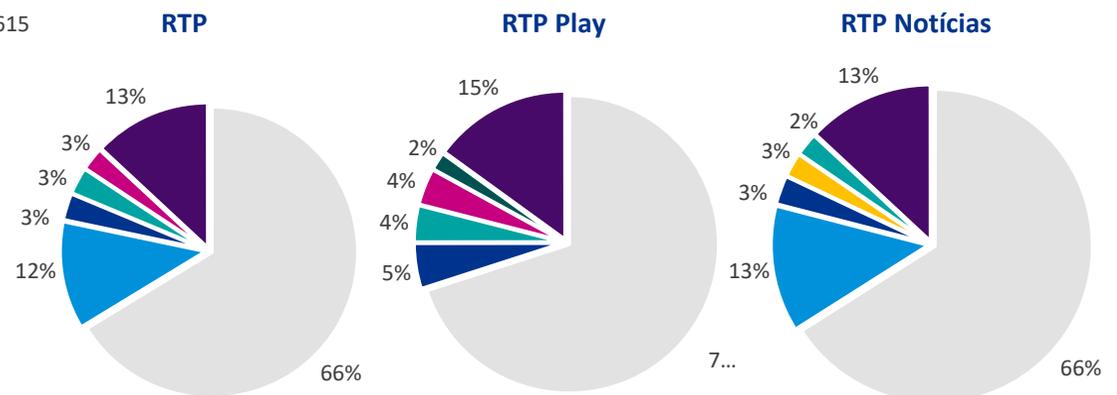
Internacionalmente a página *online* da RTP **mais visualizada foi a homepage do site**, seguida das páginas da **RTP Play** que transmitem em direto os conteúdos da RTP 1 e RTP 3. Em destaque também estão as páginas da área de notícias, tendo principal relevância o plano desportivo.

Relativamente à página **online da RTP**, 34% dos visitantes foram fora de Portugal, sendo que o país mais relevante foi o **Brasil, contabilizando 12% do número de visitantes**. No caso da **RTP Play**, 30% dos visitantes à página *online* foram internacionais, destacando-se países como **França, Estados Unidos e Reino Unido** que perfazem um total de **13% do número de visitantes**. Por fim, na **RTP Notícias** contabilizaram-se 34% dos visitantes como sendo provenientes de fora do país, voltando o **Brasil a estar numa posição de relevo com 13% do total de visitantes**.

#### Visualizações fora de Portugal das principais páginas online da RTP | mil visualizações, 2018



#### Representatividade de cada país no número de visitantes da RTP Online | %, 2018



Legenda: Portugal Brasil França EUA Reino Unido Suíça Moçambique Outros

Fonte: Anuário de Audiências 2018

## B 20.ii) Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional

N/A

Ao longo do ano de 2018, a **RTP Internacional manteve o seu posicionamento de janela para o melhor da RTP e de Portugal**, refletindo nas suas emissões a ligação entre os portugueses espalhados pelo mundo e o país.

A emissão da RTP Internacional **baseia-se na diversidade de formatos e conteúdos**, nomeadamente, com a emissão de um formato de produção própria por cada dia da semana, garantindo a aproximação da RTP aos seus telespetadores, ao mesmo tempo que é promovida a economia, língua e cultura portuguesa. Em 2018 foram emitidos conteúdos de uma **nova categoria: Divulgação Cultural**.

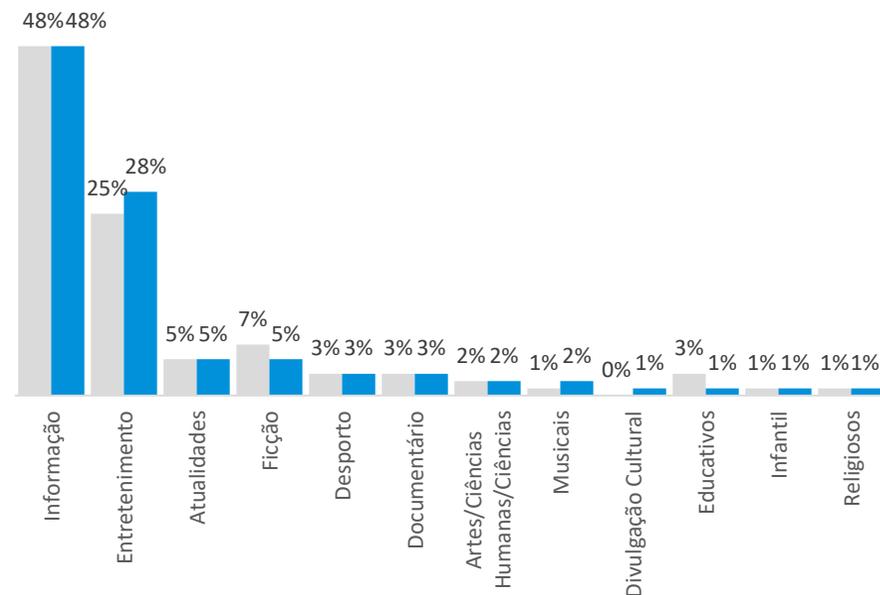
Este posicionamento foi atingido através da **emissão de conteúdos** tais como “Mundo sem Muros”, “Decisão Nacional” e “Sempre em Dia” que analisam temas da atualidade; “Golo RTP” onde são semanalmente acompanhadas as jornadas futebolísticas; e programas de músicos lusodescendentes tais como “Lusa Music Box”.

Na **informação**, a RTP dedicou espaços informativos com recurso aos principais conteúdos da RTP 3 e RTP 1, e fortaleceu a ligação às regiões autónomas dos Açores e da Madeira, através da emissão de um noticiário dedicado às comunidades destas regiões espalhadas pelo mundo, intitulado “Notícias do Atlântico”.

Relativamente aos conteúdos que dão a conhecer a nova realidade de emigrantes com provas dadas nos **domínios empresarial, científico e cultural**, foram produzidas diversas magazines como “Filhos da Nação”, “Network de Negócios” e “Palavra aos Diretores”.

Na **definição do portefólio dos programas de serviços de televisão, rádio e digital** é fundamental a **identificação de métricas** para a diversidade de formatos e conteúdos, considerando a missão definida para cada uma das marcas.

Diversidade de géneros emitidos na RTP Internacional | %, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018

## B 20.iii) Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais

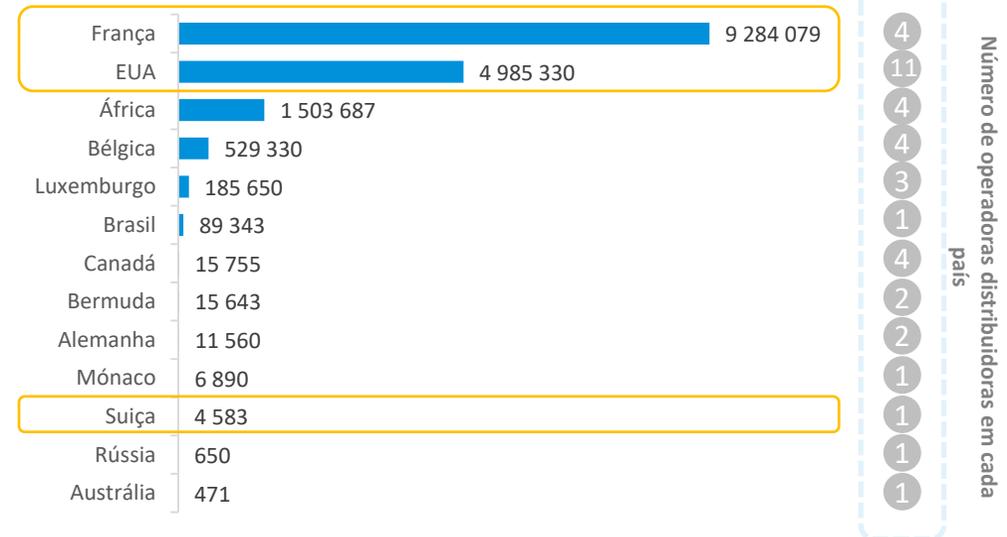
N/A

As **operadoras internacionais que distribuem** o serviço de programas da RTP Internacional têm em conjunto aproximadamente **16,6 milhões de subscritores**. Estes valores representam o número de subscições em pacotes televisivos que incluem a RTP Internacional, e apesar de não retratarem efetivamente a sua audiência, permitem dar uma perceção do **potencial de audiências** que a RTP Internacional poderá ter em cada um destes países.

Ainda, o potencial de audiências torna-se mais tangível em países com um número elevado de emigrantes portugueses, como a França, os Estados Unidos da América e a Suíça (referência ao indicador 21.i).

Os países que mais se destacam em relação ao número de subscritores são **França**, onde quatro operadoras distribuidoras têm um acordo para transmitir a RTP Internacional; os **Estados Unidos da América (EUA)**, onde onze operadoras distribuem os conteúdos RTP; o **continente africano**, que conta com quatro operadores televisivos, a **Bélgica** também com quatro operadoras distribuidoras e o **Luxemburgo** onde operam 3 operadoras com a RTP Internacional.

Subscritores de operadoras internacionais distribuidoras da RTP Internacional por país | Número de subscritores, 2018



Nota: Os valores respetivos às operadoras Multichoice Proprietary Limited (África), Thames Valley Communications, Inc. (EUA) e Interessengemeinschaft Radio Fernsehen (Suíça) foram valores estimados com base em pressupostos que estimaram o número de subscritores baseando-se nos principais países de atuação destas operadoras e no número de emigrantes portugueses nos países.

## IV. A RTP no Mundo | 21. Aumentar a distribuição e legendagem

### B 21.i) Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão e Rádio RTP

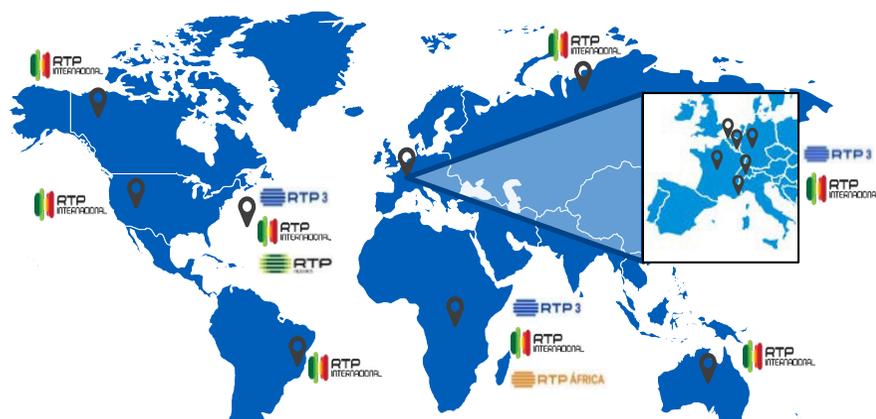
A presença internacional de serviços da RTP é assegurada de duas formas distintas: por via de **seis satélites em regime FTA** e pela **distribuição local de operadores** que disponibilizam um serviço de televisão e rádio estruturado de acordo com as necessidades da audiência local. Neste último caso, é estimado que a audiência mensal potencial dos conteúdos RTP seja de **20 milhões de lares em todo o mundo**.

O ano de 2018 confirma a tendência generalizada do crescimento da **oferta de conteúdos audiovisuais em plataformas OTT**.

Os países onde as **comunidades portuguesas são mais relevantes**, em termos de número de residentes, são **França, Suíça e Estados Unidos da América**. Destaque também para o **Luxemburgo**, onde 12% dos residentes nasceram em Portugal.

O ano 2018 fica marcado pela contratualização da introdução da **RTP Açores nas Bermudas e Estados Unidos**, territórios onde existe uma presença histórica de comunidades de origem Açoriana. Foram ainda rubricados contratos para a retransmissão da **RTP 3 na Suíça, Estados Unidos e Bermudas** e foi **reforçada** a presença da **RTP 3 em França** através de mais um operador. Em relação aos Estados Unidos, os detalhes técnicos de transmissão ainda estão a ser definidos junto das operadoras locais. A **RTP Internacional** passou a estar disponível em todo o território dos **Estados Unidos da América** através de uma acordo com o principal operador americano, Comcast. Ainda, no **Canadá** a RTP obteve a licença e autorização do regulador do país para estabelecer acordos de distribuição para a **RTP 3 e RTP Açores**.

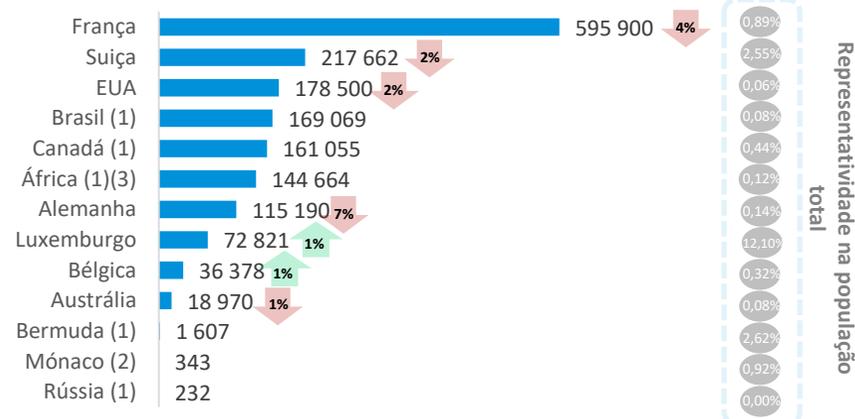
#### Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão RTP | 2018



Legenda: Crescimento positivo Crescimento negativo

Notas: (1) Dados relativos ao ano 2017; (2) Dados relativos ao ano 2016; (3) Para o território africano foram apenas considerados os países onde a distribuição dos operadores é maior: África do Sul, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Guiné-Bissau.

#### Residentes nascidos em Portugal por país | Número de residentes, 2018



Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP; Observatório da Emigração

## B 21.ii) Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP

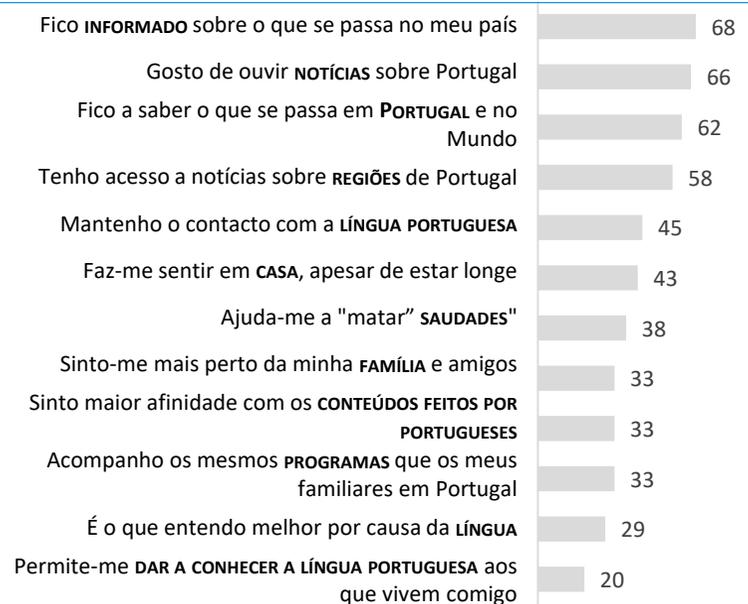
Para estar mais **próxima dos portugueses espalhados pelo Mundo**, a RTP Internacional posicionou-se com uma **adequada programação das diferentes janelas aos fusos horários dos países de receção**, tendo nesse sentido 3 linhas diferentes – América, Europa & África e Ásia – com grelhas adequadas às especificidades dos emigrantes tendo em consideração os horários de emissão e a diversidade de géneros e formatos em antena.

Referente à **satisfação global dos emigrantes**, para aqueles que possuem contacto semanal com a RTP, os valores são elevados para ambas **a televisão e a rádio** – situando-se em **8,3 e 8,1 de 10**, respetivamente, o que permite concluir que a perceção dos emigrantes relativamente à oferta da RTP foi **positiva**.

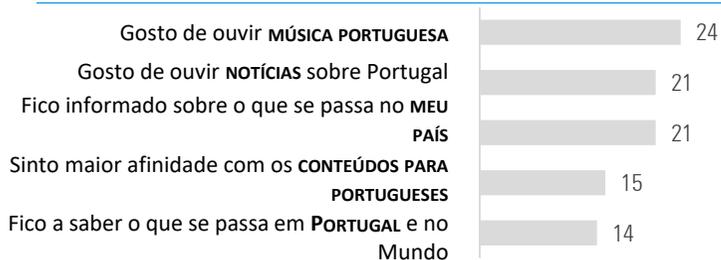
Nas principais razões selecionadas para a **preferência por serviços de programas portugueses de televisão**, destacam-se os conteúdos de **informação** e motivos **emocionais** – como “faz-me sentir em casa”.

Na **rádio**, mais uma vez os conteúdos **informativos** destacam-se nas principais razões de preferência dos emigrantes, sendo que se mostra ainda mais pertinente a **apreciação de música portuguesa**.

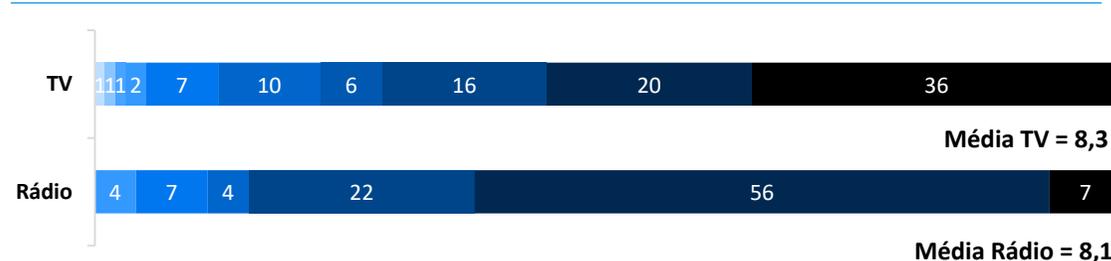
### Principais razões de preferência dos emigrantes por serviços de programas portugueses de televisão | %, 2018



### Principais razões de preferência dos emigrantes por serviços de programas portugueses de rádio | %, 2018



### Satisfação global face à oferta de programas da RTP para indivíduos emigrantes com contacto semanal com a RTP | %, 2018



Legenda: 1 10 Grau de satisfação atribuído (de 1 a 10)

Nota: Estudo realizado entre Setembro e Outubro de 2018.

Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão do serviço público da RTP: (...) Emigrantes, IPSOS, 2018; RCOSPPE, 2018

### B 21.iii) Emissão de programas legendados em língua inglesa

---

N/A

Durante o ano de 2018, a **RTP Internacional** continuou a estratégia de tratamento de alguns programas em língua portuguesa, que passou pela sua **legendagem em inglês**, procurando assim atrair as novas gerações às diferentes janelas do serviço de programas internacional, são exemplo dessa nova opção editorial os programas "Visita Guiada", "Fabrico Nacional", "Cuidado com a Língua" e ainda para a ficção de produção nacional, nomeadamente "Excursões AirLino", "Verão M", "Circo Paraíso", "Soldado Milhões", "1986" e "3 Mulheres". Estes conteúdos contribuem para a divulgação e promoção da cultura, património e território nacional de forma a potenciar as atividades económicas e turísticas.

Fonte: RCOSPPE, 2018

### B 21.iv) Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes

De forma a dar **ênfase aos emigrantes e lusodescendentes**, a **RTP Internacional** produziu programas como “Filhos da Nação” que **entrevista emigrantes** portugueses com um papel relevante internacionalmente; o programa “Decisão Nacional” onde se debatem e analisam diversos assuntos de **interesse às comunidades**; “Network de Negócios” que destaca o empreendedorismo e os novos **negócios de emigrantes**; “Mundo sem Muros” onde vários assuntos que marcam a atualidade são analisados por jornalistas correspondentes estrangeiros que residem em Portugal; o programa “Lusa Music Box” que visa dar visibilidade a **músicos lusodescendentes**; e o programa “Palavra aos Diretores”, que pretende dar a conhecer os responsáveis editoriais e as notícias dos órgãos de comunicação social das **comunidades portuguesas** mais significativas.

Para além destes formatos, a RTP Internacional exibiu um programa diário, “Hora dos Portugueses”, que reflete a atualidade das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, em que a RTP centraliza peças de produtoras internacionais (como Austrália, Brasil, EUA e Suíça), acompanhando em **formato jornalístico os eventos de maior relevância às comunidades**.

Adicionalmente, a RTP Internacional proporcionou diferentes espaços de conteúdos de **animação em língua portuguesa** com o objetivo de aproximar as novas gerações de portugueses e lusodescendentes.

Durante o ano de 2018, a **RDP Internacional** dedicou várias horas da sua programação a debates e comentários sobre os assuntos que mais afetaram as **comunidades portuguesas**, como por exemplo o *Brexit* ou a instabilidade política na Venezuela. Neste sentido, e para fazer face à necessidade de providenciar informação útil às comunidades portuguesas, foi criado o programa semanal “Visita Consular”, que conta com a participação do diretor-geral dos Assuntos Consulares, e onde são respondidas questões que frequentemente afetam estes cidadãos. Foram também emitidos os debates quinzenais no parlamento português, assim como o programa de debate político “Contraditório” e o espaço de informação regional “Portugal em Direto”.

No âmbito das cerimónias oficiais do **Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas**, realizadas nos Açores, a equipa de Informação Rádio da RTP fez várias reportagens e emissões especiais emitidas na Antena 1 e RDP Internacional.

A RDP África teve uma semana dedicada à África do Sul e à **presença portuguesa e lusófona neste país**, por ocasião do Centenário do nascimento de Nelson Mandela.

### B 22.i) Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa

Em 2018 a RTP destacou a **cooperação com os seus parceiros africanos**, através da **assistência técnica**, da **melhoria das emissões** de rádio e televisão da RTP e da **formação de profissionais** dos serviços de programas de rádio públicos.

Foi assinada em 2018, a “Declaração de Lisboa”, um acordo entre várias televisões africanas (Angola - TPA, Cabo Verde - Televisão de Cabo Verde (TCV), Guiné-Bissau - Televisão da Guiné-Bissau (TGB), Moçambique - Televisão de Moçambique (TVM) e São Tomé e Príncipe – Televisão Sãotomense (TVS)) e a RTP, que destacou a importância da cooperação entre os países através da RTP África, nomeadamente na disponibilização e partilha de conteúdos pelos operadores de expressão portuguesa e **ações de formação e partilhas de competências**. Foi também sublinhado o interesse na criação de mecanismos práticos de acompanhamento regular e concretizado das ações de cooperação, o acompanhamento dos programas internacionais de cooperação no sentido de diligenciar que neles seja incluído o audiovisual como fator prioritário do desenvolvimento e promoção cultural. Outro eixo frisado foi a **participação conjunta ou articulada em Fóruns e organismos internacionais** de televisão com vocação africana. Foram feitas **missões técnicas** de reparação nos emissores de rádio e televisão na Guiné-Bissau, Moçambique e Cabo Verde.

Foram realizados **seis cursos de formação em Cabo Verde** da responsabilidade de profissionais de topo RTP destinadas aos profissionais de televisão e rádio públicas do país. Esta ação envolveu mais de 60 formandos, sendo que os melhores alunos desta formação terão a oportunidade de fazer um estágio na RTP em Lisboa, em 2019. Os temas abordados na formação incluíram: Produção Informativa, Operação de *Tricaster*, Informação Televisão e Rádio, Captação e Edição de imagem, Informação e Relato Desportivos e Realização.

Relativamente à cooperação com o Brasil, foi assinado um protocolo de cooperação com o objetivo de desenvolver projetos de interesse comum na área de radiodifusão, **trocando conhecimentos e experiências** em diferentes domínios da atividade de rádio, televisão e multimédia, e a colaboração na produção e troca de conteúdos com a Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins (Redesat) no Brasil.

### B 22.ii) Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa

O **desenvolvimento da bolsa de partilha de conteúdos** entre a RTP África e os operadores públicos africanos de língua portuguesa foi estendido, através da exibição recorrente nas televisões africanas de conteúdos da RTP.

A **parceria bilateral entre as cinco delegações da RTP África e os operadores públicos** foi mantida, acompanhando necessidades técnicas, disponibilizando conteúdos informativos e de ficção (como por exemplo novelas e conversas), promovendo desta forma a ligação entre as empresas públicas de televisão e rádio e RTP. Neste âmbito é importante destacar o *talkshow* semanal em direto, “Conversas ao Sul”, que a RTP cede às televisões públicas africanas, que emitem em horário nobre de fim de semana.

Adicionalmente, foram desenvolvidas **relações com os serviços de programas de rádio públicos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa**, designadamente com a produção e realização de alguns projetos em parceria, como foi o caso da transmissão direta do Carnaval de Luanda, feita para todo o espaço lusófono, em colaboração com a TPA (Televisão Pública de Angola).

### B 22.iii) Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP

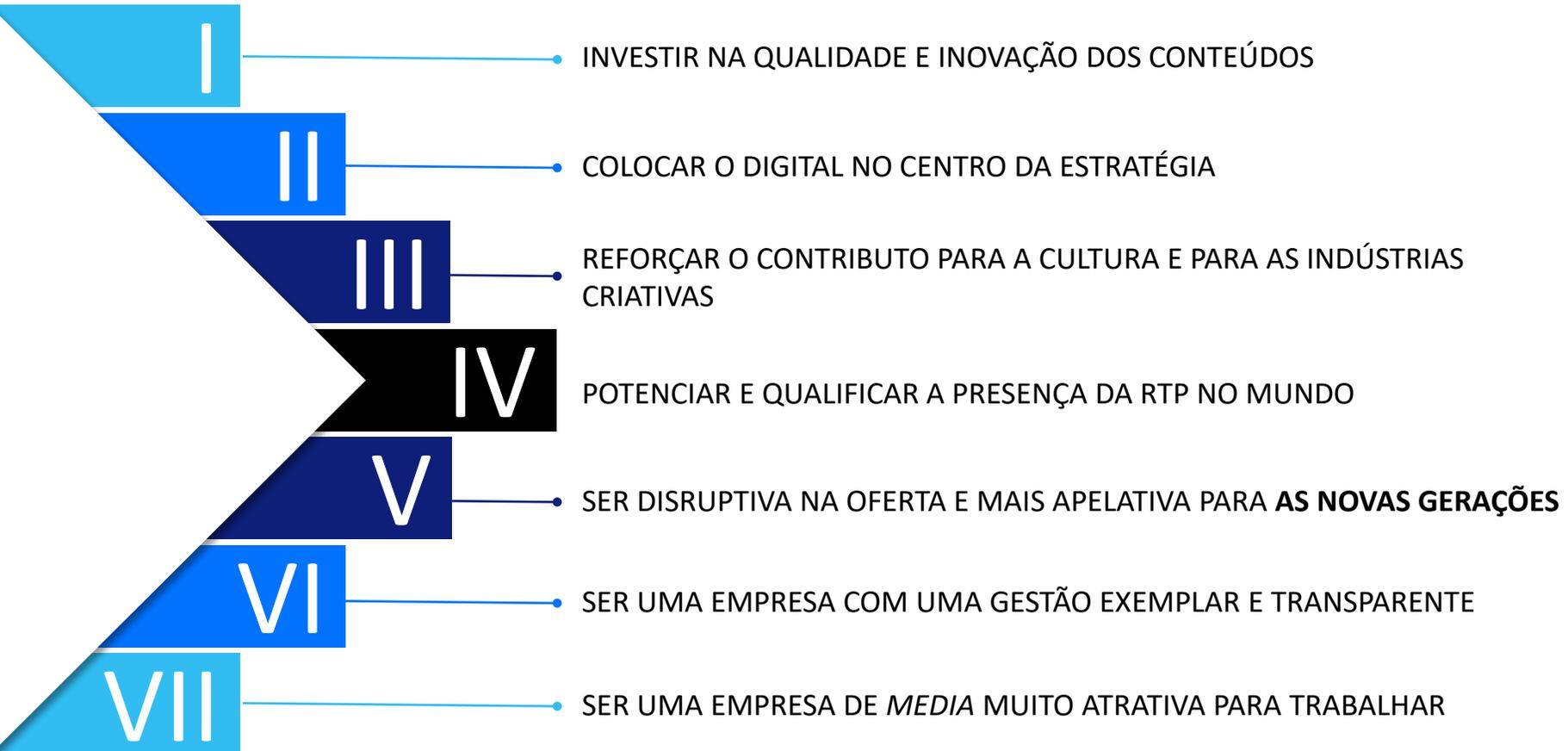
A RTP estabeleceu várias **parcerias no sentido de colaborar, divulgar e desenvolver projetos comuns com instituições de relevância**. Os serviços de programas internacionais da RTP emitiram vários conteúdos através de parcerias e protocolos com **entidades representativas das administrações públicas dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa** para a prevenção e promoção da saúde e do bem-estar, nomeadamente, através de campanhas relativas à vacinação, promoção da cidadania, como atos eleitorais, respeito e violência, assim como para a preservação do ambiente.

Em 2018, a RDP África criou, em **parceria com a Defesa do Consumidor (DECO)**, um espaço dedicado ao consumidor em África, intitulado “Olhe por si”.

Destaca-se também a produção de uma grande operação em torno da cimeira da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), organizada em Cabo Verde, em **cooperação com a TCV (Televisão de Cabo Verde)**, onde foi montada toda a operação de acolhimento de toda a Comunicação Social para a cobertura da cimeira. Foram realizados sete programas diários sobre os países de língua portuguesa, bem como vários diretos referentes a todas as fases da cimeira.

Fonte: RCOSPPE, 2018

### Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

### Visão global

Quanto ao objetivo “Novas Gerações” a RTP **reforçou a sua programação infantojuvenil** através da **criação de um novo formato** que envolveu diversas dinâmicas e pessoas, e que teve grande destaque nas horas de emissão. No âmbito da avaliação da produção para novas gerações concluiu-se que as **visitas às páginas online da RTP Lab, RTP Arena e RTP Ensina** tiveram uma **evolução positiva**, principalmente nas faixas etárias mais jovens.



Destaque ainda para a **presença da RTP em ambientes universitários e escolares**, nomeadamente através da Rádio ZigZag, que acolheu várias visitas de estudo nos seus estúdios e acompanhou diversas iniciativas ao longo do ano letivo.

A RTP **desenvolveu e divulgou vários projetos digitais** como forma de aproximar as crianças e jovens, através da disponibilização de mais conteúdos na RTP Arquivos, de projetos inovadores no Museu Virtual e da introdução de conteúdos especializados e temáticos provenientes de instituições externas na RTP Ensina.

A **Rádio ZigZag** teve um papel fundamental neste objetivo estratégico, nomeadamente através da **produção de novos conteúdos de diversas áreas** e da sua **participação em diferentes eventos** ao longo do ano. Neste sentido, a Rádio ZigZag e outros serviços da RTP, como a RTP 2 e a RTP Ensina, incorporaram vários conteúdos que incluem crianças com necessidades especiais mais especificamente no que diz respeito à legendagem de programas em linguagem gestual.

### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

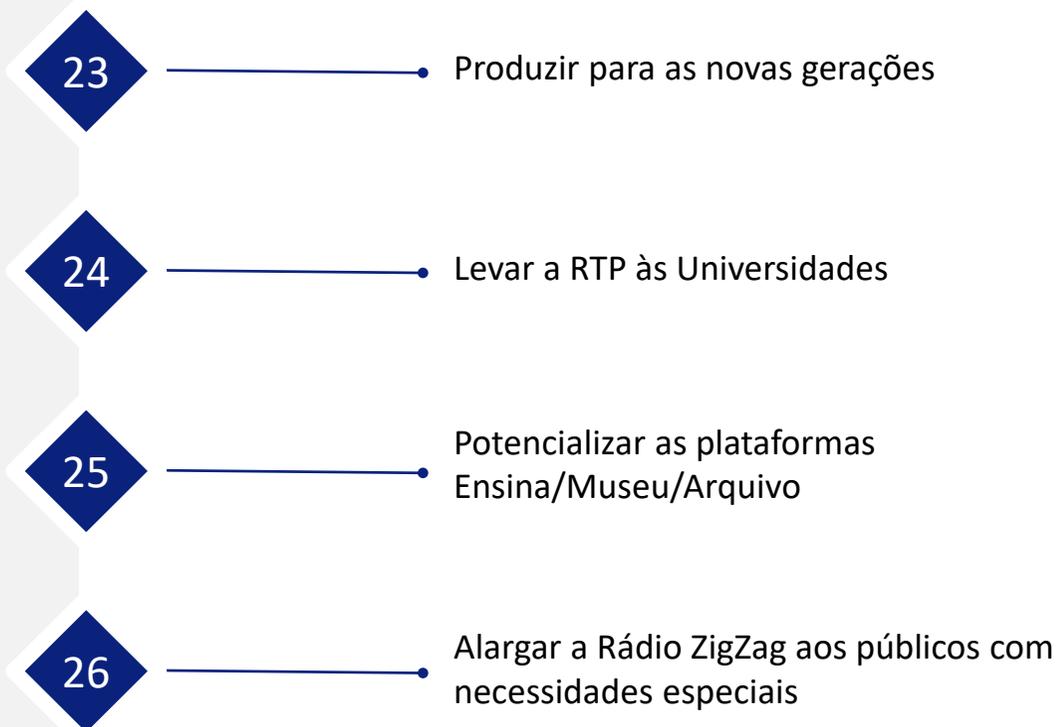


Ao nível da **evolução da satisfação face à oferta do Grupo RTP em conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis**, verifica-se um aumento significativo (50%) entre o segundo trimestre de 2018 ao último valor apurado do ano de 2017. Porém, ao longo do ano 2018 este indicador diminuiu na mesma proporção e acabou, no quarto trimestre, por ser inferior (em 25%) face ao valor do mesmo período de 2017. Este indicador é considerado **moderado** por ter havido uma evolução positiva numa primeira fase e posteriormente negativa ao longo do ano. Sendo esta uma forte aposta do Grupo é relevante considerar uma **análise mais detalhada por forma, a compreender se devem ser tomadas ações no sentido de fortalecer a sua posição neste segmento e a que nível devem ser tomadas essas medidas** (aumento da disponibilização em linha, melhoria da qualidade dos conteúdos, reforço da programação, entre outros).

## V. As Novas Gerações

### Iniciativas estratégicas

V.



NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	3
	1
	1
	2

## V. As Novas Gerações

### Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B23.i)	Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento	●
B23.ii)	Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária	●
B23.iii)	Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis	●
B24.i)	Presença da RTP em universidades e escolas	●
B25.i)	Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas	●
B26.i)	Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag	●
B26.ii)	Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais	●

N/A |  
Não Avaliado

Nível de  
performance

7

INDICADORES

7

MENSURÁVEIS

ELEVADO  
86%

MODERADO  
14%

BAIXO  
0%

## B 23.i) Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento

Em 2018, foi produzido pela RTP o programa “Movimento Gentil”, emitido nos vários serviços de programas da RTP, num total de 27 horas. Este programa surge numa parceria com a Comissão Nacional da UNESCO, o Comité Olímpico de Portugal e a Direção-Geral da Educação, cuja missão é o reforço de competências socio-emocionais no público mais jovem. Este movimento teve vários projetos televisivos, nomeadamente: um videoclip, 4 curtas metragens, 40 depoimentos de Embaixadores da gentileza, 20 depoimentos de alunos, 20 programas do desafio às escolas e 20 contos de autores portugueses.

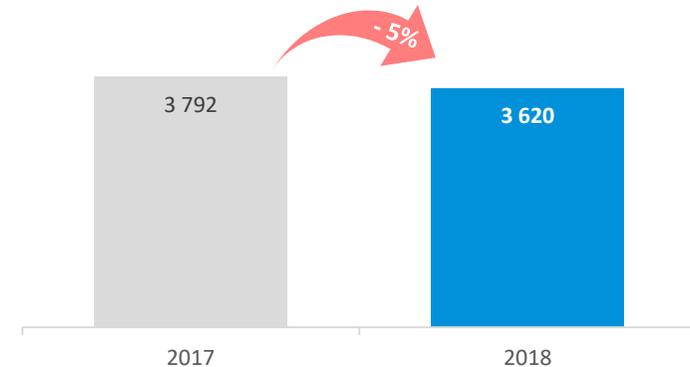
Ainda sobre programação infantojuvenil produzida internamente em 2018, a RTP Açores emitiu o “27º Festival Caravela de Ouro 2018”, a RTP Madeira emitiu o “Criança Sempre 2018” e ambas emitiram o “37º Festival da Canção Infantil da Madeira”, totalizando 9 horas de emissão.

Em relação à emissão de programação infantojuvenil, em 2018 a RTP emitiu menos 5% do tempo comparativamente ao ano anterior.

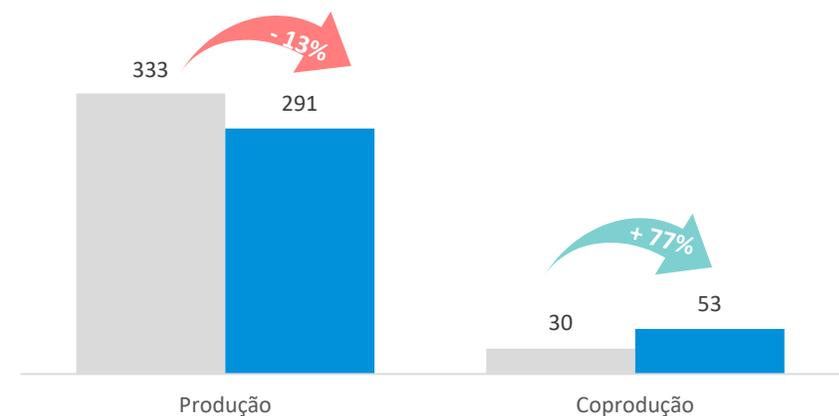
Relativamente à programação infantojuvenil produzida pela RTP, em 2017 esta representou 9% do total de programação infantojuvenil emitida, enquanto que em 2018 esta representatividade diminuiu para 8%. Quanto ao valor absoluto do número de horas, este valor diminuiu 13% entre 2017 e 2018, e no que se refere à programação infantojuvenil coproduzida pela RTP, a sua representatividade no total de programação infantojuvenil emitida, foi cerca de 1% nos dois anos. O valor absoluto de horas nesta categoria, contudo, aumentou em 77%.

De referir que a RTP 2 manteve na sua grelha o espaço “ZigZag”, 8 horas diárias com conteúdos de animação para crianças.

Programação Infantojuvenil emitida pela RTP | Número de horas, 2017 e 2018



Programação Infantojuvenil Produzida e Coproduzida e emitida pela RTP | Número de horas, 2017 e 2018



Fonte: RCOSPPE, 2017 e 2018; Informação Interna RTP

Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

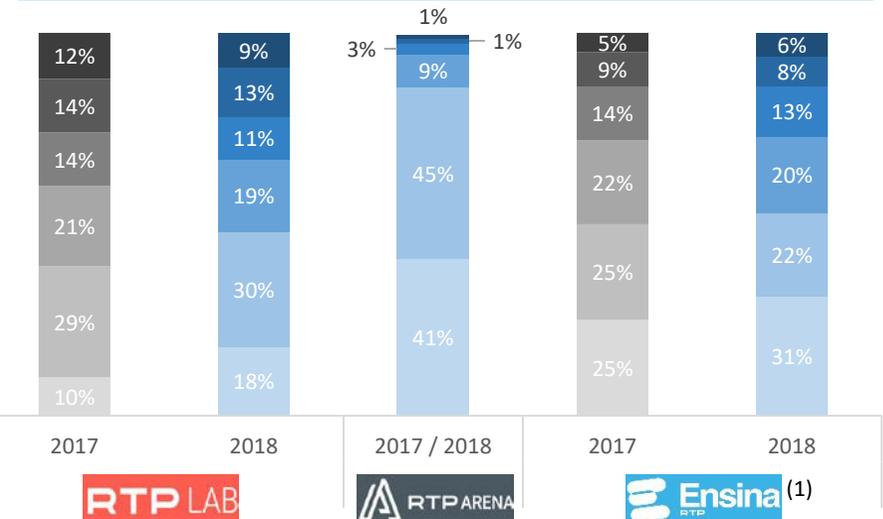
## B 23.ii) Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária

A plataforma de conteúdos exclusivamente digitais **RTP Lab** explorou **novas narrativas dedicadas ao público jovem**, em 2017 com “Amnésia”, e em 2018 com o lançamento de “#CasaDoCais”, “Subsolo”, e “Appaixonados”. A equipa digital **acompanhou o maior evento de cultura pop** do país, a **Comic Con Portugal**, com reportagens diárias e apresentação dos projetos RTP Lab.

Em 2018, na **RTP Arena**, destaca-se a transmissão dos **dois Majors de CS: Go** e os **dois grandes eventos de desportos eletrónicos** em Portugal: MocheXL eSports e Blast Pro Series. Ainda de sublinhar a transmissão das **competições nacionais** e a **parceria com a Federação Portuguesa de Futebol**. A **RTP Ensina**, plataforma que torna útil os programas da RTP **para professores e alunos dos ensinos básico e secundário**, introduziu alguns conteúdos de instituições externas na sua oferta registando o seu **maior crescimento anual de sempre** a nível de visitas, visualizações e utilizadores. Tanto o **Comité Olímpico Português** como a **UNICEF** disponibilizaram alguns conteúdos para o portal, que ajudaram a reforçar a sua área de cidadania com materiais sobre direitos humanos, trabalho, sexualidade, religião, entre outros. No caso da RTP Lab, as audiências representadas são referentes aos períodos em que os conteúdos foram lançados. Tanto a **RTP Lab** como a **RTP Ensina** conseguiram, em termos relativos, **mais visualizações do público jovem (18-24)** em 2018 quando comparadas ao ano 2017, sendo a **RTP Arena** a plataforma que alcança mais visitantes jovens, visto que **87% do seu público tem menos de 35 anos**.

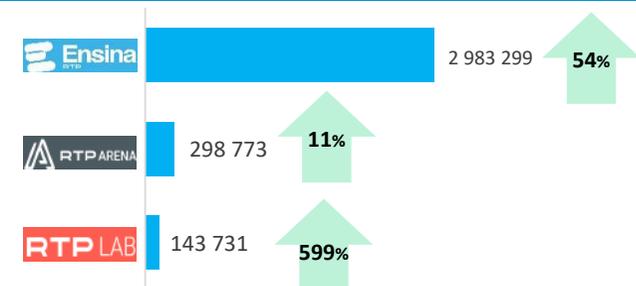
Assim sendo, conclui-se que as **3 plataformas cresceram em termos de visitas**, em 2018 sendo a **RTP Ensina** a que mais se destaca em termos relativos.

### Audiências de novas ofertas por faixa etária | % de visitantes, 2017 e 2018



Nota: (1) No caso da RTP Ensina, os valores das audiências não são a percentagem de visitantes mas sim de visitas ao site

### Evolução das visitas às páginas | Número de visitas, 2018



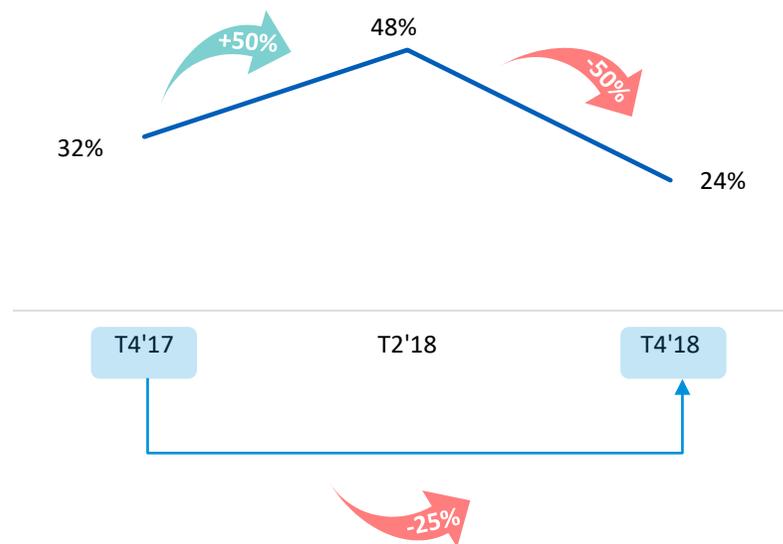
Legenda: 2017 | 18-24 25-34 35-44 45-54 55-64 65+ 2018 | 18-24 25-34 35-44 45-54 55-64 65+

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 23.iii) Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis

O índice de satisfação com os conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis foi de 32% no *top 3 box* no último trimestre do ano 2017 e atingiu os **48% no segundo trimestre de 2018**, tendo diminuído para **24% no quarto trimestre do ano**. Quando se comparam os últimos trimestres dos anos 2017 e 2018 verifica-se uma **diminuição de 25%** da satisfação no último ano.

Evolução da satisfação com conteúdos de Televisão de programas infantis e juvenis no *top 3 box* | % de satisfação, 2017 e 2018



Fonte: Monitorização do cumprimento percetivo da missão de serviço público da RTP, T2' 2018 e T4'2018, IPSOS

### B 24.i) Presença da RTP em universidades e escolas

No sentido de levar a RTP às **Universidades**, a RTP planeou, mas ainda sem ter iniciado, o desenvolvimento de iniciativas levando aos estudantes programas da RTP Memória e da Antena 3, como o “Tráz Prá Frente”. Em parceria com a **Nova SBE** planeou **masterclasses** que estão previstas para 2019, acerca de temas como a Eurovisão e a Esports, e no ano letivo 2018/2019 foram **incluídos temas relacionados com a RTP em algumas disciplinas**, como por exemplo desafiar os alunos a elaborar um plano de como manter a relevância da RTP nos próximos 10 anos. Várias universidades e escolas de todo o país **visitaram a RTP**, sendo que a Direção de Relações Institucionais e Arquivo promoveu e acompanhou diariamente os visitantes. A equipa da Rádio ZigZag tem estado envolvida no mundo académico através de **podcasts universitários**, e no acompanhamento de **trabalhos académicos** a pedido de várias universidades.

No âmbito de **outras iniciativas experimentais** direcionadas aos jovens, a **Rádio ZigZag** acompanhou o início do ano letivo com a **Polícia de Segurança Pública (PSP)/ Escola Segura**, em Lisboa, onde apresentou o seu projeto e organizou oficinas de rádio, jogos áudio e um passeio no Tejo com **alunos de várias escolas** do ensino básico do Município de Lisboa. A equipa da Rádio **produziu e apresentou um espetáculo multimédia** para uma plateia de mais de 500 crianças, no Centro Cultural de Águeda, com jogos, dinâmicas de grupo, escuta de programas da rádio, *quizz* e vídeos com informação adicional dos programas. A Rádio ZigZag desenvolveu uma **ação de empatia**, intitulada **“Bilhete Suspenso”** convidando crianças a comprarem um bilhete de teatro a outra criança com menos possibilidades financeiras. Esta equipa tem estado envolvida em **entrevistas**, como por exemplo na revista da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO) e em **conferências** (Liceu Camões).

No sentido de aproximar as crianças à rádio, foram conduzidas várias **visitas de estudo** que continuam, desta forma, a revelar-se um instrumento de grande utilidade e eficácia: todas as semanas, do ano 2018, passaram 4 a 5 turmas (20 alunos, em média) pelo estúdio da **Rádio ZigZag**. As visitas, com cerca de 40 minutos de duração, obedecem a um itinerário desenvolvido em *storytelling*: “Como se produz um programa de rádio?”. Nas férias da Páscoa foram realizadas **oficinas de rádio**, em colaboração com o **Museu da RTP**. Para lá da produção de material gráfico para oferta a alunos e professores durante as visitas de estudo, têm sido produzidos múltiplos “jogos de antena” com ofertas de livros, entradas em eventos culturais, como sessões de cinema, festivais e teatro. Ao longo do ano terão passado mais de **1.300 crianças** pelo estúdio da Rádio ZigZag.

A RTP iniciou a emissão do programa **“Movimento Gentil – Desafio Escolas”** que levou a equipa a escolas do 1º ciclo do ensino básico para que as crianças mostrassem as boas práticas em contexto escolar.

## V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

### B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (1/3)

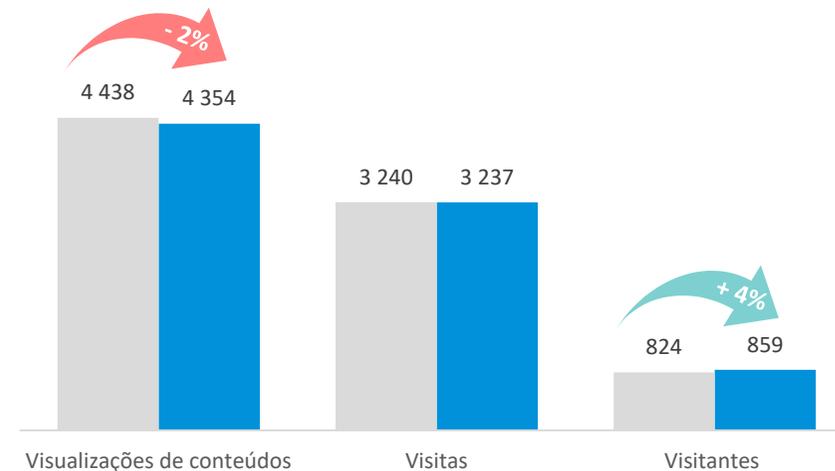
Relativamente ao **Arquivo RTP**, foram disponibilizados mais conteúdos com curadoria adicional, designadamente, **novas coleções temáticas**, 5 em 2017 e 8 em 2018, e **novas séries de programas**, 70 em 2017 e 62 em 2018.

O Arquivo RTP participou em **comunicações públicas de promoção e divulgação dos seus conteúdos** em eventos nacionais e internacionais. No ano 2018 esteve nos Encontros Documentais em Vila de Rei, e a nível internacional na Jornada Fondo Documental Corporación de Radio y Televisión Española (RTVE) e na Assembleia Geral da Fundação EUScreen, ambos em Madrid. Os destaque de primeira página do Arquivo RTP foram alterados periodicamente com publicação/ promoção destes destaques nas redes sociais.

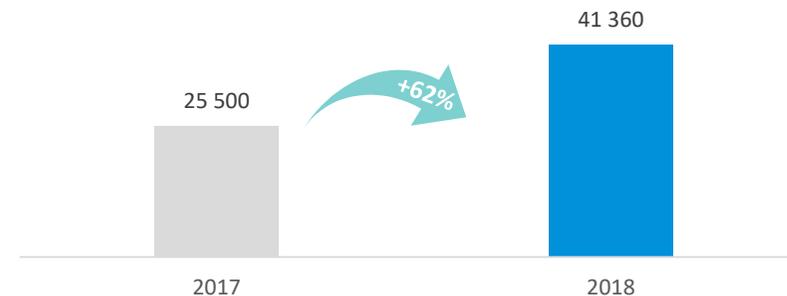
No que respeita à utilização do Arquivo RTP 2018 confirmou o sucesso que esta plataforma está a ter junto dos cidadãos. Em 2018 registaram-se **4,4 milhões de visualizações de, 3,2 milhões de visitas e 859 mil utilizadores acederam pelo menos uma vez ao RTP Arquivos conteúdos** (crescimento de 4% face ao ano anterior). Desde o lançamento, em 6 março de 2017, o site RTP Arquivos já somou perto de 7 milhões de visitas e já foi visitado pelo menos uma vez por mais de 1,6 milhões de cidadãos. Estes dados confirmam em pleno a decisão estratégica de disponibilizar acesso público gratuito ao património audiovisual da rádio e televisão públicas.

Ainda no plano do **acesso externo foi assegurada resposta a 425 pedidos externos** de comercialização. A estes dados acresce ainda a colaboração que o arquivo da RTP teve com a sociedade civil que resultou no apoio a **30 iniciativas de manifesto interesse público com a cedência gratuita de 77 horas de conteúdos de arquivo**.

#### Visualizações, visitas e visitantes do Portal RTP Arquivos | Número de visualizações, visitas e visitantes, mil, 2017 e 2018



#### Conteúdos do Arquivo RTP disponíveis em acesso online | Número de conteúdos, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018  
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2018; Informação Interna RTP

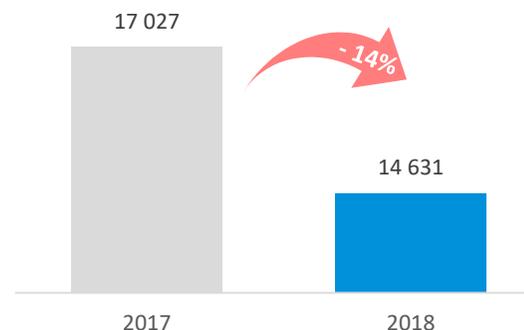
### B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (2/3)

Foram muitas as novas iniciativas que a área museológica desenvolveu em 2018. Em específico, das que envolveram o **Museu Virtual** destacam-se os projetos de **realidade aumentada**. Em **2017** foi desenvolvido um projeto com o objectivo de disponibilizar, em 2018, uma experiência de observação do primeiro carro de exteriores da RTP em realidade aumentada e, em **2018** foram desenvolvidas quatro novas experiências em realidade aumentada, para serem disponibilizadas em 2019. Para além disso, a RTP tem apostado no desenvolvimento de **exposições temporárias simultaneamente físicas e virtuais**. Foram disponibilizadas **2 novas exposições temporárias, entre 2017 e 2018, uma em cada ano**.

Relativamente às **campanhas de divulgação**, são enviados e-mails de divulgação da programação geral da Coleção Visitável, incluindo a oferta do Museu Virtual, para todas as escolas do país. Neste âmbito, em 2017 e em 2018 foram desenvolvidas as seguintes 12 ações de divulgação: 8 campanhas de divulgação por e-mail junto das escolas de todo o país (4 em cada ano); participação em duas campanhas de divulgação da atividade museológica da RTP (1 em cada ano), no âmbito do Passaporte Escolar; e participação na iniciativa “Sete Dias com os Media”.

**O número visitantes ao Museu Virtual diminuíram 14%, entre 2017 e 2018.**

Visitantes ao Museu Virtual |  
Número de visitantes, 2017 e 2018



Legenda:  2017  2018  
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## V. As Novas Gerações | 25. Potencializar as plataformas Ensina/Museu/Arquivo

### B 25.i) Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas (3/3)

O portal RTP Ensina registou em 2018 o seu maior crescimento anual de sempre com um total de **mais de 2 milhões e 983 mil visitas**, mais de **3 milhões e 500 mil visualizações de páginas**, o que representa um crescimento superior a 50%. Face ao ano anterior. Este crescimento demonstra a relevância de conteúdos educativos junto de públicos predominantemente jovens.

Mantendo o seu propósito inicial, tornar útil para professores e alunos dos ensinos básico e secundário os programas da RTP, **introduziu na sua oferta alguns conteúdos especializados e temáticos de instituições externas**. O Comité Olímpico Português disponibilizou vídeos sobre as regras desportivas, a UNICEF forneceu alguns trabalhos sobre a situação da criança no mundo (casamento infantil, refugiados, pobreza e saúde) e ainda, com a Associação de Professores de História, a Ordem dos Biólogos, a Direção do Património Cultural e a Gulbenkian Ciência.

Em linha com as novas orientações sobre flexibilidade curricular, o Ensina **reforçou a sua área de cidadania**, que integra materiais sobre direitos humanos, trabalho, sexualidade e religião, entre outros.

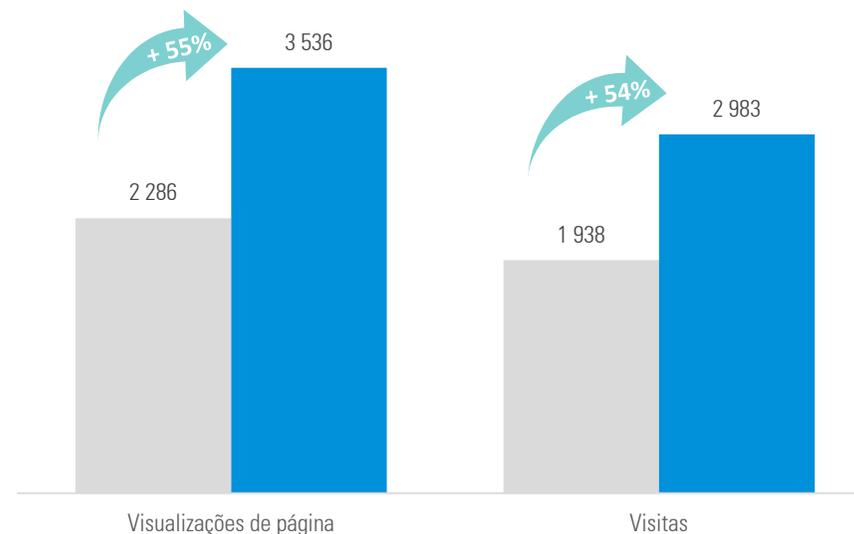
Deve destacar-se, finalmente, a disponibilização de **conteúdos em língua gestual portuguesa**, num esforço para satisfazer os alunos com esta necessidade específica.

**Em 2018 não foram registadas ações de promoção e divulgação**. Ao contrário do ano 2017, em que o Ensina teve um conjunto de iniciativas relevantes, nomeadamente, marcando presença: na Futurália, num *workshop* para Rádios e Televisões escolares *online*, num debate na Rede Nacional de Bibliotecas e no 4.º Congresso de Literacia, Media e Cidadania.

#### NOTA METODOLÓGICA:

Os valores de número de visualizações e visitas não possuem a distinção de faixas etárias, podendo o mesmo enviesar a análise — que pretende avaliar o impacto, preferencialmente, em públicos infantojuvenis.

**Visualizações de página e Visitas à RTP Ensina |**  
Número de visualizações e visitas, mil, 2017 e 2018



Legenda:  2017  2018  
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 26.i) Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag

O foco dos programas infantis este ano foi o **Movimento Gentil**, um movimento que incluiu escolas, alunos e professores, e que contribuiu para aumentar a visibilidade do espaço ZigZag e da RTP. Um projeto com a missão de espalhar gentileza para termos escolas mais saudáveis e um mundo melhor, promovendo gradualmente a redução do *bullying* e *cyberbullying*.

O programa "**Rádio ZigZag, põe os teus ouvidos a zigzaguear!**" foi, em 2018, nomeado para a categoria "Digital Áudio" do Prix Europa 2018. Durante este ano, a Rádio ZigZag produziu mais de **500 novos episódios** para os seus conteúdos de fluxo nas diversas áreas temáticas, cumprindo um dos seus objetivos estratégicos e investiu boa parte do seu esforço de produção em **ações no exterior** como visitas a escolas, acompanhamento de visitas de estudo e oficinas de produção nas novas instalações da rádio, oficinas em eventos específicos, conteúdos adicionais para distribuição nas plataformas multimédia, participação em palestras e novas parcerias.

Relativamente às **parcerias de conteúdos**, foram estabelecidos vários acordos, com destaque para o **Museu do Dinheiro/ Banco de Portugal**, para a produção de conteúdos sobre literacia financeira dirigidos a crianças do ensino básico; a adaptação das aventuras de um dos livros mais populares nas crianças, "**O Bando das Cavernas**"; o "**Segura Net**", um consórcio ligado à Direção Geral de Educação, com vista à produção de conteúdos sobre segurança na *internet* em formato áudio para serem distribuídos no canal de *Youtube* do ZigZag e, finalmente, a adaptação áudio de "**Uma Aventura**" de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Outros eventos em que a rádio ZigZag esteve presente foram no lançamento da **Coleção ZigZag: Minha Rua; "Super Novos"**, um *show case* para crianças, nos **concertos dos Clã** em Lisboa; **Festival IndieJúnior**, na **Culturgest**, com produção de *Vox Pop* com crianças e jogos com programas da rádio, assim como oficinas áudio com a construção de cinema para os ouvidos; no **Museu do Teatro**, com a leitura e sonorização de dois contos de um livro lançado no dia mundial da criança; no **Passaporte Escolar**, no Museu da Cidade, em colaboração com o parceiro Portugal por Miúdos; "**Uma mão cheia de sons**", integrada na Feira de Expressões artísticas de Carnide 2018; na gravação de marchas populares com crianças da freguesia de Carnide; na apresentação da rádio e oficinas no Dia da Criança, na **XVII Feira Pedagógica do Barreiro**; e, por fim, na entrega de prémios aos vencedores do concurso "**Conta-nos uma História**" (a Rádio ZigZag integra o júri de áudio), um evento com organização conjunta com a DGE e apresentado pela equipa, no Museu Nacional de Arqueologia, no Mosteiro dos Jerónimos, em Belém.

Mais de **10 mil crianças estiveram envolvidas nestas iniciativas**, o que revela a importância assumida pela Rádio ZigZag junto dos mais novos.

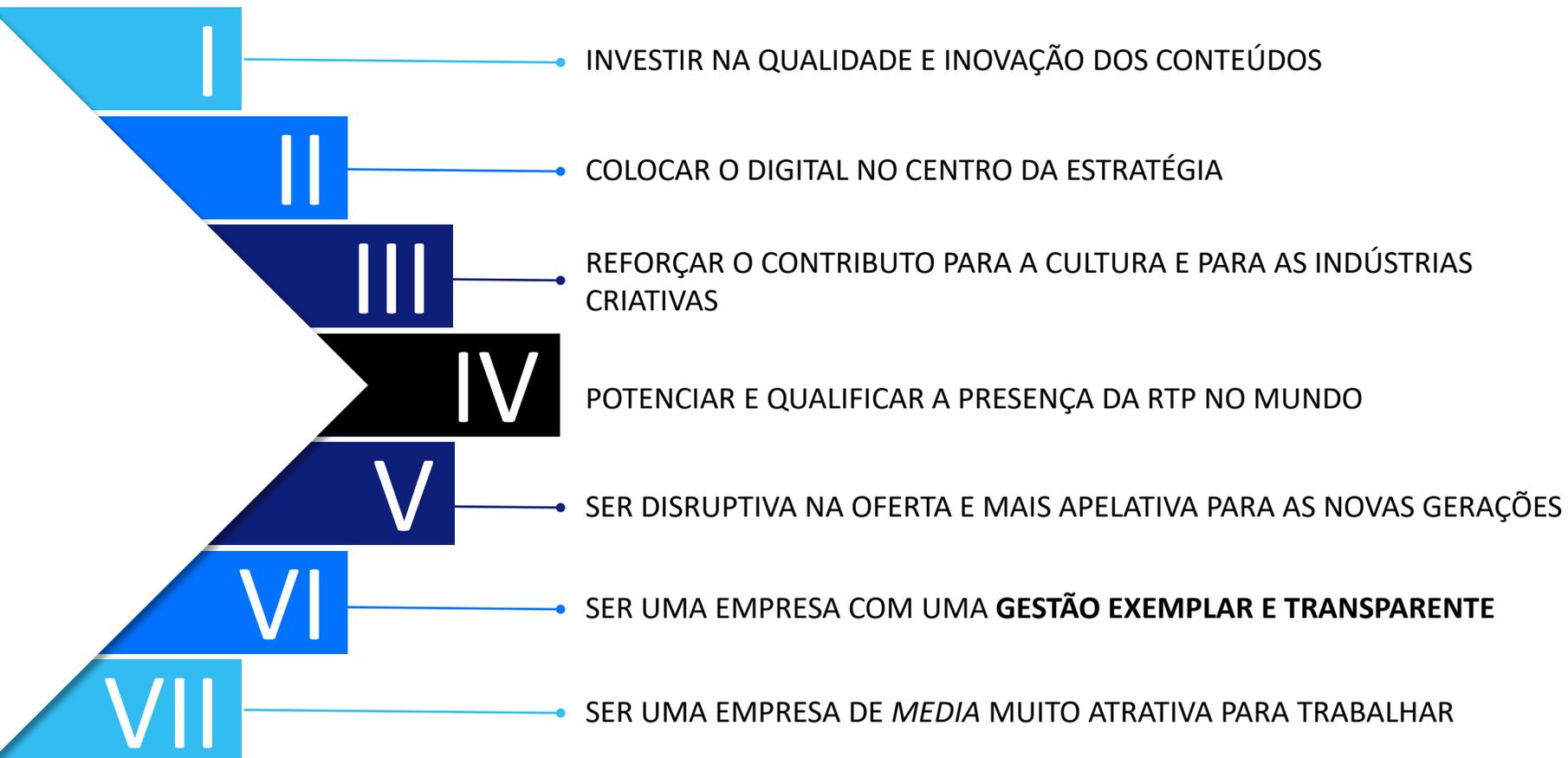
## B 26.ii) Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais

Com o objetivo de **incluir todas as crianças**, a **Rádio ZigZag** participou em diversas iniciativas que contaram com a presença de **crianças com necessidades especiais**, como é o exemplo da campanha **“Vamos colorir o Natal das Crianças do IPO”**, que a Rádio ZigZag encerrou. Durante esta iniciativa, que é organizada em parceria com o Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil E.P.E. (IPO), entregaram-se donativos na Escola do IPO e contou com a presença das Mascotes ZigZag e de atores do Teatro Politeama e do Teatro Infantil de Lisboa. Foram também incorporados formatos de **Língua Gestual** no programa **“Segura Net”**.

Ainda neste sentido é importante destacar que a **RTP 2** produziu, no âmbito do **“Movimento Gentil”**, 20 contos, escritos por 10 autores portugueses. Os contos foram narrados por atores e ao seu lado, e ao mesmo nível, um contador de histórias narrou o conto em **Língua Gestual Portuguesa**. A **RTP Ensina** também se destaca por disponibilizar conteúdos em **linguagem gestual**, uma medida que visa integrar os alunos com esta necessidade.

## VI. Gestão Exemplar e Transparente

### Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

### Visão global

No sentido de garantir uma gestão exemplar e transparente, a RTP desenvolveu vários relatórios internos e externos que representam a visão e estratégia da empresa na concretização dos objetivos a que se propôs.

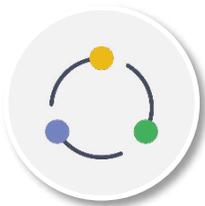
Neste âmbito, a RTP alterou alguns procedimentos de trabalho, nomeadamente através da reestruturação e digitalização de processos, o que resultou numa maior eficácia na resposta, e foram ainda feitas atualizações nas ferramentas de reporte essenciais para a gestão.

A nível de indicadores financeiros, destaca-se o cumprimento do objetivo de adequar as estruturas e a organização a uma lógica mais eficiente, suportado pelo facto de ter havido uma diminuição dos custos com infraestruturas e de alguns dos outros custos com fornecimentos e serviços externos relacionados com as infraestruturas da empresa, por exemplo, com rendas, alugueres e eletricidade.

O desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão é feito através do Relatório de Informação de Gestão, e irá ser complementado com uma projeto que foi iniciado em 2018, através do desenvolvimento de benchmarking sectorial de modo a analisar as melhores práticas do mercado.

A RTP rege-se por um Código de Conduta que elabora e atualiza a cada 3 anos, no sentido de divulgar valores e princípios que todos os colaboradores devem seguir e boas práticas que a empresa deve exercer nos campos da programação e exibição e conteúdos.

A contratação pública de empresas prestadoras de serviços, fornecedores e outras entidades é sustentada por análises de custo-benefício. Em 2018 lançou mais concursos públicos do que em 2017 e lançou mais de 60 procedimentos de consulta prévia para a aquisição de bens e serviços afetos diretamente a atividades de emissão e de grelha.



### OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Relativamente aos **processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência**, apesar da eficiência ter melhorado **não se verificou a implementação de nenhum novo processo**, logo não foi possível avaliar este indicador.



## VI. Gestão Exemplar e Transparente

### Iniciativas estratégicas

VI.

- 27 — Melhorar o controlo de gestão
- 28 — Divulgar informação de gestão
- 29 — Promover princípios de ética
- 30 — Garantir transparência nas compras e contratação

NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	3
	1
	1
	2

## VI. Gestão Exemplar e Transparente

### Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B27.i)	Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação	●
B27.ii)	Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta	●
B27.iii)	Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente	●
B28.i)	Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão	●
B29.i)	Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta	●
B30.i)	Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência	N/A
B30.ii)	Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício	●

N/A |  
Não Avaliado

Nível de  
performance

7

INDICADORES

6

MENSURÁVEIS

ELEVADO  
100%

MODERADO  
0%

BAIXO  
0%

## VI. Gestão Exemplar e Transparente | 27. Melhorar o controlo de gestão

### B 27.i) Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação

O ano de **2018** foi um ano de mudanças, particularmente no que diz respeito à entrada de um **novo Conselho de Administração** e o consequente **Projeto Estratégico 2018-2020**, aprovado pelo Conselho Geral Independente, o que levou à organização de **vários encontros de quadros temáticos** com o objetivo de definir as **principais prioridades** deste mandato na empresa. O ano de 2018 fica marcado pela **definição de linhas de orientação** que visa melhorar a sistematização, consolidação e partilha de informação. Os **reportes internos e externos** elaborados pela RTP incluem os seguintes:

Relatório	Enquadramento legal	Descrição	Interno/Externo
 Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO)	Contrato de Concessão Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP	Planeamento e projeção da atividade da RTP	Externo
 Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico (RCOSPPE)	Contrato de Concessão	Avaliação do cumprimento das obrigações	Externo
 Relatório e Contas (R&C)	Contrato de Concessão Regime Jurídico do Setor Público Empresarial Estatutos da RTP	Análise e balanço dos resultados alcançados no ano anterior	Externo
 Relatório de Governo Societário	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial	Comunicação dos aspetos relevantes das práticas de governo	Externo
 Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação	Resolução do Conselho de Ministros	Conjunto de indicadores de RH e análise dos mesmos	Externo
 Obrigações de Investimento em Produção Independente	Contrato de Concessão Estatutos da RTP	Reporte das decisões de investimento no fomento e desenvolvimento da arte cinematográfica e do setor audiovisual	Externo
 Execução Orçamental	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial	Apresentação de balanço, Demonstração de Fluxos de Caixa e Demonstração de Resultados e respetiva análise evolutiva	Externo
 Relatório de Execução do Projeto Estratégico	Obrigatoriedade de reporte ao CGI para desenvolvimento de parecer	Avaliação da execução dos objetivos e linhas orientadoras apresentados no Projeto Estratégico	Interno
 Relatório de Autoavaliação	Contrato de Concessão	Autoavaliação semestral de cada serviço de programas da RTP para o CGI	Interno
 Relatório de Informação de Gestão (RIG)	N.A.	Monitorização de indicadores para controlo da atividade, controlo das obrigações de serviço público e do cumprimento do projeto estratégico	Interno

Fonte: RCOSPPE, 2018; Site Institucional RTP; RIG, 2018

### B 27.ii) Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta

Ao longo de 2018 foram revistos alguns procedimentos/processos com vista a uma melhoria não só de controlo interno, como também e sobretudo de apoio às decisões. As **alterações aos procedimentos** de trabalho permitiram uma melhor interação com as direções, resultando numa **maior eficácia de resposta** a todas as áreas da empresa. No que respeita ao **controlo de stocks de programas**, foram superados os objetivos definidos, através de uma **monitorização eficaz**, articulada com a concretização da estratégia definida por cada serviço de programas.

A RTP pretende criar uma área de **serviços administrativos partilhados** para prestação de serviços a toda a empresa, tendo sido identificados, em 2018, os recursos e tarefas necessários à sua implementação.

Relativamente à **gestão de viagens**, esteve em curso a otimização do processo que tem como objetivos o planeamento antecipado de viagens, a revisão do processo de autorização, a implementação de um modelo de controlo, a redução de custos com telecomunicações no estrangeiro e adiantamentos em cartão. Este processo tem como sistema de apoio a ferramenta SAP Travel e, com a otimização do processo, será possível obterem-se reportes mensais de desvios e variações dos custos de viagens. Outra melhoria a destacar é o facto de o pedido deixar de ser efetuado em papel e passar a ser feito através de um *link* na *intranet* da empresa.

A RTP identificou processos que podem ser **digitalizados** com o objetivo de serem otimizados com base em tecnologia e, no âmbito de uma iniciativa que pretende **melhorar o processo de contratação de Fornecimentos e Serviços Externos**, identificou os principais contratos para que através da análise da estrutura de custos e o cruzamento do âmbito dos contratos com as necessidades da empresa se possa proceder à renegociação dos mesmos.

Ao nível de **novas ferramentas**, o ano de 2018 foi particularmente desafiante pela atualização de novas ferramentas de **reporte de audiências**. A área de audiências coordenou a mudança para os novos softwares, certificando-se de que todos os colaboradores tivessem os equipamentos adequados e acesso às necessárias ações de formação.

O **software de business intelligence (QlikView)**, desenvolvido em anos anteriores no sentido de se obter um conjunto de indicadores de acompanhamento estratégico da RTP, foi, durante o ano de 2018, essencial para o *reporting* de gestão mensal. Esta ferramenta permite monitorizar a informação financeira e indicadores integrando os sistemas *core* da empresa (SAP e Gmedia) de modo a garantir uma melhor afetação de custos aos programas e obter visibilidade sobre o seu custo efetivo. No âmbito das iniciativas de **Melhoria Contínua** continuou-se a desenvolver ferramentas com o objetivo de promover a melhoria dos processos de trabalho e a simplificação dos processos de decisão, a identificação de oportunidades de redução de custos e a implementação de soluções. O resultado destas iniciativas foi, entre outras, a **integração do sistema QlikView na área de produção**, permitindo obter reportes automáticos.

Com o apoio da Direção de Engenharia, Sistemas e Tecnologia foi possível fazer uma análise das **soluções tecnológicas integradas com os processos de gestão de talentos** que permitirão implementar o Modelo de Gestão de Desempenho em 2019, integrado com outros processos de recursos humanos como a formação, o desenvolvimento, a mobilidade, a valorização e a retenção de talento.

Fonte: RCOSPPE, 2018; RIG, 2018

## VI. Gestão Exemplar e Transparente | 27. Melhorar o controlo de gestão

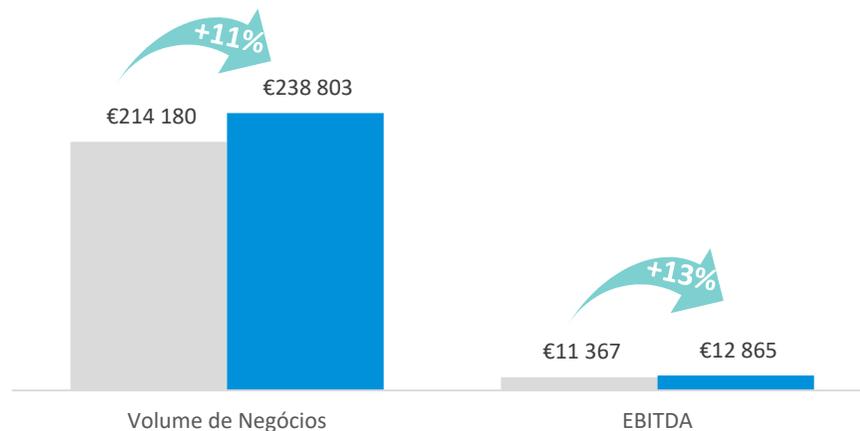
### B 27.iii) Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente

Relativamente a **indicadores financeiros** que representem a adequação da organização a uma **lógica eficiente**, sabe-se que houve um **aumento de 11% do Volume de Negócios** da empresa e uma **umento de 13% em EBITDA** (*Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization* / **Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização**).

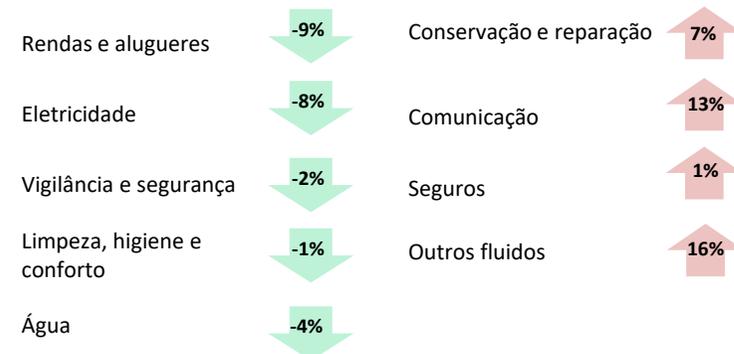
Os valores mais significativos na rubrica de fornecimentos e serviços externos, relacionados com infraestruturas, são **“Rendas e alugueres”** que representou, em 2018, **13.007.044 €** e a rúbrica **“Conservação e reparação”** que consolidou **3.063.284 €** nesse ano. Relativamente à rúbrica de **“Rendas e alugueres”**, os principais valores que concorrem para esta rúbrica são os valores referentes ao aluguer de circuitos de satélites, rede de emissão, equipamentos, alugueres operacionais de viaturas e rendas de edifícios. Estes custos **diminuíram 9% entre 2017 e 2018**.

Quanto à **“Conservação e reparação”**, deve-se principalmente à conservação e reparação de diverso equipamento técnico, edifícios e veículos. Estes custos **aumentaram 7% entre 2017 e 2018**.

#### Volume de Negócios e EBITDA | mil €, 2017 e 2018



#### Custos com FSE | % de variação, 2017 vs. 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: Relatório e Contas, 2018; Informação Interna RTP

### B 28.i) Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão

O desenvolvimento e a divulgação proativa de **indicadores de informação de gestão** fazem parte de uma iniciativa estratégica que tem como objetivo promover uma **cultura de transparência e responsabilização**. Através destes indicadores, torna-se possível para a RTP comunicar com toda a organização acerca do cumprimento da missão de cada área. Para tal, a empresa está a preparar um **processo de benchmarking multissetorial**, em linha com as melhores práticas internacionais, de modo a identificar as melhores tendências e transpô-las para a RTP. **Em 2018**, a RTP **definiu quais as empresas que irá visitar**, sendo que o processo de recolha e análise dos dados e a implementação do projeto só estão previstos para 2019.

A RTP desenvolve o **Relatório de Informação de Gestão (RIG)**, que é apresentado pelos Diretores ao Conselho de Administração, refletindo a **evolução das principais iniciativas e indicadores financeiros e operacionais**. Teoricamente, este relatório deveria ser elaborado mensalmente, contudo o que se verificou na prática foi que este relatório foi desenvolvido trimestralmente. Através do sistema Qlik, é possível aceder mais rapidamente a informação de gestão e a KPIs (*Key Performance Indicators*) de áreas operacionais e de suporte.

### B 29.i) Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta

---

O **Código de Ética e Conduta** da RTP é um documento que deve ser revisto e atualizado de 3 em 3 anos, ou sempre que seja necessário, e descreve os **valores e conduta a adotar por todos os colaboradores** e as **boas-práticas da empresa** nos campos da programação e exibição de conteúdos, da informação e das comunicações comerciais. A RTP exige aos seus trabalhadores a **observância do cumprimento deste código**, sendo que a violação destas normas constitui uma falta grave e é suscetível do procedimento julgado adequado.

Para além disso, em 2018 foi também aprovado o **Guia Ético e Editorial**, definindo um conjunto de deveres e boas práticas a adotar nas áreas de programação e informação de modo a **reforçar o rigor de informação da RTP**.

A RTP publica o **Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação** que reporta uma série de indicadores, e é obrigada por lei a implementar um **Plano de Igualdade de Género** com diversas iniciativas que evidenciem estes princípios. A RTP tem também um **Código de Boa Conduta para o Combate ao Assédio no Trabalho**, um conjunto de obrigações legais que estão presentes no Código de Trabalho, e que deve ser atualizado regularmente.

**Fonte:** Informação Interna RTP; RCOSPPE 2018, Relatório de Ética e Conduta da RTP 2017, Relatório para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2018

### B 30.i) Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência

N/A

Em 2017, a RTP implementou a **ferramenta de apoio à gestão de *business intelligence*** (QlikView), e que integrada com os sistemas SAP e Gmedia, foi utilizada para obter visibilidade sobre o custo efetivo dos programas, redefinição dos materiais no sistema de informação, e implementação de um sistema de validação de horários em GmediaPlan.

Na área de **controlo de Contratos de Prestação de Serviços** foi cumprido o objetivo de **diminuir o tempo** entre a intenção e efetivação da contratação. Ainda se conseguiu uma **redução do custo médio dos programas comprados**, resultado de uma negociação mais assertiva.

No que respeita ao **processo de seleção de conteúdos**, o mesmo é complementado com o *pitching*, procedimento implementado em 2015 e que serve para esclarecer ou aprofundar o conhecimento sobre as propostas apresentadas que podem ter origem em vários produtores. Este processo garante igualmente o princípio da segregação de funções uma vez que as etapas de seleção e negociação/contratação são distintas e realizadas por diferentes responsáveis.

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 30.ii) Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício

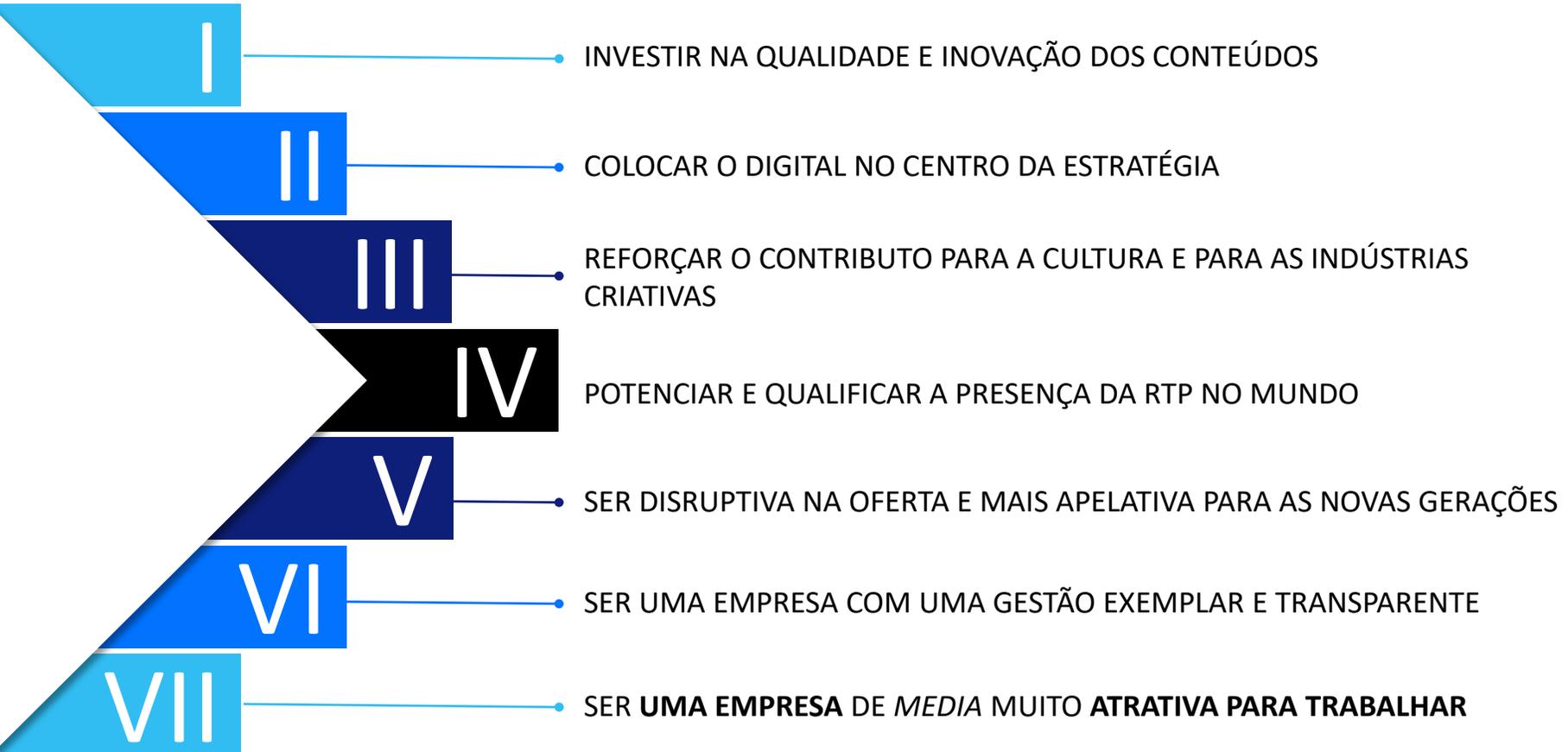
A RTP é obrigada por lei a utilizar um **sistema de contratação pública**, o que dá relevância à utilização de **análises de custo-benefício** para a contratação de empresas prestadoras de serviços, fornecedores e outras entidades de modo a ter a certeza que estas são a melhor opção para a empresa. Da mesma forma, os **projetos de investimento** são alvo do mesmo tipo de análise inculcando na empresa uma cultura de priorização de alternativas e capacidade de decisão informada.

Na área de **aquisição de bens e serviços** afetos diretamente a atividades de emissão e de grelha, a RTP procurou seguir as atribuições definidas para a área, focando-se principalmente na **prospecção de potenciais fornecedores**. Continuou-se a consultar o maior número possível de fornecedores, negociando junto dos mesmos, assegurando o cumprimento dos orçamentos anuais. No que diz respeito às **Compras de Estrutura**, regidas pelas normas de contratação públicas, a RTP procurou **melhorar a capacidade de resposta** através da **agilização dos processos e da tipificação dos procedimentos**. Com a entrada em vigor em janeiro de 2018 da revisão do Código dos Contratos Públicos, houve a necessidade de **adaptar os procedimentos** pré-contratuais em função das novas regras, bem como realizar formação a toda a equipa. Em **2017** a RTP lançou **19 concursos públicos**, enquanto que em **2018** lançou **27 concursos públicos e 62 procedimentos de consulta prévia**.

A RTP pretende estender as ferramentas utilizadas para as compras abrangidas pela contratação pública, como por exemplo a *Vortal Corporate*, para as compras não abrangidas de modo a garantir transparência e confidencialidade das respostas

## VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

### Objetivos estratégicos



Fonte: Projeto Estratégico 2018-2020

## VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

### Visão global [1/2]

Em 2018, a RTP investiu na melhoria das instalações e da área tecnológica no Centro Regional dos Açores e promoveu a utilização de novas tecnologias, nomeadamente de realidade virtual. Foram também remodelados programas de estúdio e desenvolvidos novos modelos de apresentação e realização, no sentido de **modernizar a tecnologia**. Neste âmbito, destacou-se ainda o início do processo de migração e atualização de conteúdos para Alta Definição, tendo ainda sido criado um Comité Tecnológico para acompanhar este projeto. Iniciou-se o processo de renovação de equipamentos e reformulação dos estúdios de Rádio.



A RTP foi distinguida como uma das **empresas mais atrativas para trabalhar em 2018 no Randstad Employer Brand Award**.

Relativamente à questão da formação e desenvolvimento de competências, verificou-se um **aumento do número de cursos e ações**, bem como um aumento das horas de formação e número de profissionais que participaram nas mesmas. Assim, concluiu-se que as ações internas aumentaram originando uma diminuição de custos com formação externa. Destaca-se ainda a **participação em fóruns internacionais de partilha e desenvolvimento de conhecimento** por parte dos colaboradores da RTP no âmbito da EBU e CIRCOM.

Considerou-se que a RTP **atingiu o objetivo de inclusividade da força de trabalho**, por via da diversidade das habilitações literárias dos seus colaboradores e a atual dispersão por faixas etárias.

Relativamente aos **dados de sustentabilidade**, a RTP tomou medidas no sentido de diminuir a sua pegada ecológica, nomeadamente com a aquisição de viaturas elétricas e maior produção de energia pela central fotovoltaica.

Em relação à **comunicação interna**, o site da *intranet* teve, em 2018, um *layout* mais interativo o que permitiu aumentar a quantidade e qualidade da informação entre todos os colaboradores RTP.

No âmbito do desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, a RTP implementou um **modelo para promover a Liderança e Desenvolvimento, Gestão de Desempenho e Mobilidade**, com o objectivo de aumentar a motivação e melhoria de desempenho dos seus colaboradores.

### Visão global [2/2]



#### OPORTUNIDADES DE MELHORIA

O tema da **sustentabilidade** foi bem abordada, pela RTP, tendo sido iniciadas algumas iniciativas e implementadas políticas neste âmbito. Porém, apesar de não ser uma obrigação, **não foram elaborados Relatórios de Sustentabilidade desde o ano 2014**, iniciativa que poderia ser uma mais-valia para a empresa.

Relativamente à **qualidade da comunicação externa**, este indicador não é mensurável uma vez que apesar do número de notícias em imprensa ter diminuído e no *online* ter aumentado, estas medidas não refletem a qualidade da informação. **Considera-se relevante a definição de métricas que possam dar à RTP referências relativamente ao conceito de “qualidade da informação”**.

Apesar, de se ter atingido o objectivo de inclusividade da força de trabalho, importa salientar a **diferença de géneros entre os trabalhadores**, que é um fator que não sofreu alterações relativamente ao ano 2017 e que deve ser melhorado uma vez que ainda **existe uma grande dispersão**, nomeadamente através de medidas de contratação adequadas à temática.

Para que a RTP tenha uma **visão interna sobre a atratividade da organização** para os seus colaboradores, será necessário realizar um estudo interno para compreender qual o **actual clima organizacional da empresa**.

## VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

### Iniciativas estratégicas

VII.

- 31 Modernizar a tecnologia
- 32 Aumentar o conhecimento dos profissionais RTP
- 33 Diminuir a pegada ecológica
- 34 Melhorar a comunicação RTP
- 35 Aproximar a gestão aos trabalhadores

NÍVEL DE PERFORMANCE	# INDICADORES
	3
	3
	2
	2
	2

## VII. Uma Empresa Atrativa para Trabalhar

### Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE PERFORMANCE
B31.i)	Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores	●
B31.ii)	Passagem de serviços de programas de Televisão para HD	●
B31.iii)	Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais	●
B32.i)	Atratividade para trabalhar	●
B32.ii)	Investimento em formação e desenvolvimento de competências	●
B32.iii)	Inclusividade da força de trabalho	●
B33.i)	Dados de sustentabilidade	●
B33.ii)	Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade	●
B34.i)	Qualidade de comunicação interna	●
B34.ii)	Qualidade de comunicação externa	N/A
B35.i)	Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP	●
B35.ii)	Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho	●

N/A |  
Não Avaliado

Nível de performance

12  
INDICADORES

11  
MENSURÁVEIS

ELEVADO  
82 %

MODERADO  
18 %

BAIXO  
0 %

### B 31.i) Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores

Apesar de as **empresas de media**, serem reconhecidas pela sua constante, e muitas vezes disruptiva, **evolução tecnológica**, a RTP não tem feito investimentos significativos nesta área ao longo da última década, muitas vezes por falta de meios financeiros suficientes. Isto leva a que haja muito equipamento obsoleto, tendo esta questão estado sob forte escrutínio à medida que a idade dos equipamentos tecnológicos vai aumentando. Embora tenha sido feito um esforço para **renovar os equipamentos** em áreas mais críticas ou localizações específicas, este não tem sido suficiente para alterar de forma significativa a situação frágil em que as operações da empresa se encontram.

Este assunto torna-se especialmente importante para a RTP que, enquanto operador de serviço público, tem especiais obrigações designadamente **na cobertura territorial** que muitas vezes só é possível através do **aluguer de equipamentos destinados à execução das suas atividades mais básicas**, o que **compromete a sustentabilidade financeira** da empresa e aumenta a complexidade da sua operação. É, por este motivo, essencial que a RTP **maximize** as suas **capacidades internas, os meios e as infraestruturas** existentes numa perspetiva de **melhorar a eficiência operacional**, desenvolvendo um **plano de renovação tecnológica**, num quadro económico sustentável, focado na **inovação** e tendo em vista a implementação de **soluções atualizadas** que permitam acompanhar a médio prazo a evolução do mercado no consumo de conteúdos.

Contudo, foram criados grupos de trabalhos de várias especialidades para **reformulação dos estúdios de televisão nas áreas da produção e informação** e foi também iniciado o processo de **reconversão dos meios de exterior e meios ligeiros**, adaptados às novas realidades.

**Destaca-se o investimento na melhoria das instalações e da área tecnológica no Centro Regional dos Açores**, o que resultou num **melhoramento das condições de trabalho** para os profissionais. A nível de conteúdos, esta adaptação a uma **nova realidade tecnológica** permitiu a utilização de **realidade virtual, sistemas integrados e a alteração de processos de produção**. Foram implementados **cenários virtuais** em São Miguel, nas Delegações da Terceira e do Faial, e foram **remodelados programas de estúdio e desenvolvidos novos modelos de apresentação e realização**.

### B 31.ii) Passagem de serviços de programas de Televisão para HD

O ano **2018** fica marcado pelo **início do processo de migração e atualização** de conteúdos para **HD** (Alta Definição).

No âmbito do movimento de renovação tecnológica, e no sentido de planear e controlar rigorosamente estes projetos, foi criado o **Comité Tecnológico**, onde o Conselho de Administração, os responsáveis pela execução e as áreas internas utilizadoras da tecnologia em causa, **participam e acompanham o plano de execução** de cada projeto. Neste enquadramento foram lançados vários projetos que serão desenvolvidos no triénio em análise (2018 e 2020).

Um dos aspetos é a **migração da Televisão para Alta Definição**, através do lançamento da **renovação das régies de áudio/ vídeo** dos estúdios de notícias; do lançamento da **substituição do sistema de intercomunicação** entre as áreas de operações (notícias e produção); da implementação do projeto **de realidade aumentada**; do lançamento do projeto de **renovação da Central Técnica de Lisboa e intervenção na Central Técnica Porto**; da **renovação do porto de satélites** da RTP; do lançamento da **renovação dos sistemas de projeção de vídeo** dos estúdios de notícias; e da implementação no **novo sistema de emissão e automação** da RTP 1 designado por ITX (Sistema Inteligente de Emissão), acompanhando assim os restantes serviços de programas, RTP 2, RTP Internacional, RTP Ásia, RTP América, RTP África e RTP Memória que já tinham adotado esse sistema em 2017. Com esta implementação foi necessário que a **área de Emissão** procedesse à **reformulação de processos de trabalho, de planeamento e operacionais**, de modo a assegurar um funcionamento congruente com as necessidades. Também foram **reforçados os equipamentos de transmissão** via GSM/4G (Sistema Global para Comunicações Móveis), geração 4 na Central Técnica de Televisão. Dado o aumento de **sinais em HD**, foram também **reforçados os circuitos** nesta norma. Como operações especiais neste ano, salienta-se a participação na operação efetuada em Moscovo para o **Campeonato do Mundo de Futebol**, onde a disponibilidade destes **equipamentos e a capacidade dos operacionais** do Centro Nacional de Comunicações Técnicas (CNCT) permitiu a **concretização do objetivo**.

Fonte: RCOSPPE, 2018

### B 31.iii) Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais

---

Iniciou-se o processo de renovação de equipamentos e reformulação dos estúdios de Rádio para a introdução do *visual radio* nas emissões regulares.

O Conselho de Administração validou o projeto de **renovação dos estúdios de rádio** e aquisição de um novo sistema de gestão de emissão (para execução em 2019/2020), de modo a dotar a operação rádio, nas suas vertentes de produção e emissão, de condições técnicas e tecnológicas alinhadas com os melhores padrões internacionais, que permitam uma resposta eficaz às exigências do mercado.

O projeto de implementação da **nova Dalet** na rádio em Lisboa já foi iniciado tendo sido definidos os requisitos no final do ano 2018. A implementação só está prevista para 2019.

Fonte: Informação Interna RTP; RCOSPPE, 2018; RIG, 2018

### B 32.i) Atratividade para trabalhar

Em **2018**, o principal objetivo dos **Recursos Humanos** foi tornar a empresa mais **eficiente**, mais **atrativa** e mais **estimulante** através do **desenvolvimento profissional** dos seus trabalhadores.

Saliente-se que a RTP foi distinguida nos **Randstad Employer Brand Award 2018**, como uma das **10 empresas mais atrativas para trabalhar em Portugal**, sendo que no ano anterior ficou no *top 20*. O estudo também reconheceu que a RTP se distinguiu no critério **“Trabalho Estimulante e Desafiante”**.

É de salientar que estes estudo de mercado, questiona uma amostra da população ativa portuguesa sobre as empresas que reconhece em termos de *awareness* da marca e, dentro dessas, quais considera atractivas para trabalhar, entre os 150 maiores empregadores a nível nacional.

Para que a RTP tenha uma **visão interna sobre a atratividade da organização** para os seus colaboradores, será necessário realizar um estudo interno para compreender qual o **actual clima organizacional da empresa**.



Fonte: Informação Interna RTP; RCOSPPE, 2018

### B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (1/3)

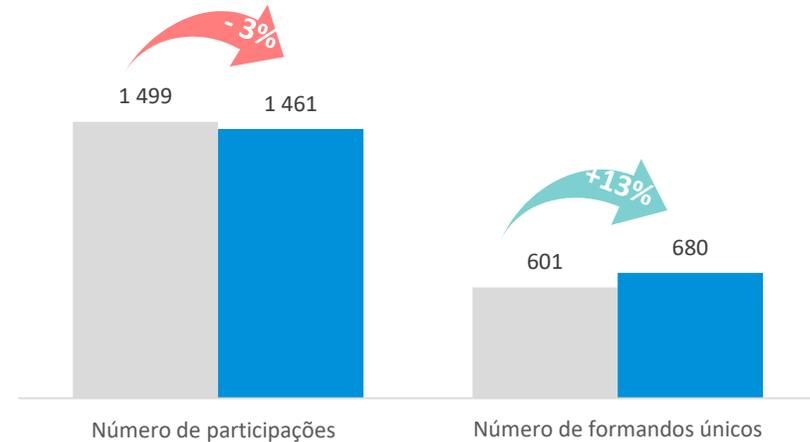
A Academia RTP desenvolveu vários cursos da sua recente oferta estruturada, com um investimento significativo na área de **desenvolvimento de competências pessoais e de relações interpessoais**.

A **parceria** entre a RTP e a EBU foi fortalecida, permitindo desenvolver várias **ações em diferentes temáticas**, principalmente na área de Jornalismo (Jornalismo Construtivo e Jornalismo Mobile) e de Tecnologias (Cibersegurança e Produção LIVEIP).

Foram realizados os cursos de Operação em *Cue Pilot*, Sistemas EVS e Inglês Técnico para as equipas de produção que participaram no Festival Eurovisão da Canção.

Em relação ao ano 2017 o número de participações **diminuiu 3%**, mas o número de profissionais (formandos únicos) que participaram nas formações  **aumentou**, entre 2017 e 2018, cerca de **13%**.

Participação nas formações |  
Número de formandos, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018  
(Ano em análise)

Fonte: RCOSPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (2/3)

Em 2017, foram ministrados  **cursos de formação de 19 categorias diferentes**. Em 2018 houve menos duas categorias (Secretariado e trabalho Administrativo e Enfermagem), mas  **o número total de cursos aumentou em 50%** e  **o número de horas aumentou em 14%** face ao ano anterior.

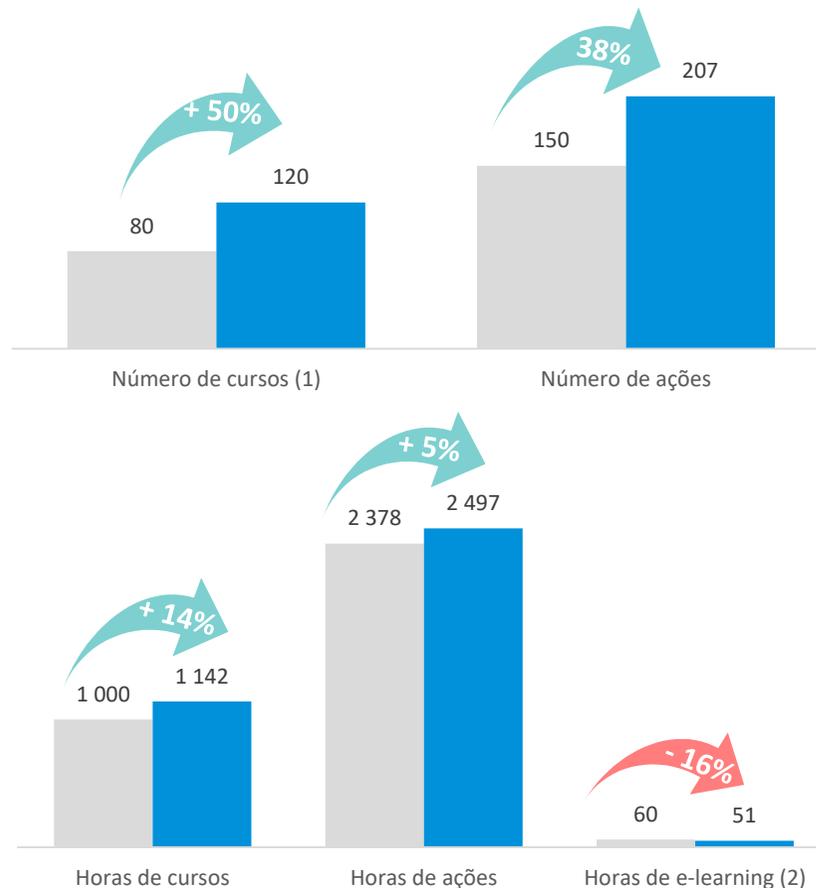
Cada curso pode ter tido várias sessões ou ações, sendo que  **o número de ações e de horas, como seria expectável, seguiu a mesma tendência aumentando, entre 2017 e 2018, em 38% e 5% respetivamente**.

As formações em  **e-Learning**, foram complementadas com assinaturas para acesso a plataformas externas de conteúdos formativos, como a *Pluralsight* e o *LinkedIn Learning*. No total,  **o número de horas disponibilizadas em formações e-learning diminuiu em 2018 16%** relativamente ao ano anterior.

A  **categoria de “Audiovisual e Produção de Media”** foi a que teve  **mais cursos** ministrados nos dois anos em análise. Em  **2017** esta área representou  **23% (18 cursos)** do total, mantendo a mesma representatividade em  **2018 (27 cursos)**.

As áreas  **“Ciência Política e Cidadania”, “Biblioteconomia”, “Enquadramento na Organização/ Empresa”, “Formação de Formadores” e “Trabalho Social e Orientação”** ministraram, em 2018, 1 curso cada. Foram organizados 2 cursos na área da  **“Contabilidade e Fiscalidade”, 3 na área “Eletrónica e Automação”, 5 nas áreas de “Direito” e “Línguas”, 6 na área da “Gestão”, 7 na área de “Marketing”, 9 nas áreas de “Jornalismo” e “Informática na Ótica do Utilizador”, 14 sobre “Segurança e Higiene no Trabalho”, 16 em “Desenvolvimento Pessoal” e 21 em “Ciências informáticas”**

Cursos e ações de formação | 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Nota: (1) Não foram contabilizados os diferentes níveis da mesma aplicação ou tema. (2) As horas de e-learning estão incluídas nas horas de cursos

Fonte: Informação Interna RTP; RCOSPPE, 2018

### B 32.ii) Investimento em formação e desenvolvimento de competências (3/3)

Apesar do número de cursos e ações e respetivas horas ministradas ter aumentado, o **custo** com formação externa não teve a mesma tendência quando se compara o ano 2018 com o ano anterior. De facto, os custos nesta área **diminuíram em 16%**.

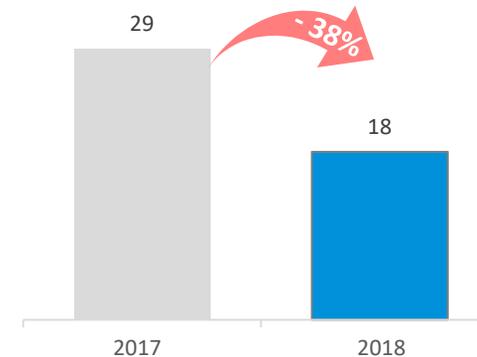
Relativamente à **participação em fóruns internacionais** de partilha e desenvolvimento de conhecimento dos colaboradores da RTP, houve aproximadamente **39 participações** no âmbito da EBU e **6 participações** no âmbito do Conférence International de Recherche et Communication (CIRCOM).

Para além disso, destacam-se as seguintes colaborações com organismos internacionais:

- Regresso à COPEAM de que fazem parte as congéneres da RTP do Sul da Europa e bacia do mediterrâneo. A RTP regressou à Associação, em 2018, como membro efetivo.
- Participação nas atividades regulares da Internacional Radio and Television Union (URTI) e Public Broadcast International (PBI).

O número de **estágios profissionais diminuiu 38%**, diminuindo igualmente os custos associados dos mesmos.

Número de estágios profissionais <sup>(1)</sup> | 2017 e 2018



Legenda:  2017  2018 (Ano em análise) **Nota: (1)** Inclui estágios de curta duração

Fonte: Informação Interna RTP

## B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (1/2)

Em 2018 a RTP contou com **1.597 colaboradores**, menos 17 (1%) do que no ano anterior. A direção com mais colaboradores na RTP foi, tanto em 2017 como em 2018, a **Informação TV**, que em 2017 representou **20%** dos colaboradores e **21%** no ano seguinte.

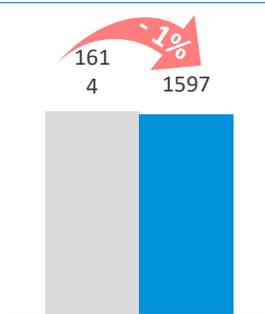
Globalmente, no ano **2018**, a RTP assinou **755 contratos de prestação de serviços, mais 31 (4%)**, do que no ano anterior.

No que se refere a **mobilidade interna** de colaboradores, em **2017** ocorreram **22 mudanças de direção**, enquanto em **2018** se verificaram apenas **16**.

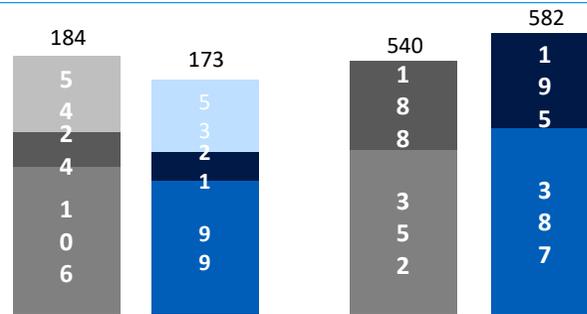
Em **2017**, entraram **6 novos colaboradores**, sendo que a sua maioria se dividiu entre **Centro de Produção Norte** e **Desenvolvimento de Conteúdos**, e em **2018** juntaram-se à equipa RTP **11** pessoas, sendo que a maior parte integrou a direção da **Antena 1**.

A nível de **habilitações literárias**, a mais frequente, tanto em 2017 como em 2018, é o 12º ano ou equivalente, e o número de colaboradores que têm uma formação superior representa 35% do total.

### Número de colaboradores da RTP | 2017 e 2018



### Contratos de Prestação de Serviços | Número de contratos, 2017 e 2018



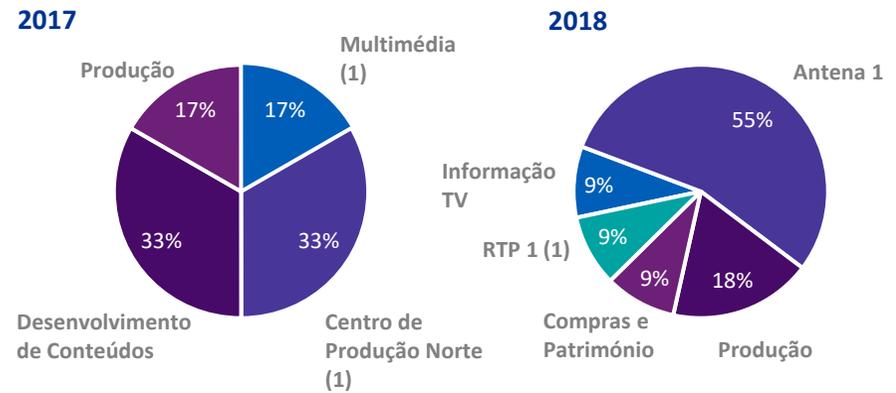
Número de colaboradores

Estrutura

Grelha

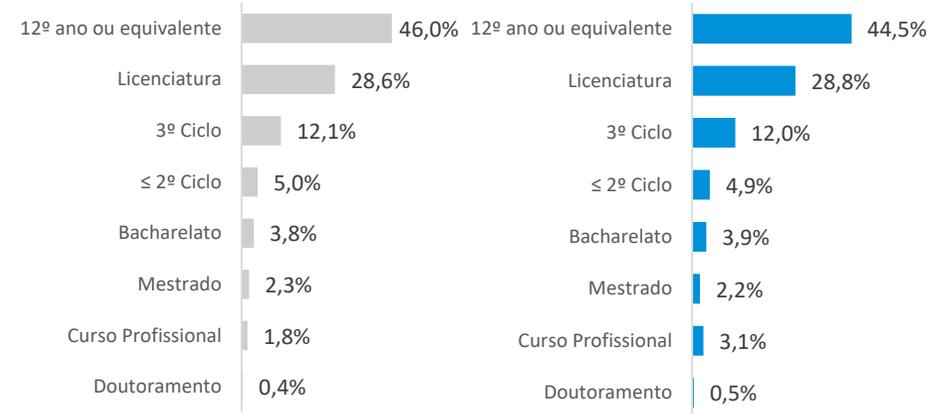
**Legenda:** 2017 (Ano em análise) 2018 (Ano em análise) TV (2017) TV (2018) Rádio (2017) Rádio (2018) Serviços Partilhados (2017) Serviços Partilhados (2018)

### Novos colaboradores por direção | % de novos colaboradores, 2017 e 2018



Nota: (1) Considera uma readmissão

### Habilitações literárias dos colaboradores da RTP | % do número de colaboradores, 2017 e 2018



Fonte: Informação Interna RTP

## B 32.iii) Inclusividade da força de trabalho (2/2)

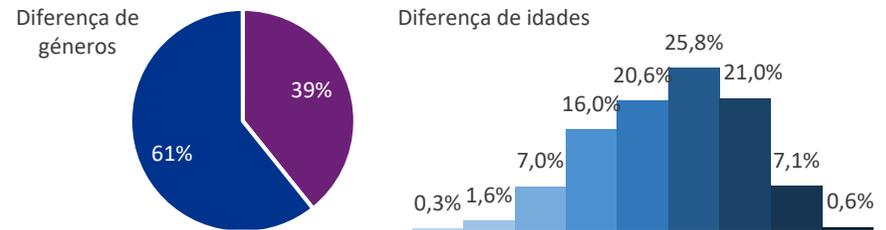
A **diferença de géneros dos colaboradores** manteve-se igual em 2018 face a 2017, com **61%** dos colaboradores do **género masculino** e **39%** do **género feminino**. A diminuição de colaboradores de ambos os géneros deu-se em proporcionalidade com a diminuição do número total de colaboradores. Os colaboradores da RTP encontram-se distribuídos pelas **várias faixas etárias**, entre os 25 aos 69 anos, sendo que a maior parte das pessoas se encontrou, em 2018, entre os 45 e os 59 anos, e **75% tinham idade igual ou superior a 45 anos**. De notar que, de uma forma geral, os géneros masculino e feminino estão **distribuídos de forma semelhante**, entre si, pelos vários escalões etários.

Em **2017** a direção com **maior rácio de colaboradores do género feminino**, foi **Marketing Estratégico Comunicação** e de colaboradores do **género masculino** foi a **Antena 3**. Em **2018** a direção com maior **rácio de colaboradores do género feminino**, foi os **Recursos Humanos** e de colaboradores do **género masculino** foi a **Antena 3** e os **Direitos e Produção Desportiva**.

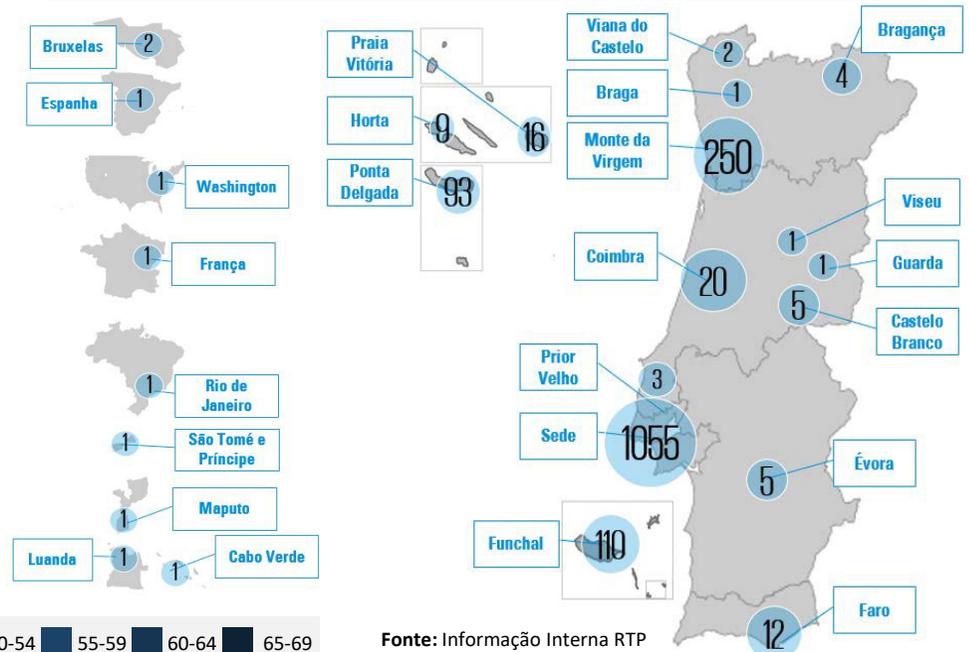
Relativamente aos **trabalhadores com grau de incapacidade superior a 60%**, representam **3%** dos colaboradores totais da empresa em ambos os anos.

Geograficamente, a RTP está presente a **nível nacional** de norte a sul do país sendo que a **maior concentração** de colaboradores se dá naturalmente na sede da empresa, em **Lisboa**, e na cidade de **Vila Nova de Gaia** (Monte da Virgem). A RTP tem ainda uma forte presença nas **Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira** e a nível internacional está posicionada estrategicamente em **mais nove países**.

### Diferença de géneros e idades dos colaboradores | % do número de colaboradores, 2018



### Distribuição geográfica dos colaboradores RTP | Número de colaboradores, 2018



Fonte: Informação Interna RTP

**Legenda:** ■ Género feminino ■ Género masculino ■ 25-29 ■ 30-34 ■ 35-39 ■ 40-44 ■ 45-49 ■ 50-54 ■ 55-59 ■ 60-64 ■ 65-69

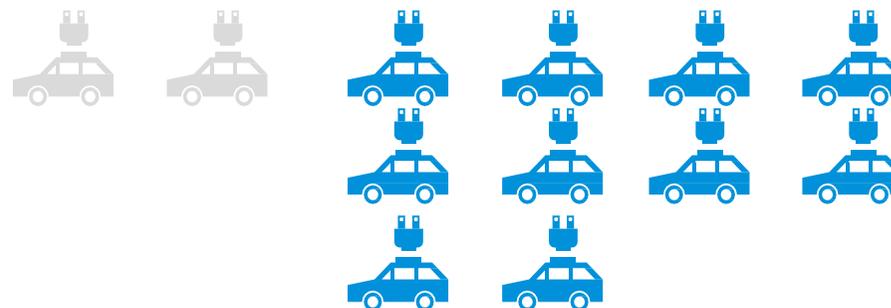
### B 33.i) Dados de sustentabilidade

Com o objetivo de **reduzir a pegada ecológica** da empresa, a RTP introduziu várias medidas de **sustentabilidade**.

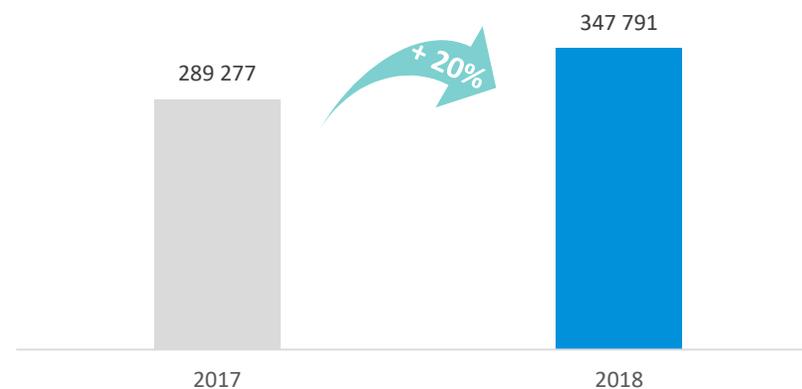
Em **2018**, a RTP adquiriu **10 viaturas elétricas**, mais 8 do que no ano anterior. Não foram realizadas ações de formação formais em condução ecológica, contudo foram dadas indicações através da área de frota aos condutores que requisitaram viaturas elétricas.

A este nível, destaca-se também a **central fotovoltaica**, que permite a **produção de energia** em regime de autoconsumo, onde em **2018** se produziu um total de 347.791 kW/h, **mais 20% do que em 2017**.

Viaturas elétricas adquiridas | Número de viaturas, 2017 e 2018



Produção de energia pela central fotovoltaica | kW/h, 2017 e 2018



Legenda:  2017  2018 (Ano em análise)

Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 33.ii) Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade

Relativamente à **gestão do património imobiliário** da empresa, a RTP desenvolveu iniciativas de **regularização cadastral de imóveis** e acompanhamento dos vários **processos de alienação de instalações desativadas**. Na resolução de conselho de ministros sobre questões ambientais, em 2018, foram definidas algumas medidas como a **eliminação de copos de plástico e plástico destacável**, a **redução de consumo de papel** através de um sistema de controlo de impressão centralizado das fotocopiadoras e da digitalização de alguns processos como requisições de viaturas.

Outras iniciativas a salientar neste âmbito são a **conversão de luminárias** com lâmpadas fluorescentes por unidades de **LED** e substituição de iluminação e a aplicação de sensores de movimento com o objetivo de **reduzir o consumo energético**.

Ao nível dos **Relatórios de Sustentabilidade**, apesar de não ser uma obrigação, não foram elaborados Relatórios de Sustentabilidade desde o ano 2014, iniciativa que poderia ser uma mais-valia para a empresa e um instrumento de comunicação externa importante pois promove a abertura da empresa e da sua gestão ao público.

### B 34.i) Qualidade de comunicação interna

Em relação à **comunicação interna**, em 2018 nasceu um novo projeto de **Intranet** na RTP, uma ferramenta que permite **aumentar a quantidade e qualidade da informação** relativa ao serviço público e tornou-se numa **nova forma de comunicação** entre todos os colaboradores RTP. Esta plataforma foi também palco de **divulgação da atividade** de todo o universo RTP, como por exemplo distinções atribuídas aos programas e profissionais RTP, divulgação de novos espaços de programação, entrevistas e protagonistas dos projetos do universo RTP e a agenda de eventos associados à empresa.

O novo *site* da *intranet* teve, em **2018, um layout mais interativo** e de **fácil navegação**, mais direcionado para conteúdos de imagem e vídeo. Esta plataforma foi concebida em *responsive design*, totalmente adaptável a dispositivos móveis para resposta em *wifi* RTP, sendo que esta nova versão pode ser consultada fora das instalações da RTP. Em 2018 foi possível, entre outros, **apresentar destaques e informação** das várias áreas da empresa, **gerir autonomamente** a comunicação de cada área de gestão da empresa com o universo RTP, a **publicação ou destaque de eventos** com emissão de *livestreams*, a criação de uma área personalizada onde se destacam **informações úteis** ao utilizador consoante os seus interesses, **a criação de um artigo especial** para eventos com emissão *web* com possibilidade de ter destaque na *Home Page* e **o arquivo** de artigos temáticos e das áreas de gestão da RTP.

Para além disso, salienta-se o facto de ser possível fazer a **integração de aplicações** via interface de programação, como o flickr, dando ao utilizador a possibilidade de *download*, a maior facilidade de acesso ao portal por parte do utilizador com o seu *login* da empresa e maior acessibilidade às **redes sociais** a partir da página da *intranet*.

Em 2018, os **conteúdos que mais se destacaram** na página da *intranet* da RTP foram a programação, seguido de reportagens e temas relacionados com a atualidade.

#### Conteúdos destacados na Intranet | Número de destaques, 2018



Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

## B 34.ii) Qualidade de comunicação externa

N/A

No que se refere à **comunicação externa**, a RTP divulga os seus conteúdos através de **press-releases** 2 a 3 vezes por dia. Faz também **apresentações de programas** ou **grelhas**, **eventos** de comemoração de datas importantes da RTP e dá resposta a **solicitações de imprensa**. Do ponto de vista editorial, destaca-se a publicação semanal da **newsletter “Imperdível”** que compreende algumas **sugestões de programação** de Televisão, Rádio e **web** de uma personalidade convidada, dentro ou fora do universo RTP.

Durante o ano **2018** os diferentes órgãos de comunicação social geraram **13.466 notícias de imprensa**, representando uma **queda de 7%** face ao ano anterior e **39.186 notícias web**, mais 18% do que em 2017. O ano de **2018** foi um ano notório para a RTP devido essencialmente ao **Festival Eurovisão da Canção** que, pela primeira vez, se realizou em Portugal. A RTP assegurou toda a organização do evento incluindo o acolhimento de **1.581 profissionais de imprensa escrita, fotógrafos, bloggers e repórteres de imagem**. Ainda foram recebidos **430 fãs** acreditados, que em conjunto divulgaram e promoveram o Festival Eurovisão da Canção, a cidade de Lisboa e o país.

A RTP realizou, durante o ano de 2018, vários **eventos** destinados a divulgar **novos conteúdos de programação** dos vários serviços de programas à **imprensa e convidados**. Foram, neste âmbito, apresentadas não só as **grandes operações** que envolveram a

Televisão, Rádio e Multimédia em eventos desportivos e culturais, como o Mundial de Futebol de 2018 e os 50 anos da RTP 2, mas também **ações de promoção de novos conteúdos** de acordo com as estratégias definidas pelos diferentes serviços de rádio e televisão.

### Notícias de imprensa



### Notícias web



Fonte: RCOSPPE, 2018; Informação Interna RTP

### B 35.i) Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP

---

De modo a aproximar os órgãos de gestão e os trabalhadores da RTP, a **Administração** da empresa conduz mensalmente uma **reunião** com todos os **Diretores de Primeira Linha**. Para além disso, a Administração organiza uma reunião com as **direções de Conteúdos**.

A direção de **Recursos Humanos** organiza *workshops* com os colaboradores para discutir temas como a **mobilidade, avaliação de desempenho e desenvolvimento pessoal**. Foram realizados, em 2018, **3 workshops** que contaram com a presença de cerca de **60 trabalhadores** da RTP.

### B 35.ii) Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho

A RTP implementou em 2018 um modelo para promover a **Liderança e Desenvolvimento, Gestão de Desempenho e Mobilidade** dos seus colaboradores. Este projeto tem como principais impactos mobilizar os trabalhadores a cumprir o **plano estratégico**, efetuar planos de **mobilidade, gerir carreiras**, elaborar planos de **formação** e de **desenvolvimento pessoal**, identificar **recursos internos** com **ambição e potencial de evolução** para outras áreas, fomentar a **comunicação** e o **feedback**, identificar **competências críticas** para os processos de recrutamento e seleção e criar um sistema de **reconhecimento de mérito**.

Este programa tem como objetivo reforçar a **cultura organizacional** na RTP, aumentar a **motivação e melhoria de desempenho** bem como uma **concretização do potencial** dos colaboradores. Ao nível dos próprios trabalhadores também perspectiva vantagens, pois estes podem ter mais **consciência** acerca do seu papel na **concretização de objetivos estratégicos** bem como maior **transparência dos critérios de avaliação** e conhecimento das **expectativas da chefia** quanto ao seu desempenho. Os colaboradores podem fazer uma **auto-avaliação** do seu desempenho bem como definir um plano de **desenvolvimento pessoal** em conjunto com a chefia. Esta, por sua vez, têm acesso a uma **avaliação sustentada em critérios objetivos** e a uma **melhor comunicação** com os seus colaboradores, bem como uma maior perceção da sua área funcional.

A **mobilidade interna** mostra-se também uma forma de aumentar a **retenção** de talentos alinhado com as **necessidades da empresa** e com regras claras e transparentes, que conta com uma **comissão de avaliação** responsável por conduzir todo o processo, desde a abertura até à apresentação da proposta final de recrutamento agindo com **imparcialidade**. Em 2017 houve 22 ações de mobilidade interna, enquanto em 2018 este valor diminuiu para 16.

Fonte: Informação Interna RTP



KPMG

# Capítulo C

Análise do cumprimento de outras obrigações legais

## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

### Visão global



A RTP cumpriu com a generalidade das suas obrigações de quota de **difusão de obras audiovisuais nos serviços de programas de Televisão**, excetuando no caso da RTP 2, que não cumpriu com as quotas de difusão de programas originariamente em língua portuguesa e de obras criativas de produção originária em língua portuguesa.

Nas **quotas de difusão de música portuguesa nos serviços de programas de Rádio**, as obrigações foram cumpridas na íntegra pela Antena 1. Porém, a Antena 3 não cumpriu com a sua quota de música composta ou interpretada em língua portuguesa, à semelhança do ocorrido em 2017. A dificuldade da Antena 3 em cumprir esta obrigação é justificada pela quantidade de novos músicos portugueses que, por vezes, preferem expressar-se numa outra língua que não a portuguesa, problema que é enfatizado pelo privilégio dado pela Antena à diversidade musical e a não repetição.

No âmbito do **Plano Plurianual ERC – Acessibilidades**, todos os serviços de programas cumpriram as quotas exigidas, excetuando a RTP 1 em legendagem em teletexto e a RTP 2 com linguagem gestual portuguesa. Este panorama foi semelhante ao registado em 2017, apesar do grau de incumprimento para a RTP 1 ter agravado em 2018.

Nível de  
cumprimento

3

INDICADORES

3

MENSURÁVEIS

CUMPRE  
0%

CUMPRE  
PARCIALMENTE  
100%

NÃO CUMPRE  
0%

## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

### Listagem dos indicadores

#	INDICADOR	NÍVEL DE CUMPRIMENTO
C1	Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT)	●
C2	Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPT)	●
C3.	Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV))	●

## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

### Matriz de cumprimento das outras obrigações legais

Quotas de difusão de obras audiovisuais	Serviços de programas de televisão						
	RTP1	RTP2	AÇORES	MADEIRA	ÁFRICA	RTP3	MEMÓRIA
Programas originariamente em língua portuguesa	●	●	●	●	●	●	●
Obras criativas de produção originária em língua portuguesa	●	●	-	-	●	-	●
Produção europeia	●	●	-	-	●	●	●
Produção independente recente	●	●	-	-	●	●	-
Produção independente	●	●	-	-	●	●	●
Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa - generalistas	●	●	-	-	-	-	-

Quotas de difusão de música portuguesa - rádio	Serviços de programas de Rádio			
		ANTENA 1		ANTENA 3
Música Portuguesa	24H ●	07H/20H ●	24H ●	07H/20H ●
Música composta ou interpretada em língua portuguesa	24H ●	07H/20H ●	24H ●	07H/20H ●
Música recente		●		●

Plano Plurianual ERC – Acessibilidades	Serviços de programas de Televisão				
	RTP1	RTP2	AÇORES	MADEIRA	RTP3
Legendagem em teletexto	●	●	-	-	-
Linguagem gestual portuguesa	●	●	●	●	●
Audiodescrição	●	●	-	-	-



## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

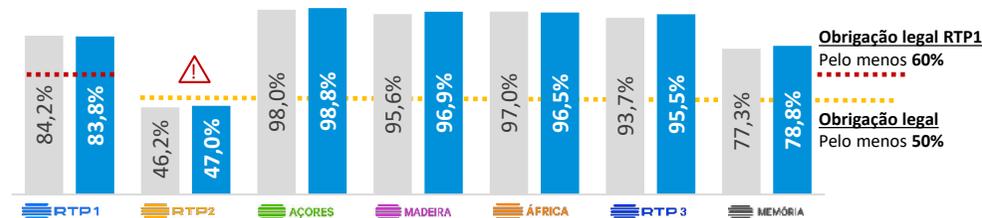
# C1. Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT) (1/2)

Relativamente às quotas de difusão de obras audiovisuais, os serviços de programas da RTP são obrigados à emissão de **pelo menos 50% de programas originariamente em língua portuguesa**, com exceção da RTP 1 que deverá dedicar 60% da sua emissão, conforme previsto no CCSPT. Em **2018 todos os serviços cumpriram esta quota, excetuando a RTP 2** que esteve 3 pontos percentuais abaixo do exigido.

Na obrigação de **emissão de obras criativas de produção originária em língua portuguesa**, em **pelo menos 20%**, aplicável à RTP 1, RTP 2, RTP África e RTP Memória, todos estes serviços de programas **cumpriram a obrigação legal em 2018, excetuando a RTP 2**, sendo que o mesmo já havia ocorrido em 2017.

No que respeita à obrigação de **produção europeia**, que deve **superar os 50%**, todos os serviços de programas — RTP 1, RTP 2, RTP África, RTP 3 e RTP Memória — **cumpriram a quota exigida em 2018**, à semelhança do ano anterior. A **RTP 3 continua a ser o serviço de programas com maior quota de produção europeia**, tal como fora em 2017.

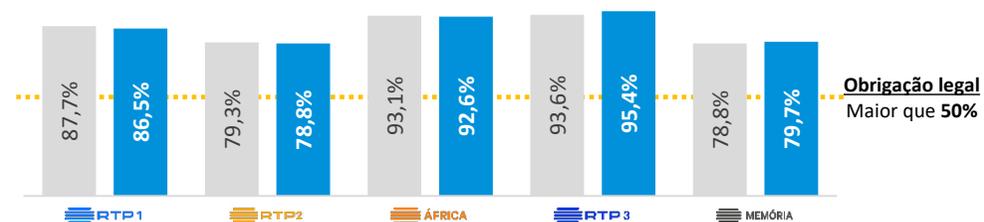
### Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Programas originariamente em língua portuguesa, 2017 e 2018



### Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Obras criativas de produção originária em língua portuguesa, 2017 e 2018



### Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção europeia, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 e 2018), Informação Interna RTP



## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais

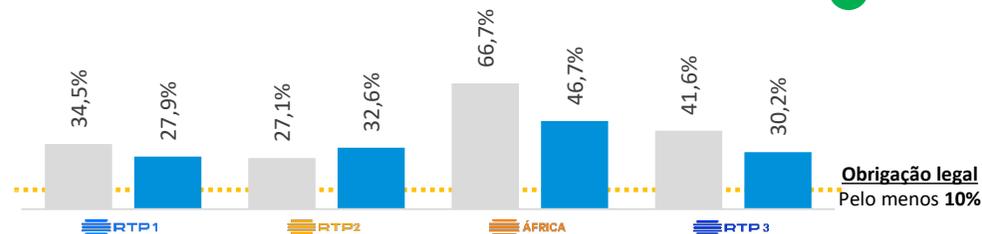
### C1. Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPRT) (2/2)

Em relação às quotas de **produção independente recente** por serviço de programas — devem ser, pelo menos, 10% — **todos cumpriram as suas quotas impostas em 2018**, sendo a **RTP África o serviço com maior quota**, de 46,7% — apesar da sua descida de 20 p.p. face ao ano prévio.

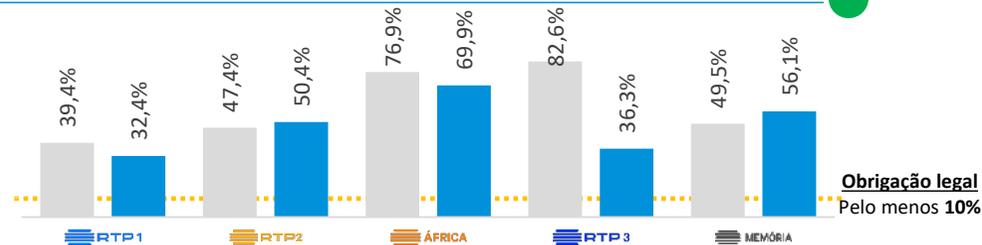
Complementarmente, existe a **quota de produção independente** — pelo menos 10% — aplicável à RTP 1, RTP 2, RTP África, RTP 3 e RTP Memória. Em 2018, **todos os serviços de programas respeitaram esta obrigação** — à semelhança do ocorrido em 2017. A **quota da RTP 3 foi aquela que desceu mais drasticamente** face ao ano prévio, em 46,3 p.p.

Finalmente, a RTP 1 e RTP 2 ainda têm uma quota imposta relativa à **produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa** mínima de 5%, que ambas **cumpriram** em 2018. A **RTP 2 aumentou a sua quota** em 4,2 p.p. face ao ano anterior.

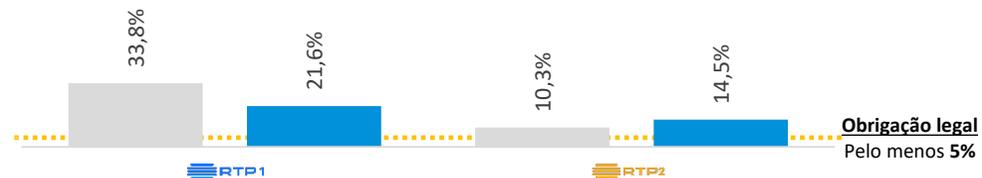
Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção independente recente, 2017 e 2018



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção independente, 2017 e 2018



Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais - Televisão | Produção europeia criativa independente recente em língua portuguesa - generalistas, 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 e 2018), Informação Interna RTP



## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



### C2. Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPRT)



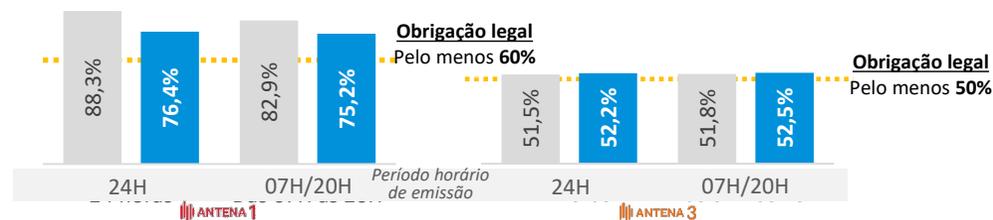
Na difusão de música, a RTP está obrigada pelo CCSPRT a transmitir um **mínimo de 60% de música portuguesa** no seu primeiro serviço de programas generalista — **Antena 1** — e **50%** no seu serviço de programas vocacionado para o público mais jovem — **Antena 3** — de acordo com a Lei da rádio, CC 2015, Cl.ª 16ª, alínea b).

**Ambas as antenas cumpriram e superaram esta obrigação em 2018**, à semelhança do ano prévio, apesar da **Antena 1 ter diminuído a sua quota de difusão de música portuguesa**, em ambos os períodos horários de emissão considerados.

Adicionalmente, ambas as antenas têm a obrigação de difundir **peelo menos 60% de música composta ou interpretada em língua portuguesa**. A **Antena 1 cumpriu e superou** esta obrigação no ano em análise, bem como em 2017. A **Antena 3 não cumpriu esta obrigação em 2017 e em 2018**, tendo já comunicado à ERC as dificuldades a cumprir a quota — pela quantidade de novos artistas portugueses que preferem não se expressar em português. Os esforços da Antena 3 de privilegiar a diversidade musical e a não repetição de conteúdos explicam, em parte, esta dificuldade.

Finalmente, existe ainda a **obrigação de emitir pelo menos 35% de música recente**, tanto na Antena 1 como na Antena 3. Esta obrigação foi **cumprida e superada em ambos os anos**.

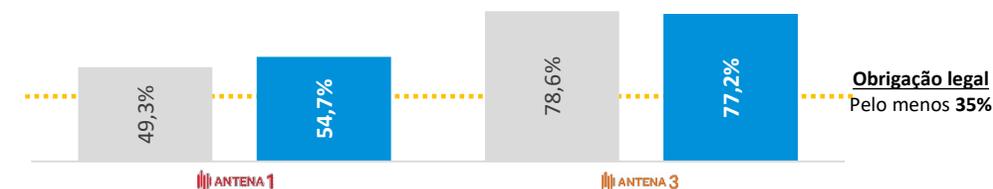
#### Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música Portuguesa (Período 24H e 07H/20H), 2017 e 2018



#### Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música composta ou interpretada em língua portuguesa (Período 24H e 07H/20H), 2017 e 2018



#### Quotas de Difusão Música Portuguesa - Rádio | Música recente (Período 24H), 2017 e 2018



Legenda: 2017 2018 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 e 2018), Informação Interna RTP



## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



### C3. Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV))



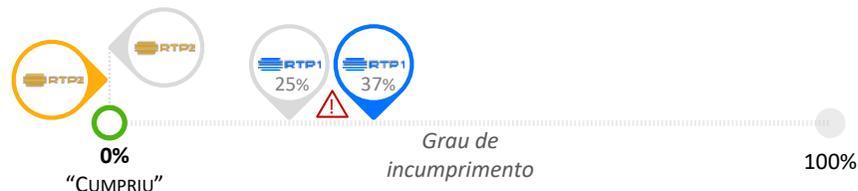
Por último, o Plano plurianual define o conjunto de obrigações relativas à acessibilidade dos serviços de programas televisivos e dos serviços audiovisuais a pedido por pessoas com necessidades especiais.

A respeito da legendagem em teletexto, a RTP 2 cumpriu as suas obrigações na totalidade, ao contrário da RTP 1 que, à semelhança do ocorrido em 2017, não cumpriu o requerido (vinte horas de programação semanais em programas de natureza informativa, ficção, documentários ou magazines culturais) em 19 das 52 semanas de 2018. A concessionária refere que, considerando a legendagem automática, a RTP1 ultrapassa largamente o exigido no Plano Plurianual, atingindo uma média semanal de 51 horas e 56 minutos, representando em média, 260% do exigido por semana, embora a ERC considere que a legendagem automática da RTP “não cumpre o objetivo a que se propõe e não permite um verdadeiro acompanhamento da emissão.”, segundo a Deliberação ERC/2018/246 [OUT-TV].

No que concerne linguagem gestual portuguesa, todos os serviços de programas cumpriram a sua obrigação na totalidade em 2018, excetuando a RTP 2 que incumpriu, em 13 das 52 semanas (25%), na sua obrigação de doze horas semanais de programas de natureza informativa, educativa, cultural, recreativa ou religiosa com interpretação com língua gestual portuguesa, em virtude nomeadamente da paragem de alguns programas no período de verão. Note-se ainda que a RTP 3 tinha registado algum grau de incumprimento em 2017 (2% ou 1 semana do ano), mas em 2018 conseguiu garantir a sua obrigação de quatro horas semanais. Em 2018 esta obrigação compreendia um horário mais alargado (entre as 08h00 e as 00h00).

#### Acessibilidades - Legendagem em teletexto |

Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017 e 2018



#### Acessibilidades – Linguagem gestual portuguesa |

Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017 e 2018



**Legenda:**

- Grau de incumprimento 2017
- Grau de incumprimento 2018 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 e 2018), Informação Interna RTP



## C. Análise do cumprimento de outras obrigações legais



### C3. Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV))



Além disso, a obrigação de programação com **audiodescrição** foi **cumprida na íntegra** tanto pela **RTP 1** como pela **RTP 2**, em ambos os anos.

A RTP tem manifestado à ERC todo o seu empenho em continuar a cumprir com as obrigações referentes ao Plano Plurianual sugerindo até algumas propostas de alteração, indo ao encontro da melhor satisfação dos interesses das pessoas com necessidades especiais, nomeadamente, acabar com as limitações de géneros de programas emitidos, repetições e horários de emissão, flexibilizando com metas anuais de acordo, conforme é habitual noutras experiências internacionais, beneficiando os públicos para os quais as técnicas de acessibilidade dos programas são muito importantes.

#### Acessibilidades – Audiodescrição |

Grau de incumprimento das obrigações legais em %, 2017 e 2018



Legenda:

- Grau de incumprimento 2017
- Grau de incumprimento 2018 (Ano em análise)

Fonte: Avaliação do Cumprimento do Projeto Estratégico e Outras Obrigações Legais – Indicadores (2017 e 2018), Informação Interna RTP

KPMG

# Síntese dos Indicadores



# Síntese dos Indicadores (1/7)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
A1.1.	Investimento direto igual ou superior a 8% das receitas anuais provenientes da contribuição para o audiovisual excluída da receita destinada exclusivamente ao serviço de rádio	
A1.2.	Alocação de pelo menos 25% do valor de investimento direto a obras cinematográficas	
A1.3.	Alocação de um mínimo de 75% do montante anterior para participar em obras cofinanciadas pelo ICA ou por outros financiadores públicos	
A1.4.	Alocação não superior a 50% do montante anterior para participar em obras cinematográficas decorrentes de minisséries ou em minisséries decorrentes de obras cinematográficas	
A1.5.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios no documento informativo estratégico e respetiva divulgação	
A1.6.	Alocação não superior a 25% do valor do investimento mínimo obrigatório nos tipos de obras - programas culturais, programas didáticos, programas musicais e promoção	
A1.7.	Distinção contratual nos investimentos das contrapartidas da participação da RTP	
A1.8.	Disponibilização dos relatórios anuais, referentes aos investimentos de 2018 para verificação pelo ICA em colaboração com a ERC	
A1.9.	Apresentação dos conteúdos obrigatórios nos relatórios	
A1.10.	Diversidade de empresas de produtores independentes contratadas	
A1.11.	Promoção da produção audiovisual e cinematográfica independente	
A2.1.	Transmissão de conteúdos coproduzidos com outros países, especialmente europeus e/ou com forte presença das comunidades de língua portuguesa	
A2.2.	Investimento em coprodução internacional	
B1.i)	Prémios representativos da qualidade da informação	
B1.ii)	Diversidade e pluralismo temático	N/A
B1.iii)	Produção interna de informação	

**Legenda:**

Nível de performance

- Elevado
- Moderado
- Baixo
- Não avaliado

Nível de cumprimento

- Cumpre
- Cumpre moderadamente
- Não cumpre
- Não avaliado

## Síntese dos Indicadores (2/7)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B1.iv)	Acesso a informação que permite o cidadão compreender o país e o mundo e exercer os seus direitos fundamentais	
B2.i)	Prémios representativos do papel de liderança e inovação da RTP	
B2.ii)	Articulação entre as redações de rádio, de televisão e <i>web</i>	
B2.iii)	Apostar em novos formatos de informação nos serviços de programas de televisão e rádio	
B2.iv)	Evolução do Índice de Satisfação com Conteúdos de informação Específicos da RTP	
B3.i)	Diversidade geográfica nacional dos noticiários	
B3.ii)	Quantidade de informação produzida nos centros regionais, delegações e correspondentes	
B3.iii)	Novos espaços de debate, comentário e grande reportagem criados	
B4.i)	Investimento tecnológico em Rádio	
B4.ii)	Emissão de entrevistas e reportagens por serviço de programas de Rádio	
B4.iii)	Novos projetos em Língua Portuguesa da RDP Internacional e RDP África	
B4.iv)	Prémios de reconhecimento de Rádio	
B4.v)	Evolução das audiências de Rádio	
B4.vi)	Evolução do índice de satisfação global com a oferta de Rádio	
B5.i)	Produção de documentários	
B5.ii)	Prémios demonstrativos do reconhecimento de qualidade dos documentários/ reportagens nos vários serviços de programas de Televisão	

**Legenda:**

Nível de performance

-  Elevado
-  Moderado
-  Baixo
-  Não avaliado

Nível de cumprimento

-  Cumpre
-  Cumpre moderadamente
-  Não cumpre
-  Não avaliado

## Síntese dos Indicadores (3/7)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B5.iii)	Emissão de documentários de grande qualidade nos vários serviços de programas de Televisão da RTP	
B6.i)	Transmissões de grandes eventos culturais e desportivos	
B7.i)	Produção externa de séries e telefilmes de ficção nacional	
B7.ii)	Consulta e contratação de conteúdos por género	
B7.iii)	Iniciativas de promoção do setor audiovisual nacional	
B7.iv)	Vendas internacionais de ficção nacional	
B7.v)	Ranking da ficção face aos programas RTP 1 mais vistos	
B8.i)	Cumprimento das obrigações relacionadas com diversidade, públicos específicos e minorias	
B8.ii)	Diversidade de géneros emitidos por serviço de programas de Televisão e Rádio	
B8.iii)	Diversidade cultural e programação	
B9.i)	Estado atual da revisita ao Contrato de Concessão de forma a adaptar a oferta tendo em linha as tendências da indústria	
B10.i)	Criação de nova plataforma de disponibilização de conteúdos na TV	
B10.ii)	Evolução de visitas, visualizações e visitantes de <i>internet</i>	
B11.i)	Oferta de conteúdos multiplataforma (Televisão, Rádio e <i>Web</i> )	
B11.ii)	Principais eventos acompanhados no site (ex. Eurovisão, Mundial, Festival da Canção, Web Summit e Rádio Rali)	
B12.i)	Ações de transformação técnica e cenográfica dos estúdios	

**Legenda:**

Nível de performance

- Elevado
- Moderado
- Baixo
- Não avaliado

Nível de cumprimento

- Cumpre
- Cumpre moderadamente
- Não cumpre
- Não avaliado

## Síntese dos Indicadores (4/7)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B12.ii)	Ações de adequação ao <i>visual radio</i>	
B12.iii)	Distribuição dos conteúdos rádio em plataformas <i>online</i> (redes sociais, RTP Play, ...)	
B13.i)	Utilização de <i>Big Data</i>	
B14.i)	Lançar / melhorar significativamente novos produtos e funcionalidades nas plataformas digitais	
B14.ii)	Presença nas redes sociais	
B14.iii)	Evolução de utilizadores das aplicações (RTP Play, RTP Notícias, ZigZag Play, RTP Arquivos e Museu RTP)	
B14.iv)	Evolução de visitantes, visitas e visualizações ao site RTP	
B15.i)	Número de concertos gravados e transmitidos de músicos portugueses	
B15.ii)	Número de discos de músicos portugueses com apoio à edição	
B15.iii)	Divulgação e emissão de conteúdos de músicos portugueses	
B16.i)	Número de parcerias culturais	
B16.ii)	Número de instituições relevantes à atividade da RTP com as quais a mesma colabora	
B16.iii)	Número de entidades oficiais nas áreas da cultura, artes, património, cinema, promoção da língua, ensino, ação social e outros domínios com as quais a RTP colabora	
B16.iv)	Gestão e disponibilização de um núcleo museológico	
B17.i)	Dados qualitativos sobre o lançamento do Palco RTP	
B18.i)	Acervo histórico audiovisual da RTP	

**Legenda:**

Nível de *performance*

- Elevado
- Moderado
- Baixo
- Não avaliado

Nível de cumprimento

- Cumpre
- Cumpre moderadamente
- Não cumpre
- Não avaliado

## Síntese dos Indicadores (5/7)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B19.i)	Aposta nas edições de livros RTP	
B20.i)	Vendas internacionais de conteúdos	
B20.ii)	Diversidade de formatos e conteúdos da RTP Internacional	N/A
B20.iii)	Número de subscritores da RTP Internacional em operadores de distribuição internacionais	N/A
B21.i)	Distribuição internacional dos serviços de programas de Televisão e Rádio RTP	
B21.ii)	Satisfação dos emigrantes face à oferta de conteúdos da RTP	
B21.iii)	Emissão de programas legendados em língua inglesa	N/A
B21.iv)	Emissão de programas com foco nos emigrantes e lusodescendentes	
B22.i)	Cooperação em ações de formação e partilha de saberes e competências com operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.ii)	Disponibilização de conteúdos da RTP África para emissão por operadores públicos africanos de expressão portuguesa	
B22.iii)	Colaboração com instituições africanas relevantes à atividade da RTP	
B23.i)	Reforço da programação infantojuvenil incentivando a criação de formatos originais que acompanhem os hábitos e preferências do segmento	
B23.ii)	Evolução das audiências de novas ofertas por faixa etária	
B23.iii)	Evolução da satisfação com conteúdos de televisão de programas infantis e juvenis	
B24.i)	Presença da RTP em universidades e escolas	
B25.i)	Desenvolvimento e divulgação dos projetos digitais como forma de aproximar as crianças e jovens da RTP e contribuir para a literacia das gerações mais novas	

**Legenda:**

Nível de performance

- Elevado
- Moderado
- Baixo
- Não avaliado

Nível de cumprimento

- Cumpre
- Cumpre moderadamente
- Não cumpre
- Não avaliado

## Síntese dos Indicadores (6/7)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B26.i)	Diversificação dos conteúdos da Rádio ZigZag	
B26.ii)	Diversificar a programação da Rádio ZigZag, incorporando conteúdos que incluam crianças com necessidades especiais	
B27.i)	Reporte interno e externo com melhor sistematização, consolidação e partilha de informação	
B27.ii)	Implantação de processos e sistemas de suporte conducentes à eficiência, rigor e capacidade de resposta	
B27.iii)	Iniciativas de adequação das estruturas e da organização a uma lógica eficiente	
B28.i)	Desenvolvimento e divulgação de indicadores de informação de gestão	
B29.i)	Promover os princípios de ética da RTP definidos no Código de Ética e de Conduta	
B30.i)	Implantação de processos e sistemas de suporte às compras e contratação de serviços conducentes à transparência	
B30.ii)	Desenvolvimento da função de compras, assegurando o controlo de custos, a adequação dos gastos e a sistematização das análises custo-benefício	
B31.i)	Reequipamento das infraestruturas de produção, estúdios, redações e emissores	
B31.ii)	Passagem de serviços de programas de Televisão para HD	
B31.iii)	Adaptação da produção de Rádio aos melhores padrões internacionais	
B32.i)	Atratividade para trabalhar	
B32.ii)	Investimento em formação e desenvolvimento de competências	
B32.iii)	Inclusividade da força de trabalho	
B33.i)	Dados de sustentabilidade	

**Legenda:**

Nível de performance

- Elevado
- Moderado
- Baixo
- Não avaliado

Nível de cumprimento

- Cumpre
- Cumpre moderadamente
- Não cumpre
- Não avaliado

## Síntese dos Indicadores (7/7)

#	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
B33.ii)	Desenvolvimento de políticas e relatórios de sustentabilidade	
B34.i)	Qualidade de comunicação interna	
B34.ii)	Qualidade de comunicação externa	
B35.i)	Iniciativas de proximidade e partilha de informação entre a gestão e os trabalhadores da RTP	
B35.ii)	Desenvolvimento de políticas ativas de atração e retenção de talentos, valorizando o mérito, incentivando a produtividade e avaliando o desempenho	
C1	Quotas de Difusão de Obras Audiovisuais – Televisão (Lei da Televisão e CCSPT)	
C2	Quotas de Difusão Música Portuguesa – Rádio (Lei da Rádio e CCSPT)	
C3	Plano Plurianual ERC – Acessibilidades (Deliberação ERC/2016/260 (OUT-TV))	

### Legenda:

Nível de performance

-  Elevado
-  Moderado
-  Baixo
-  Não avaliado

Nível de cumprimento

-  Cumpre
-  Cumpre moderadamente
-  Não cumpre
-  Não avaliado

KPMG

# Glossário



# Glossário

Sigla	Designação
<b>ACAPO</b>	Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal
<b>AMI</b>	Assistência Médica Internacional
<b>CAV</b>	Contribuição para o Audiovisual
<b>CCSPRT</b>	Contrato de Concessão do Serviço Público de Rádio e de Televisão
<b>CCTV</b>	China Central Television
<b>CEO</b>	<i>Chief Executive Officer</i>
<b>CGI</b>	Conselho Geral Independente
<b>CIRCOM</b>	Conférence Internationale de Recherche et Communication
<b>COPEAM</b>	Conferência Permanente do Audiovisual do Mediterrâneo
<b>CPLP</b>	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
<b>DECO</b>	Defesa do Consumidor
<b>DGE</b>	Direção-Geral da Educação
<b>EBITDA</b>	<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization</i>
<b>EBU</b>	European Broadcasting Union
<b>ERC</b>	Entidade Reguladora para a Comunicação Social
<b>EUA</b>	Estados Unidos da América
<b>FSE</b>	Fornecimentos e Serviços Externos
<b>FTA</b>	<i>Free to Air</i>
<b>HD</b>	Alta Definição
<b>ICA</b>	Instituto do Cinema e do Audiovisual
<b>IPO</b>	Instituto Português de Oncologia
<b>IVA</b>	Imposto sobre o Valor Acrescentado
<b>KPI</b>	<i>Key Performance Indicator</i>
<b>OGAE</b>	Organização Geral dos Amadores da Eurovisão
<b>OTT</b>	<i>Over-the-top</i>
<b>PBI</b>	Public Broadcast International
<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública

Sigla	Designação
<b>RCOSPPE</b>	Relatório de Cumprimento das Obrigações de Serviço Público e do Projeto Estratégico da RTP
<b>RIG</b>	Relatório de Informação de Gestão
<b>RTP</b>	Rádio e Televisão de Portugal
<b>RTVE</b>	Corporación de Radio y Televisión Española
<b>SIC</b>	Sociedade Independente de Comunicação
<b>TCV</b>	Televisão de Cabo Verde
<b>TGB</b>	Televisão da Guiné-Bissau
<b>TPA</b>	Televisão Pública de Angola
<b>TV</b>	Televisão
<b>TVI</b>	Televisão Independente
<b>TVM</b>	Televisão de Moçambique
<b>TVS</b>	Televisão Sãotomense
<b>UNESCO</b>	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
<b>UNICEF</b>	United Nations Children's Fund
<b>URTI</b>	Internacional Radio and Television Union



# Obrigado

2019

[KPMG.pt](http://KPMG.pt)